SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVI — N. 13.087 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1920 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PREES" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

ESTÃO REUNIDOS EM HYTHE OS PRIMEIROS MINISTROS DA INGLATERRA E DA FRANÇA, DISCUTINDO A SITUAÇÃO POLACA

A Polonia pede viveres aos Estados Unidos da America — Os albanezes rejubilam-se com a sua independencia

HYTHE, 8 (U. P.) — Os estadistas alliados que participam da conferencia Lloyd George-Millerand, ora se realizando aqui, são de opinião que o governo soviet da Russia pretende capturar Varsovia e instituir um governo soviet sobre a Polonia.

HYTHE, Inglaterra, 8 (U. P.) — Lloyd George e Millerand iniciaram a sua conferencia aqui, hoje, de manhã, cedo. Almoçaram ás 13 horas e recomeçaram ás 14.30 horas. Lloyd George, Lord Gurzon, almirante Beatty, general Wilson, marechal Foch, 1º ministro Millerand e o general Bertelot assistiram a ambas as sessões. Arthur James Balfour assistiu á sessão da tarde. Hythe e Folkstone estão repletos com pessoas gozando as ferias de verão. Os estadistas francezes e britannicos foram acompanhados de Folkstone á Villa de Sir Philip Sasson, a séde da conferencia, por grande numero pessoas.

LONDRES, 8 (U. P.) — Consta, nas rodas diplomaticas, nesta capital, que não alcançaram exito as negociações entre os alliados e a Russia, em prol de um armisticio russo-polonez. Existem indicações de que Moscou rejeitou a proposta de Lloyd George, para um armisticio de 10 dias.

MILANO, 8 (U. P.) — Arrebentou-se uma bomba no centro da cidade. O aristocratico Café Cova ficou destruido e as janelas do theatro Scala foram quebradas. Muitas pessoas foram feridas. Os prejuizos materiaes são grandes.

LONDRES, 8 (A. A.) — Segundo communicações recebidas de Varsovia, as fortalezas exteriores da cidade estão sendo bombardeadas desde sexta-feira, pela artilheria bolchevista.

PARIS, 8 (U. P.) — Myron T. Herrick, ex-embaixador americano á França, numa entrevista hoje, concedida antes da sua partida para Londres, declarou que a Europa tem pouca confiança na liga das Nações.

KAMENEFF ENTREGARA' A LLOYD GEORGE, EM HYTHE, A RESPOSTA DA RUSSIA A'S PROPOSTAS BRITANNICAS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de A. E. JOHNSON

A SITUAÇÃO RUSSO-POLACA

Lloyd George e Millerand conferenciam, em Hythe — Acredita-se que o governo soviet aceitará a proposta da Inglaterra para o armisticio com a Polonia.

HYTHE, 8 (U. P.) — Tornou-se apparente nos circulos da conferencia de paz, hoje, que o governo soviet está procurando tempo para iniciar novas operações militares contra a Polonia, antes de definir-se a respeito das propostas alliadas para a declaração de um armisticio.

Sabe-se que o commissario soviet Kameneff já obteve uma resposta que não agrada a Russia de maneira alguma á ultima proposta de armisticio britannica, e que já está sendo preparada uma outra nota britannica exigindo uma resposta inequivoca de Lenine e Trotsky. A segunda nota provavel repetirá os primitivos termos do armisticio proposto por Lloyd George.

A conferencia entre britannicos e francezes continuará até tarde da noite e serão apresentados planos para as providencias a tomar no caso de se dar movimentos inesperados na situação russo-polaca.

Existem varias faces da questão a ser tratada na conferencia. A idéa primitiva era dar a Lloyd George occasião de explicar a Millerand os detalhes do armisticio proposto pelos britannicos a Moscou. Na occasião de ser aberta a conferencia, esta manhã, Lloyd George apresentou a Millerand uma cópia de sua nota á Russia. O primeiro ministro britannico evidentemente sentia-se optimista em conseguir o apoio de Millerand.

Lloyd George fez ver a Millerand a importancia da Entente esclarecer a Moscou não poderem os alliados fazer mais concessões á Russia sobre a Polonia. Todos os delegados de paz declaram que os alliados não pódem nem devem fazer novas concessões.

Sabe-se que a pedra de toque da attitude alliada é que os vermelhos devem retroceder em sua marcha contra Varsovia e reconhecer o governo do presidente Pilsudski, antes de ser possivel a paz européa.

Os funccionarios diplomaticos, comquanto sintam-se aborrecidos com a situação, são de opinião, hoje, á noite, que os russos não rejeitarão em absoluto as propostas britannicas.

Antes de ser encerrada a conferencia, hoje, á noite, o marechal Foch e o general Wilson submetterão aos primeiros ministros os planos que foram delineados para a acção a tomar, caso Moscou assuma uma attitude de desafio aos alliados.

A. E. JOHNSON
(Correspondente especial da United Press)

Nova conferencia em Hythe

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

HYTHE, 8 (U. P.) — A conferencia dos primeiros ministros, que ora se está realizando aqui, continuou á noite, sendo de esperar que continue durante todo o dia de amanhã. A's 19.30 estava ainda em sessão.

Julga-se que foi recebida uma nota de Moscou, dizendo que os soviets entendem que os emissarios polacos estão a caminho de Minsk, munidos de poderes completos para concluir um armisticio e discutir a paz.

Consta que foi recebida uma nota do governo de Moscou, insinuando se sentir com curiosidade sobre a conferencia do Hythe e desejar saber em que estavam os alliados interessados.

Ao que se sabe, nenhuma resposta directa foi ainda recebida pelos conferencistas sobre a proposta de um armisticio de dez dias, mas julga-se que Kameneff communicou a Lloyd George não acreditar que o seu governo a aceitasse. Disse que acreditava que os vermelhos não deteriam o seu avanço.

O marechal Foch e o general Wilson estão concertando os planos para uma acção militar, em caso de se tornar necessaria.

PARECE QUE O ARMISTICIO DE DEZ DIAS SERA' RECUSADO

HYTHE (Inglaterra), 8 (U. P.) — As declarações feitas por funccionarios empregados nos trabalhos da conferencia entre Lloyd George e Millerand, indicam que a Russia não aceitará o pedido de Lloyd George, para um armisticio de dez dias entre os soviets e a Polonia. Nenhuma resposta official foi recebida de Moscou sobre o assumpto até esta manhã, de Moscou.

ECHOS DO DISCURSO DO CONDE DE SFORZA

HYTHE, 8 (U. P.) — As palavras pronunciadas pelo conde Sforza, ministro das relações exteriores da Italia, perante a Camara dos Deputados foram lidas aqui com grande interesse. Os diplomatas e funccionarios diplomaticos britannicos e francezes declararam que nada havia nas observações feitas pelo conde Sforza, que causasse duvidas sobre o apoio da Italia na politica anglo-franceza, a respeito da politica a seguir referente á Polonia.

Foi mostrado que houve um completo entendimento em Spa, sobre a attitude a assumir pelos alliados com relação á Russia, e que a Italia, além da França e Inglaterra, insistiu em salvaguardar a integridade da Polonia. Admitte-se que a Italia não deseja guerrear a Russia, a não ser em caso de absoluta necessidade.

A NOTA BRITANNICA ENVIADA A MOSCOU

LONDRES, 8 (U. P.) — Ainda não foi publicada a nota de Lloyd George á Russia dos soviets. Soube-se, de fonte autorizada, que a referida nota consistia apenas de uma pagina e continha sómente quatro paragraphos.

O primeiro, foi o prefacio. O segundo especificou a data para o inicio do armisticio russo-polaco. Dizem que Lloyd George designou quinta-feira proxima para o inicio do mesmo. Isso daria tempo aos vermelhos para entrarem em Varsovia. O terceiro garante que a Inglaterra e a França deixarão de auxiliar a Polonia e cessarão o envio de munições á Polonia logo que os vermelhos tornem effectivo o referido armisticio russo-polaco.

Consta que Lloyd George informou ao governo de Moscou, que a effectivação desse paragrapho dependia da sua approvação pelo primeiro ministro da França, Sr. Millerand. O quarto paragrapho convida os vermelhos para participarem na proposta conferencia de Londres.

A' ESPERA DA RUSSIA

HYTHE, 8 (U. P.) — Antes de iniciar a sua conferencia com o primeiro ministro Millerand, hoje, de manhã, Lloyd George declarou que esperava receber hoje mesmo a resposta soviet á sua nota, isto é, á ultima nota enviada pelo primeiro ministro britannico á Moscou.

Accrescentou que tinha recebido informação de que a nota britannica, ameaçando auxiliar a Polonia, no caso da recusa da parte dos vermelhos, de concederem á Polonia um justo armisticio, chegou a Moscou ás 10 horas da manhã, de sabbado.

AUXILIO A' POLONIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Conforme declaram despachos de Hythe o futuro da paz européa é muito duvidoso. Accrescentam que se os vermelhos não aceitarem dentro de 48 horas as condições do armisticio russo-polaco proposto por Lloyd George, será immediatamente declarado o bloqueio da Russia dos soviets, o qual será immediatamente iniciado. Dizem que a sessão da tarde da conferencia entre Lloyd George e Millerand está sendo consagrada exclusivamente ás providencias destinadas ao auxilio da Polonia.

O RELATORIO DA MISSÃO MILITAR ALLIADA

HYTHE, 8 (U. P.) — O marechal Foch e o general Wilson estão estudando o relatorio da missão militar alliada á Polonia.

LLOYD GEORGE E MILLERAND

HYTHE, 8 (U. P.) — A conferencia entre Lloyd George e Millerand será continuada hoje, á noite.

KAMENOFF ENTREGARA' A RESPOSTA DA RUSSIA

HYTHE, 8 (U. P.) — Constou aqui hoje, de tarde, que o commissario soviet Kamenoff entregará pessoalmente ao primeiro ministro britannico a resposta soviet ás propostas britannicas relativas ao armisticio russo-polonez. Isso daria a Lloyd George uma opportunidade de forçar Millerand e o representante dos soviets a se encontrarem. Tanto quanto se sabe aqui officialmente, a resposta de Moscou ainda não chegou a Londres.

Muitos diplomatas são de opinião que o objectivo de Lloyd George, isto é, o objectivo principal, visado pelo primeiro ministro britannico, quando convidou o primeiro ministro francez a Hythe, foi de tentar convertel-o ao ponto de vista britannico, no que diz respeito ás condições offerecidas pela Grã-Bretanha á Russia dos soviets.

BOATOS DE RUPTURA DE RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

HYTHE, Inglaterra, 8 (U. P.) — Constou aqui ao meio dia, hoje, que foram rompidas as negociações entre a Inglaterra e os vermelhos.

Diplomatas admittem que a situação internacional é muito grave. Lloyd George ainda não recebeu a resposta da sua ultima nota aos soviets, porém, consta que o commissario soviet em Londres, Kameneff, recebeu hoje de manhã, uma nota de Moscou, a qual virtualmente rejeita as propostas e as exigencias britannicas.

LLOYD GEORGE A' ESPERA DE UMA RESPOSTA DA RUSSIA

LONDRES, 8 (A. H.) — Interrogado por um representante da Agencia Reuter sobre a situação da questão russo-polaca, o Sr. Lloyd George declarou que espera ainda hoje a resposta do governo de Moscou á sua ultima nota. Accrescentou o primeiro ministro que estava informado de que essa nota tinha sido entregue hontem, ás dez horas da manhã, ao governo dos soviets.

LONDRES, 8 (A. H.) — Até ás tres horas da tarde ainda não havia chegado ao conhecimento do governo britannico a resposta do governo de Moscou á ultima nota do Sr. Lloyd George sobre a pendencia entre a Polonia e a Russia dos soviets.

Na opinião de circulos inglezes bem informados, ha indicios [...] de que a resposta de Moscou não será satisfatoria, e nessas condições já não se occulta a impressão de mal estar que causaram os referidos indicios.

A RECUSA DA RUSSIA

PARIS, 8 (A. H.) — Telegrapham de Hythe:

"O governo dos soviets não aceitou a proposta do Sr. Lloyd George sobre a suspensão das hostilidades entre os bolshevistas e polacos durante dez dias para que se realizassem as negociações do armisticio e da paz entre a Russia e a Polonia."

A CHEGADA DE BALFOUR

LONDRES, 8 (A. H.) — Communicam de Hythe:

"Chegou o Sr. Arthur Balfour. As conversações entre os dois primeiros ministros da Inglaterra e da França devem continuar esta tarde.

MILLERAND, FOCH E BERTHELOT CHEGAM A FOLKESTONE

LONDRES, 8 (A. H.) — Communicam de Folkestone:

"Desembarcaram pela manhã, neste porto o primeiro ministro da França, o Sr. Millerand, o marechal Foch e o Sr. Berthelot.

O Sr. Millerand teve uma festiva recepção. Aguardavam a sua chegada o primeiro ministro inglez, lord Curzon e o almirante Beatty, além das autoridades locaes e grande massa popular, que acclamou delirantemente o Sr. Millerand e o marechal Foch.

Após os cumprimentos da pragmatica, os representantes da França e da Inglaterra tomaram os respectivos automoveis com destino a Hythe. Durante o trajecto, foram offerecidos ramos de flores ao Sr. Millerand e ao marechal Foch.

Os representantes da França devem regressar a Paris amanhã, á tarde.

MILLERAND E FOCH

PARIS, 7 (A. H.) — O presidente do conselho, acompanhado do marechal Foch, parte esta noite para Boulogne, de onde seguirá para Folkestone, afim de se encontrar naquella cidade amanhã, de manhã, com o Sr. Lloyd George.

A RECUSA DO GOVERNO SOVIET

LONDRES, 8 (A. H.) — Communicam de Hythe:

"Acabam de chegar duas mensagens radiotelegraphicas de Moscou. Se bem que não tenham caracter definitivo, deixam entretanto prever que o governo dos soviets não aceitará as propostas da ultima nota do Sr. Lloyd George."

LONDRES, 8 (A. H.) — Telegrapham de Hythe:

"O governo de Moscou rejeitou definitivamente as propostas feitas pelo governo britannico, na ultima nota do Sr. Lloyd George. Em vista de tal recusa, a solução da pendencia russo-polaca foi confiada aos conselheiros militares e navaes alliados."

HYTHE, 8 (U. P.) — Foi feita uma communicação official, tarde da noite de hoje, que Lloyd George e Millerand, em conferencia, foram informados pelo governo soviet, que a proposta de Lloyd George para um armisticio de dez dias, fôra recusado. Os soviets declararam preferir negociar directamente com os polacos em Minsk, na quarta-feira.

Em consequencia dessa resposta, os funccionarios militares e navaes alliados estão planejando uma acção que será apresentada aos primeiros ministros, para obtenção de sua approvação, amanhã.

A proposta para o armisticio foi contida em uma mensagem enviada para Moscou na sexta-feira, por Lloyd George, Bonar Law, Kameneff e Krassine. Sabe-se que, ao principio, Kameneff fez algumas objecções á proposta, dizendo que os bolchevistas não teriam garantias de que os polacos não reforçariam o seu exercito durante o armisticio.

Lloyd George prometteu, em nome dos alliados, a cessar o auxilio á Polonia e não permittir que os polacos se refizessem. Offereceu permittir aos vermelhos enviar officiaes para a rectaguarda das linhas polacas, desde que os vermelhos tambem promettessem não se reforçarem e não fazerem qualquer movimento das linhas onde seria effectivado o armisticio.

Foram recebidas varias mensagens de Moscou pelos conferencistas, hoje, e o resultado liquido é a recusa de Moscou em attender á proposta.

Lloyd George delineará os planos da "Entente" com relação á situação russa na Camara dos Communs, na terça-feira. Foi noticiado, ao principio, que elle se submetteria a interpellações amanhã, mas isso será impossivel, em vista de se ter estendido a conferencia d'aqui.

Millerand não espera partir para Paris, antes das 14 1|2 horas de amanhã.

OS INTERESSES DA RUSSIA E DOS ALLIADOS

PARIS, 8 (A. H.) — O "Journal" informa que na entrevista de ante-hontem, os Srs. Lloyd George, primeiro ministro do governo britannico, e Kameneff, delegado do governo dos soviets, estabeleceram um accordo que satisfaz simultaneamente os interesses da Russia e dos alliados.

Segundo o "Journal", por esse accordo, que já foi telegraphado para Moscou, as tropas bolchevistas devem sustar o actual avanço e manter-se em attitude defensiva. Os parlamentares polacos terão plenos poderes para negociar a paz e dar ao governo bolchevista garantias de que a Polonia não passará ulteriormente á offensiva.

O OBJECTIVO DOS MAXIMALISTAS

LONDRES, 8 (A. H.) — A situação continúa gravissima. Nos circulos da conferencia de Hythe já não existe a menor duvida de que o objectivo dos bolshevikistas é a posse de Varsovia, para estabelecerem na capital polaca um governo sovietista. E ainda vem tornar mais firme esta convicção o facto do governo de Moscou ter rejeitado as condições propostas pelo Sr. Lloyd George, para uma tregua de 10 dias nas linhas de frente.

O primeiro ministro britannico propunha que o soviet, para se certificar que nenhum reforço polaco seria enviado para a frente de batalha, mandasse para a rectaguarda das linhas polacas officiaes bolshevikistas, encarregados de fiscalizar os actos do governo da Polonia e assegurar o respeito aos compromissos assumidos.

O Sr. Lloyd George adiou para o dia 10 a declaração que pretendia fazer na Camara sobre a situação da Polonia e as medidas projectadas pelos alliados para forçar o soviet a moderar as suas exigencias.

O ARMISTICIO

LONDRES, 8 (A. H.) — Telegrapham de Hythe:

"O governo de Moscou está absolutamente firme no proposito de negociar o armisticio e a paz com a Polonia directamente, sem interferencia de terceiros. Para esse fim, os delegados bolshevikistas, segundo se annuncia, terão um encontro em Minsk no dia 11 do corrente, com os representantes do governo de Varsovia.

Os trabalhos da conferencia dos primeiros ministros da França de Inglaterra foram suspensos até amanhã.

Os conselheiros navaes e militares sómente amanhã entregarão aos primeiros ministros o relatorio que foram encarregados de elaborar, sobre a situação russo-polaca.

Os delegados da França partirão para Paris ás 2 1|2 da tarde, inclusive o Sr. Millerand.

A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 8 (A. H.) — Os jornaes parisienses se occupam longamente da conferencia de Hythe, entre os primeiros ministros da França e da Inglaterra e manifestam a opinião de que o objectivo da reunião é não só resolver o conflicto russo-polaco, como tambem impedir que a Allemanha tire partido da situação actual.

O "Petit Parisien" salienta que a presença dos marechaes Foch e Wilson e do almirante Beatty junto dos Srs. Millerand e Lloyd George, demonstra plenamente a intenção dos dois chefes de governo de examinarem cuidadosamente a situação sob os dois aspectos, militar e naval.

O "Matin", commentando as continuas reticencias do governo de Moscou, escreve: "Por mais que se queira, não se póde deixar de encontrar semelhanças entre os methodos allemães e a maneira por que vêm agindo os bolshevikistas."

Por sua vez, o "Petit Parisien" diz: "Com effeito, o desejo da desforra, supprimindo a Polonia, ha muito que fez desapparecer entre os governantes allemães o medo do bolshevismo."

"E nestas condições — conclue — a conferencia de Hythe deve firmar as seguintes resoluções: plano defensivo contra o bolshevismo; plano de acção com relação a todos os Estados componentes da antiga Russia; fixação clara das condições de paz com a Russia, e a concepção dos alliados na reconstituição do antigo imperio moscovita, quer com um governo unitario, quer com o regimen federativo."

PARIS, 8 (U. P.) — Todos os jornaes occupam-se da situação polaca. O "Journal" chega á conclusão que a guerra favoravel aos soviets, resultaria no triumpho da Allemanha. O unico modo de conjurar o perigo, seria no estabelecimento de uma barreira, para salvar a Polonia.

O "Gaulois" diz que o perigo seria immediatamente real se deixarmos estabelecer o contacto das forças bolshevikis dispersas com o genio organizador allemão. A união, todavia, já foi effectuada, mas devemos obrar como se a alliança constituisse o perigo.

A guerra polaco-russa

MOSCOU RECUSA UMA MENSAGEM DE VARSOVIA

BERLIM, 8 (U. P.) — Segundo as noticias recebidas da fronteira polaca, os esforços do governo polaco, para communicar-se, por meio da radiographia, com Moscou, foram interrompidos pelos russos. Foi declarado que os polacos estavam enviando uma mensagem sobre as negociações de paz, quando Moscou quebrou o circuito, recusando aceitar a mensagem polaca.

UMA DECLARAÇÃO EM LONDRES DOS REPRESENTANTES BOLSHEVISTAS

LONDRES, 8 (U. P.) — A missão russa, actualmente nesta capital, chefiada por Kameneff e Krassine, publicaram hoje uma declaração dizendo que a Russia retiraria as suas forças para as suas legitimas fronteiras assim que a Polonia aceitasse os termos do armisticio bolshevikí. A declaração dizia:

"Assim que a Polonia aceitar os termos do armisticio, que tratam, principalmente, da reducção de sua força armada, o soviet estará preparado para começar a retirada de suas tropas para a linha de armisticio, estabelecida pelo supremo conselho alliados.

O soviet reduzirá consideravelmente as suas forças, desde que os alliados e, particularmente, a França, se encarregarem de não avançar e não apoiar qualquer ataque contra o soviet, em qualquer frente, e retirar o auxilio do exercito do general Wrangel, na Criméa".

LLOYD GEORGE VAI FALAR NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Lloyd George deverá responder a algumas interpelações sobre a Russia, na Camara dos Communs, amanhã. Sabe-se que, no caso de ser evitada a ruptura de relações entre a Russia e a "Entente", Lloyd George espera que Moscou dará a Kameneff todos os poderes para negociar a paz. Nesse caso, é provavel chegar-se a um accordo.

O gabinete britannico sente que não ha necessidade em negociar com um representante do soviet, que não tem poderes para assignar um accordo, mas tem de referendar todos os pontos para Moscou, afim de serem approvados.

ACCUSAÇÕES A MELISHKO

LONDRES, 8 (U. P.) — A missão soviet, actualmente aqui, chefiada por Kameneff e Krassine, está tendo alguns aborrecimentos internos. Melishko, um dos membros da missão, foi accusado de divulgar algumas notas confidenciaes, trocadas entre Mocou e Londres.

KAMENEFF INTERCEDE PERANTE LENINE

LONDRES, 8 (U. P.) — Foi noticiado que o commissario soviet Kameneff avisou, pessoalmente, ao primeiro ministro Lenine e por um radiogramma, para deter um pouco a offensiva contra a Polonia e aceitar as propostas britannicas, de que os alliados cessariam de auxiliar a Polonia, assim que o armisticio russo-polaco fosse iniciado.

OPTIMISMO EM LONDRES

LONDRES, 8 (U. P.) — Os circulos officiaes sentiam-se optimistas, hontem, á noite, em poder chegar a um accordo entre os alliados e o governo soviet sobre a Polonia. O signal mais esperançoso do caminho tomado pelas negociações estava na longa conferencia entre o ministro soviet Krassine, o commissario soviet Kameneff, Lloyd George e Earl Curzon. As propostas de Lenine, em geral, são aceitaveis á Inglaterra e á Italia. Os delegados soviets estiveram em conferencia com os ministros britannicos, durante seis horas, antes da partida de Lloyd George para Hythe.

A MUDANÇA DE VARSOVIA DO GOVERNO POLACO

BERLIM, 8 (U. P.) — Conforme declaram despachos de Varsovia, recebidos aqui, hoje, talvez o governo polaco seja removido de Varsovia paar um logar perto de Kattowitz, onde, ha 500 annos, celebrou-se um milagre. Accrescentam que o ministeio polaco está cogitando de dar esse passo, afim de animar o povo polaco.

Consta que o nome do logar é Strzemieszyce, onde, ha 500 annos, os polacos obtiveram uma grande victoria militar. A lenda diz que Nossa Senhora desceu do céo e abençoou as forças da Polonia, concedendo-lhes força para luctar com exito contra forças inimigas numericamente superiores.

Dizem que, se o governo polaco não fôr transferido para Strzemieszyce, será, provavelmente, removido para Cracovia, no extremo sudéste da Polonia.

A PALAVRA OFFICIAL

VARSOVIA, 8 (U. P.) (Official) — O communicado official do exercito da Polonia annuncia que os polonezes obtiveram victorias ao longo do rio Sereth, hoje. As tropas polacas, ás ordens de Januszti, repelliram os vermelhos neste sector. Foram mortos 1.500 bolshevikis, antes da fuga das forças bolshevikis.

O referido communicado annuncia officialmente que as tropas polacas do general Krajewski recapturaram Brody, depois de uma lucta desesperada. Accrescenta o communicado official que os polonezes, na região de Radziwill, estão se encontrando com forte resistencia da parte dos bolshevikis.

A LEGAÇÃO AMERICANA

BERLIM, 8 (U. P.) — Despachos de Varsovia dizem que a legação americana permanecerá na capital polaca, até o governo polaco se transferir para outro logar.

UMA TREGUA DE DEZ DIAS

LONDRES, 8 (A. H.) — "O Sunday Times" dá curso ao boato de que foi pedido ao governo dos soviets russos, que consentisse em uma tregua de dez dias com a Polonia, para que, sem a preoccupação das operações militares, as negociações do armisticio possam ter proseguimento.

LONDRES, 8 (A. H.) — Informações de fonte ingleza dizem que a ultima nota do governo britannico enviada para Moscou propõe uma tregua de dez dias para a lucta entre polacos e bolshevistas, sob a condição de que nem a Polonia nem os alliados tomariam qualquer medida no sentido de melhorar a situação militar em que se encontram. A mesma obrigação é imposta aos bolshevistas, e dessa maneira as duas partes litigantes poderiam negociar e concluir a paz.

A NEUTRALIDADE DA TCHEQUE-SLOVAQUIA

PARIS, 7 (A. H.) — O ministro das relações exteriores da Tcheque-Slovaquia, do "Temps", em Praga, annunciou que o seu paiz manteria a mais absoluta neutralidade na guerra russo-polaca e em todas as questões russas em geral.

OS BOLSHEVISTAS SÃO DETIDOS EM OSTROLENKA

VARSOVIA, 7 (A. H.) — Communicado do estado-maior:

"As tropas vermelhas occuparam Kovno, mas foram detidas nas immediações de Ostrolenka e na linha do rio Sug.

Os polacos reconquistaram a cidade de Brody."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de J. W. T. MASON

A verdadeira situação da Europa Central

O provavel bloqueio da Russia -- Impossibilidade de uma nova guerra -- As dissenções entre o bolshevismo.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O bloqueio economico é a unica arma á disposição immediata dos alliados para proteger a Polonia contra o renascimento das ambições militaristas na Russia. Isso, provavelmente, será sufficiente para deter os bolshevikis.

Os chefes bolshevikis em Moscou perderam, provisoriamente, o seu contrôle sobre os chefes militares no campo, mas não existe indicação alguma na Russia de uma marcha, através da Polonia para entrar na Allemanha.

O que serão as exigencias russas na conferencia da paz com a Polonia, dependerá da posição em que as tropas russas fiquem na Polonia e na Galicia. Se Varsovia cair, isso talvez venha augmentar a penalidade que a Polonia terá de pagar por ter provocado o actual conflicto com a Russia.

O mal estar dos alliados sobre a possibilidade de haver uma nova guerra na Europa não tem justificação. Nem a Russia ou a Allemanha, nem os dois combinados pódem ter tal ambição presentemente. O seu equipamento de guerra é tão inferior aos alliados a ponto de tornar uma offensiva impossivel. Quanto á Allemanha, ella não quer comprometter os seus planos de uma guerra futura de vingança, iniciando-a prematuramente.

O que, apparentemente, succedeu na Russia é um conflicto de autoridade entre Lenine e Trotsky e os seus camaradas civis de um lado, e os chefes militares russos, embriagados com uma victoria, do outro. O governo de Moscou não tem mostrado desejos de envolver-se em guerras de conquista. Evidentemente, Moscou não só se mostrou desejoso de dar um armisticio á Polonia, mas tambem de demonstrar o seu desejo de estabelecer uma fraternidade internacional, fixando as fronteiras de uma Polonia derrotada.

Mas os chefes militares russos não accordaram nesse programma. São os mesmos generaes, que foram desastrosamente derrotados pela Allemanha, e entraram para o serviço dos soviets não para defender o bolshevismo, mas para defender a Russia. Já recobraram alguns dos seus louros militares perdidos e desejam perpetuar a memoria desse feito, tratando a Polonia como uma nação conquistada, segundo os velhos processos da guerra. Essa é a situação, que enfrentam os alliados na Europa oriental.

Do ponto de vista da diplomacia européa existem grandes difficuldades.

Os chefes militares soviet em Moscou deverão ser apoiados para subjugar a repentina ambição dos chefes militares russos. Mas como fazer isso sem reconhecer o governo soviet é a parte difficil do negocio.

Os commissarios soviet em Londres tambem estão atrapalhados. Desejam, como todos, fazer cessar o avanço sobre a Polonia, e completarem as negociações economicas com os alliados. Não desejam, porém, admittir que a autoridade do governo sobre o exercito é incompleto.

Mas em vista de ser vantajoso para os alliados e para a Russia estabelecer a paz na Polonia, afim de abrir a Russia ao intercambio internacional, certamente será encontrado um meio para deter o avanço.

Os bolsheviki não pódem evitar por muito tempo uma contra-revolução na Russia se forem restabelecidas as relações commerciaes com o mundo exterior. Do outro lado os alliados estão cada vez mais necessitados do trigo russo. E' isso que, eventualmente, formará uma base mutua para a solução da crise polaca.

J. W. T. MASON
(Correspondente especial da United Press).

A POLONIA ACEITA AS PROPOSTAS DE PAZ

VARSOVIA, 7 (A. H.) — O governo da Polonia, na nota que acaba de enviar ao soviet de Moscou, declara que aceita a proposta russa para iniciar negociações de paz na cidade de Minsk, com a condição de que os soviets assumiriam o compromisso de não intervir absolutamente na vida interna da Polonia.

Diz mais a nota que os plenipotenciarios polacos levam tambem poderes para negociar a paz. Os delegados polacos devem chegar amanhã a Minsk.

OCCUPAÇÃO DE KOVNO

VARSOVIA, 7 (A. H.) — Communicado do estado-maior:

"O inimigo occupou Kovno e atravessou o Narew, perto de Lomza. As tentativas do inimigo para transpôr o rio Bug foram frustradas. Na região de Brest-Litovsk, rechassámos definitivamente os vermelhos para além do Sereth."

A PASSAGEM DE TROPAS ALLIADAS PELA ALLEMANHA

BERLIM, 8 (U. P.) — Uma agencia noticiosa local annunciou hoje que os representantes allemães em Paris e Londres tinham sondado os diplomatas da Entente sobre a passagem de tropas alliadas através do territorio allemão.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O correspondente da Agencia Universal em Berlim enviou para esta cidade o seguinte telegramma:

"O governo francez entrou em negociações com a Baviera, afim de ver se consegue permissão para a passagem, pelo seu territorio, das tropas francezas que devem seguir para a Polonia, e bem assim das munições e material de guerra necessarios.

Affirma-se que o governo francez deu a entender ao governo bavaro que se lhe for concedida essa permissão, se comprometterá a que o desarmamento não se torne effectivo para a Baviera e que á guarda civica bavara seja permittido conservar as suas armas. Diz-se que a França fez ainda outras concessões á Baviera, se lhe for dado consentimento para a passagem das tropas."

A RECUSA BOLSHEVIKI

LONDRES, 8 (A. A.) — Radiogramma recebido de Moscou informa que o governo dos soviets rejeitou a proposta apresentada pela Grã Bretanha, pedindo a celebração de um armisticio de dez dias entre os russos e os polacos.

A ATTITUDE DE WILSON

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Corre aqui que, segundo se affirma nas rodas officiosas, o presidente Wilson está decidido a evitar que a Polonia desappareça e tambem a se oppor á dos alliados. Por conseguinte, é muito possivel que, em virtude das suas negociações, os alliados se apressem a publicar um manifesto explicando a sua politica em relação á Polonia. Da actual troca de opiniões entre os alliados e os Estados Unidos, póde resultar que o governo dos soviets da Russia seja avisado de que estes não pretendem violar o territorio russo, nem intervir nas questões internas da Russia.

Sabe-se aqui que o presidente Wilson acha que seria pouco prudente assumir uma attitude hostil para o governo dos soviets da Russia, que só poderia ser prejudicial aos interesses actualmente em jogo.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Altas autoridades nesta capital hoje preliminaram que o presidente Wilson brevemente tomará resolução definitiva relativa á crise polaca.

A ATTITUDE DO GOVERNO BOLSHEVIKI

PARIS, 8 (A. H.) — O "Temps", dá hoje á publicidade uma nova versão sobre a attitude dos membros principaes do governo dos soviets, procedente directamente de Moscou. Segundo essa versão, o Sr. Lenine foi sempre a favor da paz, ao passo que o Sr. Trotsky tudo tem feito pela guerra a todo transe. Acha, porém, o "Temps" impossivel que os dirigentes de Moscou não estejam de accordo sobre a melhor maneira de explorar a situação.

Na opinião do "Temps", o problema militar não é actualmente o mais ameaçador para os soviets de Moscou. O verdadeiro perigo provem do problema economico consequente da diminuição da producção de combustivel e dos respectivos "stoks", bem como da sabotagem das industrias rrussas.

"Em conclusão", diz o "Temps", o triumpho politico dos soviets não irá muito longe, se os dirigentes bolshevikis não encontrarem remedio para o desastre economico que os espera. A lucta assume, de facto um caracter commercial, e economico, e, por isso, as duas tendencias dos governantes de Moscou visam o concurso da Inglaterra ou da Allemanha, a qual no encarniçado empenho de destruir o tratado de Versailles, demonstra a recente descoberta de trabalho pela revolução como o demonstra a recente descoberta de fundos allemães para alimentar as greves do Sarre."

A EVACUAÇÃO DE VARSOVIA

NOVA YORK, 8 (A. H.) — O correspondente da Associated Presse em Londen communica que, segundo um telegramma de Berlim, para o "Times", o governo polaco abandonará hoje a cidade de Varsovia e irá estabelecer-se em Cracovia.

OS POLACOS DETÊM O AVANÇO DOS VERMELHOS

VARSOVIA, 8 (A. H.) — O avanço bolsheviki na direcção de Grodno, Bielostok e esta capital foi detido. As tropas polacas conservam-se solidamente nas suas posições da margem esquerda do Bug. Mais para o sul desenrolam-se encarniçados combates.

De accordo com os planos do estado-maior, as forças polacas recuaram em perfeita ordem, na frente do Bug, mas perto de Milkunice penetraram nas linhas bolshevikis, anniquilando um regimento e capturando importante presa de guerra.

Na frente norte os polacos evacuaram Lomza.

Está officialmente desmentido que transposto a fronteira da zona da destacamentos polacos tivessem Prussia Oriental, sugeita a plebiscito.

Os industriaes das regiões petroliferas de Drohobyer e Borslaw organizaram forças de voluntarios, na previsão de que a cavallaria bolsheviki faça incursões naquelles territorios.

Os interesses italianos

UM DESCARRILAMENTO

ROMA, 8 (U. P.) — O expresso Vienna-Roma saiu dos trilhos perto de Udine, quando estava viajando a grande velocidade. Foram mortos sete passageiros e 30 gravemente feridos.

AS ARRUAÇAS DE WEST FRANKFORT, NOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 8 (U. P.) — A imprensa italiana está aborrecida com as recentes arruaças em West Frankfort, nas quaes foram mortos diversos italianos. O "Messagero" recommenda que o governo da Italia exija dos Estados Unidos indemnizações e desculpas immediatas.

A ILHA DE RHODES

LONDRES 8 (A. H.) — O "Observer" informa que, depois da ultima conferencia que teve com o Sr. Venizelos, o Sr. Lloyd George resolvera deixar de apoiar a Italia na sua reivindicação a respeito da ilha de Rhodes.

A REFORMA DO DUQUE DE AOSTA

ROMA, 8 (A. H.) — Deixando hontem as funcções de inspector geral da arma de infantaria, em consequencia da sua refórma, que começou a vigorar do dia 1º do corrente, o duque de Aosta dirigiu uma vibrante ordem do dia de saudações e de despedidas aos seus ex-commandados.

DE NAVA E' ELEITO PRESIDENTE DE UMA COMMISSÃO PARLAMENTAR.

ROMA, 8 (A. H.) — A commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados elegeu seu presidente o Sr. De Nava.

O SR. MERCATELLI VAI A TRIPOLI

ROMA, 8 (A. H.) — Os jornaes informam que o novo governador geral da Tripolitania, Sr. Mercatelli, exministro no Rio de Janeiro, deve partir para Tripoli no dia 20 do corrente para empossar-se do respectivo cargo.

Com o governador Mercatelli seguirão os funccionarios do seu gabinete.

GIOLITTI VAI CONFERENCIAR COM MILLERAND

TURIM, 8 (A. H.) — "La Stampa" annuncia que o Sr. Giolitti terá por todo este mez uma conferencia com o Sr. Millerand, presidente do conselho de ministros da França.

Essa conferencia será — acrescenta "La Stampa" — na cidade de Aix-les-Bains, mas antes o chefe do governo encontrar-se-ha em Lucerna com o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico.

O PROGRAMMA FINANCEIRO DE GIOLITTI E' APPROVADO

ROMA, 7 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou todos os artigos do programma social e financeiro do Sr. Giolitti e provavelmente adiará os trabalhos até outubro. Nessa occasião o chefe do governo apresentará outros projectos elaborados durante as férias parlamentares.

O objectivo do Sr. Giolitti, segundo se affirma em rodas autorizadas, é restabelecer a situação economica de fórma a inspirar no estrangeiro absoluta confiança e em seguida remover as difficuldades de ordem interna.

O LIVRO DO GENERAL KRAUSS

ROMA, 8 (A. A.) — Os jornaes continuam a fazer largas referencias ao livro recentemente publicado pelo general austriaco Krauss, sobre assumptos da guerra, e criticam muitas das passagens contidas no volume, por serem absolutamente inveridicas.

Entre estas, figura um episodio em que aquelle general diz que Boroevic salvou a vida do rei Victor Manoel durante a guerra.

Este episodio, especialmente, merece os mais severos reparos da critica, que o considera inteiramente falso.

DEVOLUÇÃO DE UMA OBRA DE ARTE

ROMA, 8 (A. A.) — A embaixada da Hespanha acaba de devolver ao governo italiano a famosa estatua do papa Paulo II, que se achava no palacio de Veneza, então de propriedade da Austria.

A estatua fôra dali subtraida por occasião da ultima guerra entre a Italia e a Austria.

O SYSTEMA ELEITORAL

ROMA, 8 (U. P.) — Foram iniciadas na Camara dos Deputados, discussões do systema eleitoral. Houve tambem debate sobre o tratado de St. Germain, sendo pronunciados eloquentes discursos por Flammingo e Ciccotti.

O NUNCIO APOSTOLICO NA SUISSA

ROMA, 8 (U. P.) — O monsenhor Maglione foi nomeado nuncio apostolico em Berna.

ORAÇÃO PELA POLONIA

ROMA, 8 (U. P.) — Sua santidade o papa dirigiu uma carta ao cardeal vigario, pedindo recommendar orações pela Polonia. Disse que o perigo não existe sómente para a Polonia e sim para toda a Europa de voltar a guerra terrivel, trazendo em seu trem todos os horrores.

O GOVERNO DE GIOLITTI

ROMA, 8 (U. P.) — Foi emittida uma circular secreta pela direcção socialista, na qual se dizia que o governo Giolitti era a ultima prova do governo burguez e capitalista, que teimava em querer esmagar a revolução socialista communista, em vista da tradição da politica de Giolitti, os socialistas e proletarios devem centuplicar os esforços para a propaganda revolucionaria entre as massas, os cidadãos e os soldados. Incitando a revolução, recommenda ao proletariado italiano a empregar a sabotagem, obstruindo toda a tentativa do governo em restabelecer a autoridade. Mantendo a intransigencia do programma communista da terceira conferencia internacional, termina recommendando ao proletariado exercer vigilancia sobre a remessa de provisões e armas para os paizes que são inimigos da Russia. A direcção sente-se convencida do triumpho final da revolução se os proletarios mantiverem-se disciplinados e unidos.

A Albania independente

A PAZ NOS BALKANS

ROMA, 8 (U. P.) — Na opinião de quasi todos os chefes politicos da Italia, foi dado um distincto passo á frente para a realização da paz nos Balkans, quando a Italia decidiu reconhecer, incondicionalmente, a independencia da Albania.

Comquanto haja algumas vozes politicas discordantes pela acção tomada pelo governo italiano em decidir sobre a evacuação de Valona, o pensamento geral é que essa medida foi a mais constructiva dada por qualquer potencia européa para obtenção da paz.

A Italia, em seu accordo com a Albania, renuncia aos direitos de annexação de territorios da Albania, que lhe foi dada pelo pacto de Londres, e reconhece a independencia da Albania. O accordo marca a clarificação da politica exterior da Italia, e, ao mesmo tempo, inaugura uma éra de grandes possibilidades para a joven nação albaneza.

O accordo vem terminar velha lucta da Albania, para a sua independencia, que culminou, em junho, pelo ataque de albanezes, levando a effeito contra a moderna fortaleza italiana em Valona.

A Italia, sob as clausulas do accordo firmado com a Albania, retem sómente o uso da ilha de Saseno, na entrada da bahia de Valona, como uma base naval. Pediu essa concessão com o fim de evitar a possibilidade de qualquer potencia hostil invadir o mar Adriatico.

As fortificações italianas da ilha, com as fortificações do estreito na Italia, dominam a entrada do mar Adriatico. A retenção da ilha de Saseno, porém, não torna facil á Italia ameaçar a Albania, visto possuirem os albanezes as fortalezas das montanhas no continente, as quaes poderiam repellir qualquer ataque de artilheria dirigido de Saseno.

Os combates na Albania cessaram assim que o accordo foi concluido. Os italianos promettem começar a evacuação de Valona immediatamente. Os politicos italianos negam, vigorosamente, que o accordo é um signal de fraqueza por parte da Italia. Declaram que não foi uma victoria dos insurrectos albanezes sobre a Italia e, sim, uma victoria socialista e democrata sobre politicos nacionalistas e imperialistas.

Declaram que o accordo foi decidido em Roma e não na Albania.

Diz-se que a conclusão do accordo termina um periodo de incertezas, em Roma, no qu[illegible] estavam embaraçados a democracia e o imperialismo.

A ALBANIA QUER A PAZ COM OS VIZINHOS

ROMA, 7 (A. H.) — Retardado — O governo albanez, que tem a sua séde em Tirana, annuncia, em documento publico, que só deseja viver em paz com todos os vizinhos, e accrescenta que já propoz ao governo de Belgrado entabolar negociações de paz.

AGRADECIMENTOS A' ITALIA PELA LIBERDADE DA ALBANIA

ROMA, 7 (A. H.) — Retardado — O governo albanez vai mandar uma delegação a esta capital para agradecer ao rei da Italia o ter dado liberdade e concedido independencia á Albania.

A INDEPENDENCIA ALBANEZA

ROMA, 8 (U. P.) — E' opinião geral nas rodas politicas, aqui, que a Italia manterá a independencia da Albania contra os possiveis ataques da Servia e da Grecia, no futuro. Embora essa protecção não seja estipulada pelo accordo que a Italia e a Albania acabam de celebrar, consta que concordaram tacitamente em adoptarem essa providencia.

Provavelmente a Italia garantirá á Albania protecção, tanto militar, como diplomatica.

Não obstante o facto de que não se póde chamar o referido accordo, nem uma alliança, nem um protectorado, realmente é um pouco de ambos.

O accordo italo-albanez foi bem recebido, mesmo pelos proprios jornaes nacionalistas. Sente-se que os interesses da Italia nos Balkans serão melhor conservados, por meio de uma estreita amisade entre a Italia e a Albania.

ACCORDO SOBRE VALONA

ROMA, 8 (A. A.) Desmentem-se, terminantemente, nos circulos officiaes, os boatos tendenciosos espalhados no estrangeiro, de que o accordo celebrado entre a Italia e a Albania, a respeito da posse de Valona, possa prejudicar, de qualquer modo, as estipulações do tratado de Londres.

Assegura-se nos mesmos meios que tal accordo deixa perfeitamente intactas todas as combinações feitas entre os alliados.

Agitações mexicanas

PANCHO Y VILLA E O GOVERNO

SAN PEDRO (Mexico), 8 (U. P.) — O general Martinez, que chefia a missão militar do governo provisorio mexicano, que deverá conferenciar com Pancho y Villa, recebeu um telegramma do chefe bandido, hoje, nos seguintes termos:

"Na segunda-feira terei o prazer de vel-o em San Pedro". A mensagem terminava: "Saudo-vos cordialmente".

Estão chegando grande numero de especuladores. Espera-se que comprem terras que o governo provisorio pretende distribuir entre tropas de Villa.

CANTU NÃO RENUNCIARA'

MEXICALI (Baixa California), 8 (U. P.) — O governador Cantu, hoje, desmentiu a noticia de que elle tinha concordado em se demittir dentro de duas semanas, conforme declarou em Nogales, Arizona, Estados Unidos da America, um cidadão de nome John Platt. Cantu accrescentou que resistirá á todos os esforços do governo provisorio mexicano de obrigal-o a deixar a Baixa California.

O REPRESENTANTE DE CANTU

MEXICALI (Baixa California), 8 (U. P.) — O governador, hoje, annunciou que tinha nomeado o Sr. Escudero como seu representante em Los Angeles, California, Estados Unidos da America.

LUCTA NA BXIXA CALIFORNIA

VERA CRUZ (Mexico), 8 (U. P.) — Despachos aqui recebidos hoje, dizem que já se iniciou a lucta armada no Estado da Baixa California, entre as tropas legaes e as do governador rebelde Cantu, as quaes estão se empregando contra as forças legaes tres aeroplanos, um dos quaes commandado por um irmão do governador e os outros dois por aviadores americanos.

Declara-se que as operações militares foram iniciadas perto de Enseada.

Consta que o governador Cantu enviou seis destacamentos ao sul do rio Colorado, afim de impedir o desembarque de tropas legaes naquella região.

Dizem que Cantu dispõe de amplos fundos financeiros suppridos pelos antigos partidarios de Carranza, os quaes se refugiaram nos Estados Unidos quando o regimen Carranza foi derrubado.

Cantu obteve mil bombas aereas e 75 metralhadoras. Consta que as metradoras são operadas por artilheiros americanos, veteranos da guerra mundial. Consta que os americanos foram attraidos ao Mexico por Cantu, o qual prometteu-lhes grandes ordenados.

Dois mil homens do exercito de Cantu estão occupando Enseada. As referidas forças estão bem armadas e organizadas.

REABERTURA DO PORTO DE VERA CRUZ

NOVA YORK, 8 (A. H.) — O correspondente da Associated Press, no Mexico, informa que o presidente de La Huerta fez publicar um decreto em que são tomadas as necessarias providencias para a reabertura amanhã do porto de Vera Cruz, tanto para as communicações ferroviarias, como para a navegação.

Essa medida governamental é baseada na crença geral de que a ameaça da invasão da peste bubonica em Vera Cruz está virtualmente afastada.

A situação do Pacifico

60 PERUANOS EXPULSOS DO CHILE

LIMA, 8 (A. A.) — A bordo do vapor "Esequibe", chegaram a Callao, 60 peruanos que foram expulsos do Chile.

Declararam aos representantes da imprensa, que os entrevistaram, e tambem ás autoridades daquella cidade, que, em Tocopillo foram saqueadas varias casas de peruanos, cujas portas foram arrombadas pelos assaltantes, por meio de bombas. Os moradores dessas casas foram obrigados a fugir, depois de terem soffrido toda casta de vexames.

Accrescentam que as casas dos peruanos que ali residem, são marcadas com cruzes pretas, pelos socios das Ligas Militar e Civil, encarregados de dirigir todas essas violencias contra os peruanos, com pleno consentimento das autoridades.

O fim da Turquia

OS KEMALISTAS DEIXAM ERZEROUM

LONDRES, 7 (A. H.) — Os jornaes desta capital receberam de Constantinopla a communicação de que os kemalistas evacuaram Erzeroum.

O Brasil no estrangeiro

ECHOS DA CONFERENCIA DO DR. SYLVIO RANGEL DE CASTRO.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Hontem, por occasião de realizar a sua primeira conferencia, no Academia de Philosophia e Letras, o Dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da legação do Brasil, o Dr. Juan Agustin Garcia, presidente da mesma academia, apresentou o conferencista ao seu brilhante auditorio, nos seguintes termos:

"E' com o maior prazer que a Academia de Philosophia e Letras patrocina este breve curso de literatura brasileira, que vai fazer o Sr. secretario da legação do Brasil.

Todos nós, homens de estudo, sentimos grande respeito pelo Brasil, respeito a que se allia grande curiosidade. E' um povo que teve a governal-o, durante um quarto de seculo, o espirito de Marco Aurelio, encarnado em D. Pedro II. Realizou-se, assim, o idéal de Renan, de que reinassem os philosophos. Derrocado o imperio, o Brasil constituiu-se sobre a base do systema philosophico que inscreveu na sua bandeira o lemma positivista: "Ordem e progresso".

Em politica, isto é quasi um milagre. Pensai, senhores, que sentimento de respeito cego pela philosophia terá inoculado na alma do seu paiz, o imperador philosopho, para que elle entrasse nesse caminho e parece até fantastico que aceitasse um criterio e direcção philosophica.

Cumpro um agradavel dever apresentar-vos o Sr. Castro e convido-o a occupar a tribuna."

A questão irlandeza

PROPAGANDA NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Lawrence Ginnell, membro da Assembléa Nacional irlandeza da chamada "Republica irlandeza", chegou aqui, afim de viajar pelos Estados Unidos, nos interesses da liberdade irlandeza.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DE MANNIX

LONDRES, 7 (A. H.) — Segundo informações de Dublin para o "Evening News", a Irlanda prepara-se para receber o monsenhor Mannix, bispo de Melburne, que se poz ao lado dos fenianos contra o dominio britannico.

Quando, diz a noticia, o vapor "Baltic", que conduz o prelado, estiver proximo á costa irlandeza, serão queimados centenares de fogos de artificio nos pincaros das collinas e penhascos que bordam a costa, e o zimborio da cathedral de Queenstawn será profusamente illuminado.

A politica européa

QUAL SERA' A ATTITUDE DOS BALKANS NO CASO DE GUERRA COM A RUSSIA ?

PARIS, 8 (U. P.)—A "Entente" está sondando com cuidado a attitude que os Estados balkanicos assumirão, no caso de guerra entre a "Entente" e a Russia. Acredita-se que foram feitos relatorios sobre os Balkans, na conferencia dos primeiros ministros britannico e francez, em Hythe, hoje.

A possivel attitude dos Estados fronteiros á Russia e á Allemanha são outros factores que os alliados estão tomando em devida conta.

O Ministerio do Exterior francez diz que a Allemanha está cooperando com os soviets,secretamente. Disse que Kopp, o enviado vermelho em Berlim, recebeu um accordo pelo qual a Allemanha enviaria engenheiros e operarios industriaes á Russia, em troca de productos, a serem enviados pela Russia.

O Ministerio do Exterior, porém, diz que existe uma "entente" muito mais profunda entre a Russia e a Allemanha, do que esta.

Quanto á Tcheque-Slovakia, os funccionarios acreditam que ella se declararia neutra, no caso de guerra. O publico se oppõe a qualquer acção contra os soviets. O governo, por si, teme se mover sem o apoio publico.

Os bolshevikis estão tentando conservar a Rumania neutra, mas a Hungria prometteu auxiliar os alliados com quatro divisões de tropas. Os alliados, porém, hesitam em aceitar essa offerta, porque envolve compensações em fórma do alliviamento dos termos do tratado, taes como permissão á Hungria para manter um exercito maior.

Acredita-se tambem que a Bulgaria se conservará neutra.

O PLANO DE GIOLITTI ACERCA DA RUSSIA

GENEBRA, 8 (U. P.)—Consta que os pimeiros ministros Lloyd George e Giolitti discutirão, detalhadamente, a situação russa, na proxima conferencia.

O primeiro ministro Giolitti apresentará um plano para o reatamento immediato de todas as relações diplomaticas com a Russia e a cessação de todas as hostilidades contra o governo soviet.

O que se passa na Allemanha

PARA COMBATER OS RUSSOS

BERLIM, 8 (U. P.)—Boatos recebidos de Vienna dizem que a França e a Hungria accordaram no esboço de um pacto anti-russo. Foi declarado que, sob os termos do pacto, a Hungria estabelecerá um exercito de 140.000 homens, em troca de concessões territoriaes.

AS RELAÇÕES TEUTO-RUSSAS

BERLIM, 8 (U. P.)—Não sómente as autoridades allemãs, como os observadores da "Entente", nesta capital, aguardam anciosamente o regresso do commissario soviet Kopp, o qual está, actualmente, conferenciando, em Moscou, com Lenine e Trotsky.

Em algumas rodas, culpabilizam Kopp pela circulação dos boatos, na França e na Inglaterra, e semi-officialmente acreditados naquelles paizes, de que está sendo preparada uma alliança activa entre a Allemanha e a Russia.

Antes de partir para Moscou, Kopp conferenciou, durante duas horas, com o Dr. von Simons, ministro do exterior da Allemanha. Deve regressar a Berlim quarta-feira proxima. Acredita-se geralmente que elle trará comsigo as condições sob as quaes o soviet concordará numa alliança commercial russo-allemã.

Consta que Kopp discutiu com von Simons o esboço da proposta alliança, por meio da qual a Allemanha e a Russia brevemente se alliariam para a sua reconstrucção economica. Dizem que Kopp não se sentia bastante autorizado para concluir um accordo definitivo. Declara-se que isso é a razão da sua partida para Moscou, afim de discutir o proposto accordo com os chefes do governo soviet, e afim de pedir autorização para concluil-o.

Acredita-se que as noticias publicadas na França,dizendo que a Russia e a Allemanha tinham concluido o referido accordo, foram baseadas na entrevista entre Kopp e von Simons. O governo allemão desmente energicamente que tenha concluido qualquer accordo com a Russia, allegando que Kopp foi a Moscou apenas para tratar da questão da repatriação dos prisioneiros de guerra.

Não é acreditavel a declaração do governo, de que Kopp foi a Moscou apenas para tratar da questão dos prisioneiros de guerra, porque se sabe que as negociações delle têm um raio muito maior do que a questão dos prisioneiros.

AS VOLUNTARIAS NA PRUSSIA

PARIS, 7 (A. H.)—O "Temps" noticia que o Sr. Goeper, presidente da delegação allemã, enviou hoje uma nota á presidencia do conselho, contendo informações detalhadas sobre a organização das guardas voluntarias na Prussia Oriental, e sobre a provavel remessa de tropas da Reichswehr para o districto de Allenstein.

A Hespanha

A RAINHA-MÃI VAI A' SUISSA

MADRID, 8 (A. A.) — Communicação official, recebida de San Sebastian, annuncia que a rainha-mãi Maria Christina saiu hoje daquella cidade, com destino á Suissa, onde vai passar algum tempo.

OS DIREITOS SOBRE O PAPEL PARA IMPRENSA

MADRID, 8 (A. A.) — O ministro da fazenda, Sr. Domingues Pascual, attendendo a insistentes pedidos da maior parte dos jornaes da Hespanha, assignou um decreto, em que supprime os direitos sobre a importação do papel; mas, em compensação, aggravou os impostos á exportação dos troncos de pinheiro, que se empregam na fabricação do producto.

OS TRIBUNAES CIVIS E MILITARES

MADRID, 8 (A. A.) — O chefe do gabinete, Sr. Dato, interrogado sobre se era possivel substituir os tribunaes civis por tribunaes militares, para julgar os delictos sociaes, como o reclama grande parte da opinião publica, declarou que tal substituição não se podia fazer sem que o Parlamento o autorizasse.

AINDA O ASSASSINATO DO EX-GOVERNADOR DE BARCELONA

MADRID, 8 (U. P.) — Duvida-se da efficacia das medidas tomadas pela policia para a prisão dos assassinos do ex-governador de Barcelona.

Em Barcelona foram detidos 60 estrangeiros, sobre os quaes recaem suspeitas de terem tomado parte no crime.

AS OPERAÇÕES EM MARROCOS

MADRID, 8 (U. P.) — O ministro da guerra declarou que as operações, em Marrocos, continuam, mas que as armas sómente seriam empregadas quando falhassem as negociações.

conhecer, incondicionalmente, a in-

IMPOSTO PARA OS IMMIGRANTES

MADRID, 8 (U. P.) — A "Gazeta Official" publica uma ordem real, relativa ás cartas patentes das companhias estrangeiras e seus consignatarios nacionaes, empregados no transporte de immigrantes. O decreto real crea o imposto de cinco pesetas, sobre cada bilhete de viagem dos immigrantes.

Conforme declara o decreto assignado por sua magestade o rei Affonso XIII, o Estado passa a fiscalizar a immigração; os immigrantes terão os seus direitos protegidos pelo governo.

O ATTENTADO AO SR. LABORDA

MADRID, 8 (A. H.) — Communicam de Valencia:

"A policia ouviu hontem uma testemunha do attentado de que foi victima o ex-governador de Barcelona, o Sr. Laborda. Essa testemunha declarou que tinha visto um individuo subir ao estribo da carruagem e disparar uma arma contra o Sr. Laborda, emquanto que outros atiravam contra as senhoras que acompanhavam o ex-governador.

A Liga das Nações

A OPINIÃO DE MAURICE PELLETIER

PARIS, 8 (U. P.) — Maurice Pelletier, escrevendo no "Liberté" hoje, disse ser a Liga das Nações "uma fraqueza sem um nome sob uma apparencia pomposa. Toma-se sériamente como uma sociedade de nações, mas se lhe examina, é méramente uma assembléa geral, um conselho executivo e uma secretaria sobre um monte de documentos. E' "Much Ado Thout Nothing".

Accrescentou que a maior decepção de todos, está no facto de não poder o conselho da Liga se reunir como arbitro, mas sómente como uma conferencia de embaixadores, que não poderá ter decisão alguma.

Disse que com relação ao uso de força pela Liga, as nações associadas poderão regeitar todas as recommendações do conselho, o que explica "porque, nesta hora tragica, a Liga está reduzida a uma acção puramente passiva. Se tentasse intervir na Polonia ou na Russia, as suas acções seriam tratadas com galhofa".

MOVIMENTO DE VAPORES

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Foi o seguinte o movimento de navios empregados no serviço brasileiro:

De Nova York partiu, para o Rio de Janeiro, o vapor "Sierra Roja"; em Baltimore chegou, procedente do Rio de Janeiro, o "Peter H. Crowell" e de Norfolk, na Virginia, partiu para o Rio o "Etna N. Allen".

A navegação aerea

O RAID DO CAPITÃO LAFFAY

S. PAULO, 8 (A. A.) — O capitão Laffay, que partiu esta manhã do Rio, pilotando o avião nacional "Rio de Janeiro", de 130 HP., construido nas officinas Lage, venceu brilhantemente o "raid" Rio-S. Paulo, tendo passado por Santos e aterrado nesta capital no aerodromo de Guapira.

O capitão Laffay gastou em todo o percurso 3 1|2 horas.

A' tarde, em companhia do aviador Edú Chaves, o capitão Laffay voou por sobre a cidade, executando diversas acrobacias aereas.

Por via aerea, o capitão Laffay pretende regressar para o Rio de Janeiro na proxima terça-feira.

— Devido ás grandes dimensões do apparelho "Rio de Janeiro", não pôdo este ser guardado nos hangars do campo de Guapira, ficando por isso exposto ao relento. Afim de resguardal-o, o aviador Edú Chaves providenciou para que fosse arranjada uma coberta com grandes encerados de lona.

O bolshevismo

WRANGEL CONSTITUE UM PERIGO PARA A RUSSIA

ZURICH, 7 (A. H.) — O soviet de Moscou, segundo um radiogramma d'ali recebido hoje, está plenamente convencido de que a actividade do general Wrangel constitue um sério perigo para a Russia bolchevista, sobretudo se a Rumania intervier a favor das tropas anti-maximalistas. Accrescenta o radiogramma que o soviet já está tomando as medidas necessarias para annullar a acção do general Wrangel

Noticias de Portugal

O EMPRESTIMO INTERNO

LISBOA, 8 (A. A.) — Foi muito bem aceita nos circulos financeiros desta capital a proposta apresentada ao Parlamento, pelo Sr. Innocencio Camacho, ministro das finanças,ácerca do lançamento de um emprestimo interno, a que se seguirá outro externo, cujo bom exito já está assegurado nos mercados estrangeiros.

A PESCA NO BRASIL

LISBOA, 8 (A. A.) — Ao que se informa nos meios politicos, alguns membros do Parlamento pretendem interpellar, numa das proximas sessões, o Sr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, sobre o facto da legislação do Brasil só permittir que brasileiros se dediquem ao exercicio da pesca, quando se encontram sem trabalho em alguns Estado cerca de 2.500 pescadores portuguezes.

O CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1820

LISBOA, 8 (A. A.) — Communicam do Porto que a commissão do centenario da revolução de 1820 convidou o Sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, para ir ali assistir ás festas.

HOMENAGEM AO DR. MAGALHÃES LIMA

LISBOA, 8 (A. A.) — Realizou-se hoje, na Sociedade de Geographia, conforme estava annunciado, uma festa brilhantissima, organizada pela Sociedade dos Trabalhadores da Imprensa em homenagem a Magalhães Lima.

Entre as pessoas que assistiram á festa notavam-se o presidente da Republica, Sr. Antonio José de Almeida; quatro ministros, numerosos officiaes da guarnição, diversos altos funccionarios do Estado e muitas senhoras.

Por occasião de ser descerrado o véo que encobria o retrato de Magalhães Lima, o jornalista Virginio Quaresma proferiu um magnifico discurso em homenagem ao eminente chefe republicano. Seguiu-se-lhe com a palavra o escriptor e jornalista brasileiro Carlos Cavaco, actualmente de passagem por Lisboa, que tambem produziu uma eloquente oração saudando Magalhães Lima.

Os dois oradores foram vivamente applaudidos pelo auditorio, que prorompeu em vivas a Portugal e ao Brasil, quando o Sr. Carlos Cavaco terminou o discurso.

A QUESTÃO DOS BONDES

LISBOA, 8 (A. A.) — Aggravou-se a questão que provocou a parede do pessoal da companhia de bondes.

Os empregados da companhia persistem no proposito de não aceitar a municipalização dos serviços de viação urbana, não obstante a attitude das commissões do partido democratico, que são francamente favoraveis aos designios da Camara Municipal, e querem até levar a questão ao Parlamento.

OS PESCADORES PORTUGUEZES NO PARA'

LISBOA, 8 (U. P.) — Foi annunciado que o governo será interpellado amanhã, na Camara dos Deputados, sobre as condições de 2.500 pescadores portuguezes do Pará. Foi allegado que não poderão ganhar a vida por causa do regulamento das capitanias, que prohibe que os estrangeiros sejam empregados na industria de pesca. Acredita-se que o governo repatriará os pescadores á sua custa.

O VALOR DAS PROPRIEDADES RELIGIOSAS

LISBOA, 8 (U. P.) — Foi autorizadamente declarado que o valor das propriedades antigamente pertencentes ás congregações religiosas, exiladas de Portugal em 1910, e sobre as quaes ainda correm processos, não é menos de 1.710.000 escudos. Essa quantia é representada por trinta e sete questões separadas. Para decidir o problema de liquidação dessa propriedade, os delegados portuguezes em Haya, Affonso de Mello e Vicente Gomes, partirão d'aqui, para comparecer á conferencia do tribunal arbitral no dia 1 de setembro.

O governo portuguez, em recusando attender esses ultimos trinta e sete pleitos, feitos por hespanhóes, francezes e inglezes, por intermedio dos seus respectivos governos, explicou que as propriedades foram confiscadas, por serem sómente apparentemente, propriedades particulares. Allegou que verdadeiramente eram possuidas pelas congregações, que poderiam ter ficado com os conventos, casas, escolas, mobilias e terrenos, se tivessem respeito á lei portugueza e ás ordens do Vaticano para obedecerem ás autoridades ecclesiasticas portuguezas.

Ao todo, foram apresentados 622 pedidos de indemnização aos tribunaes portuguezes desde 1910. Dessa quantidade, 335 foram rejeitadas e 251 concedidas. Desses pedidos, alguns não incluem o valor locativo dos predios para os dez annos, e nenhum inclue os juros de cinco por cento sobre as quantias pedidas. Tambem não incluem os pedidos de indemnizações por estragos causados, no caso de decidir o tribunal de Haya a favor das restituições pedidas.

A POLITICA INTERNA

LISBOA, 8 (A. H.) — Nos centros politicos correm variados boatos sobre a attitude que certos membros do grupo parlamentar do partido democratico pretendem assumir, em face das propostas financeiras apresentadas pelo governo. Segundo taes boatos, aquelles parlamentares combaterão o projecto do emprestimo interno, baseando a sua opposição a essa medida governamental, justamente na improcedencia das garantias com que o ministro da fazenda cercou a operação.

Todavia, outros democraticos acompanham decididamente o actual ministerio, porquanto consideram os máos resultados que poderia acarretar uma alteração na vida ministerial no momento em que a praça tende a melhorar e se mostra disposta a aceitar o emprestimo projectado.

A QUESTÃO DOS MOINHOS

LISBOA, 8 (A. H.) — Os moinhos continuam guardados pela força armada.

Em varios pontos do paiz, segundo diz o "Mundo", têm sido esboçadas tentativas de assaltos que são evitados pela guarda republicana.

O SR. ANTONIO GRANJA ADOECE

LISBOA, 7 (A. H. — Em vista de ter sido o Sr. Antonio Granja acommettido de uma doença repentina, não se realizou a sessão do conselho de ministros, que fôra annunciada para hoje.

VISITAS MINISTERIAES

LISBOA 7 (A. H.) — O general Pedroso Lima visitou hoje o quartel da 3ª companhia da guarda republicana.

No dia 9 do corrente o ministro visitará o quartel do 2º esquadrão.

O ALTO COMMISSARIO EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 7 (A. H.) — Dizem que o Sr. Leotte do Rego não aceitará o cargo de alto commissario em Moçambique.

O PAIZ
Rio de Janeiro 9 de agosto de 1920

CAPITAES ESTRANGEIROS

A politica de boas intenções, com que se vem distinguindo, até aqui, a maioria das administrações republicanas, tem descurado inexplicavelmente de um dos mais graves problemas que interessam á Nação, qual o que representa a invasão dia a dia mais consideravel do territorio nacional pelo capital estrangeiro.

Ainda antes da guerra se justificava que se não tomasse muito a peito essa questão do completo predominio do ouro e do trabalho alheios nas maiores e mais lucrativas emprezas do paiz, como a siderurgia, as estradas de ferro, as minas de cobre e de carvão, de manganez e de ouro, as companhias de luz e força electricas de redes de agua e esgotos, em summa, de tudo que ha de actividade inadiavel e fatalmente vantajosa pelos privilegios e concessões que lhes são peculiares ao perfeito desenvolvimento e progresso.

Agora, porém, que cessado, pelo menos em grande parte, o conflicto europeu, as nações da Europa voltam os olhos ávidos para a America e, nesta, para o nosso paiz, é razoavel que os nossos governos, de accordo com as nossas leis liberalissimas, lhes facilite os meios proprios para a applicação do seu ouro, mas sem perder de vista, um só instante, as garantias que ellas por sua vez têm de assegurar-nos.

As enormes consequencias de ordem economica que resultarão para o paiz desse genero de alienação provisoria do seu patrimonio—que não é outra coisa a concessão longo prazo de uma serie de favores e prerogativas que os nossos dirigentes offerecem ao capitalista de outras terras—constituirão, mais tarde, o maior entrave, o mais sério tropeço á nossa almejada emancipação financeira que, mais que a liberdade politica, nos encherá de alegria e legitimo orgulho.

Não quero dizer com isso que seja contrario ao bom acolhimento, que devem de ter entre nós o capital e o trabalho estrangeiros.

Apenas desejo fazer sentir aos responsaveis pelos nossos destinos como nação rica, que se impõe, o quanto antes, uma distribuição mais perfeita e equitativa dessa actividade e dessa riqueza vindas de outros climas de outros povos, de outras raças.

Assim recebidos e applicados pelos immensos latifundios do paiz, em sábias condições de contrato só vantagens advirão para nós. No tocante, então, á alienação de vastas zonas do territorio patrio o que tem succedido em Matto Grosso, é um desastre, um verdadeiro crime. Lá riquissimas selvas inexploradas e milhares de hectares de terras de pastagens já pertencem a syndicatos estrangeiros, entre os quaes argentinos.

Recentemente, o que noticiaram os jornaes sobre o abandono em que vivem as nossas minas de ouro do Amapá, á mercê dos aventureiros vizinhos, é de fazer-nos deserer, por momentos, nos nossos homens de governo.

Nada sei das providencias naturalmente ordenadas a respeito pela actual administração do paiz.

O direito, entretanto, é que as coisas não devem continuar como vão..

E' um principio elementar de sabedoria que os individuos, como as nações, devem viver evitando o mais possivel o attrito com o seu semelhante.

Ora, é sabido que o principal motivo das rusgas diplomaticas e consequentemente das guerras (porque as chancellarias, como as coisas andam, parece que não fazem mais que apressal-as), é essa questão dos grandes capitaes de uma nação enervados no territorio de outra, quando em virtude de governos fracos ou instaveis—Mexico e os Estados Unidos são um exemplo eterno—o paiz capitalista não sente perfeitamente garantido o seu ouro no sólo vizinho.

D'ahi as desavenças, a irritação, o natural amor proprio de uma e o desejo de conquista, de dominio economico de outra, prenuncio fatal da occupação a mão armada.

Não fôra o Mexico a altiva e heroica nacionalidade que é, e já estaria de posse do nosso poderoso amigo do norte, com o seu imperialismo calculado á Roosevelt ou o seu idealismo sentimental á maneira de Wilson.

Longe de mim, entretanto, a idéa de prever para o meu paiz um futuro de *pronunciamientos* e apertos financeiros resultantes de pressão estrangeira. E' intenção minha, sómente, accentuar que devemos andar com um pouco mais de prudencia e discreção no abrir de par em par, num gesto bem brasileiro, as grandes portas hospitaleiras da nossa Patria ao dominio economico de estranhos, descerrando-lhes aos olhos o velario verde das nossas selvas virgens, onde fulguram ainda aquellas mesmas esmeraldas do sonho de Fernão Dias Paes Leme. Sobretudo no que diz respeito á exploração do ferro e do ouro, da manganez e do carvão, das quédas de agua e das vias-ferreas, deve haver por parte do governo o maior escrupulo e sabedoria na concessão dos contratos.

Quanto ás estradas de ferro quasi que não vale a pena ser commentado o que acontece, tão notorio é o abuso de que se valem impunemente as companhias que as exploram.

Emquanto dura o longo periodo em que podem auferir grandes lucros, cumprem incompletamente as clausulas mais rigorosas, bastando que lhes faltem alguns annos a serem encampadas para se irem eximindo a pouco e pouco ao cumprimento das obrigações que lhes assistem, allegando insufficiencia de dividendos, carestia de material, necessidade de augmento de tarifas e outras razões que taes. Para que, se dentro em breve irão passar ao governo?

Então é que se dão *trucs* contra os quaes os jornaes clamam todos os dias: machinas imprestaveis, carros desconjuntados, estações atulhadas de mercadorias que apodrecem por falta de transportes e outras irregularidades. E ainda por cima o governo, chegada a hora feliz da encampação, lhes paga alguns milhares de contos para iniciar, com uma paciencia angelica, a reconstrucção da estrada desmantelada com os ultimos restos do material que ainda ficou por acaso.

Felizmente já se vem notando, de alguns annos a esta parte, uma tendencia contraria á que venho denunciando de desidia ou indifferença por esse sério problema da applicação do capital estrangeiro em nosso territorio. Mas não é o bastante; a prudencia aqui será o maior rigor.

Que fazem os nossos Carnegies e Rokeffellers que, em vez de andarem preoccupados com os lucros mesquinhos, porque injustos, dos alugueis das suas casas não formam as grandes emprezas patrioticas da extracção do nosso ouro, do nosso ferro, da hulha branca e do aço do paiz?

Li hontem, num telegramma, que acaba de fundar-se em S. Paulo a *Empreza Electrica Metallurgia de Ribeirão Preto*, com o capital inicial de 6.000:000$000.

Lá já existe tambem, entre outras varias companhias e syndicatos, a melhor estrada de ferro do paiz, a Paulista, com capitaes e technicos exclusivamente nacionaes.

Parece que já é tempo dos nossos governos, de mãos dadas com os nossos condes millionarios e nobres de alma, se atirarem de vez ás grandes operações economicas que constituem *a espinha dorsal* da nacionalidade, para mais tarde ostentarem, com mais legitimo orgulho, os titulos de *Rei do ouro, Rei do aço, Rei do ferro, Rei do carvão* ou, quando assim não seja, para que bem mereçam da Patria.

Homéro Prates.

ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

O Sr. presidente da Republica convidou os responsaveis pela direcção dos trabalhos orçamentarios a conferenciarem com S. Ex., afim de serem encontrados os meios de se eliminar as causas do *deficit* avaliado em cerca de cem mil contos. Segundo as informações divulgadas, pretende o chefe do Estado fazer discutir, nessa reunião, os possiveis córtes orçamentarios e os expedientes tributarios a que teria o Congresso de recorrer para diminuir o grande desequilibrio orçamentario.

Em relação á primeira parte do plano, a acção do *leader* e dos relatores tem de se encaminhar, principalmente, no sentido de corrigir o muito que ainda sobrevive do velho costume das caudas orçamentarias. Aos esforços do saudoso Astolpho Dutra foram devidas as modificações regimentaes, que permittiram, na sessão parlamentar do anno passado, uma apreciavel melhora nas antigas praxes da elaboração orçamentaria. Mas, apesar das acertadas providencias, que difficultavam a confusão resultante do accumulo de emendas, tendentes, quasi invariavelmente, a augmentar a despeza é, na grande maioria dos casos, inspiradas pela preoccupação de servir a interesses pessoaes, ou muito restrictamente regionaes, ainda não foi possivel dar aos trabalhos legislativos em materia orçamentaria a cohesão e a ordem, que são indispensaveis á obtenção de um equilibrio entre a despeza e a receita. Devemos esperar que, da conferencia, a realizar-se no Cattete, decorram novas medidas, no sentido de tornar mais efficazes as precauções parlamentares contra essas surpresas, cujo papel no determinismo do nosso classico *deficit* orçamentario é de capital importancia.

Embora o caracter essencial das funcções orçamentarias da representação nacional e, sobretudo, da Camara, pareça justificar as criticas á restricção da liberdade demasiadamente ampla de introduzir cada deputado ou senador alterações nos projectos das leis financeiras annuaes, é facil mostrar que semelhantes objecções têm valor mais apparente do que real. Sem duvida o preparo dos orçamentos constitue a principal missão do Congresso, e a cada um dos representantes da Nação cabe, individualmente, o direito de intervir nesse trabalho. Mas não parece haver nenhuma razão constitucional, que impeça a regulamentação desse direito pelas proprias camaras, de modo a permittir que se evite uma permanente anarchia orçamentaria, incompativel com a existencia de uma situação financeira satisfactoria.

Pela sua natureza especial, a elaboração orçamentaria requer certos conhecimentos, que não podem estar ao alcance de todos e reclama um estudo minucioso e systematico de questões multiplas e para cuja comprehensão clara, é indispensavel uma grande especialização. Bastam essas razões para que se torne evidente a necessidade da Camara e do Senado deixarem ás suas respectivas commissões de finanças ampla e, por assim dizer, illimitada liberdade no estudo das propostas do governo e na subsequente preparação das leis annuas. Depositarios da confiança dos seus pares, que, sobre elles, podem exercer completo direito de fiscalização e de critica, os membros das commissões de finanças da Camara e do Senado representam, no desempenho das suas funcções, o proprio Congresso, cujas prerogativas orçamentarias são delegadas áquelles grupos de especialistas, incumbidos de um trabalho, que as duas casas da representação nacional só podem executar efficientemente por esse meio.

Seria, portanto, bem recebida pela opinião publica qualquer medida, que viesse tornar ainda mais difficil a influencia perturbadora de emendas orçamentarias, em desharmonia com o plano das leis annuas, elaborado, de accordo, pelo governo e pelas commissões parlamentares. Nesse terreno a situação melhorou sensivelmente, desde o anno passado; mas é possivel que ainda haja meios de tornar mais efficazes as providencias iniciadas pela iniciativa do Sr. Astolpho Dutra.

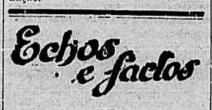
Reconhecendo que ao Congresso cabe uma parte da responsabilidade pela defeituosa elaboração orçamentaria, que tão sensivelmente contribue para o desequilibrio financeiro da União, é necessario ponderar que sobre o executivo recai, talvez, a parte mais pesada da culpa por esse chronico mal estar orçamentario. Já tivemos occasião de protestar, varias vezes, nas nossas columnas, contra a falta de sinceridade no preparo das propostas financeiras, enviadas ao Congresso pelo governo. Não é preciso muito detido exame do nosso problema orçamentario, para chegar á conclusão de que os deficits decorrem, principalmente, da disparidade entre as cifras, arbitrariamente fixadas na proposta orçamentaria, e as proporções reaes das responsabilidades do governo federal para a manutenção dos serviços publicos. Com o intuito de impressionar a opinião publica, o governo apresenta, systematicamente, ao Congresso, orçamentos, cujas verbas são insufficientes para os fins a que se destinam. Essas verbas têm de ser augmentadas, ou os serviços custeados como despeza extraordinaria, resultando deste ultimo processo um estado de franca confusão financeira, que, se não for, em tempo, corrigido, nos levará á insolvencia.

Parece que a solução racional, honesta e pratica desta questão seria o executivo dizer, francamente, ao Congresso, a quanto montam as despezas publicas para a manutenção efficiente dos serviços nacionaes, e fazer sentir que, dentro das possibilidades do nosso actual systema tributario, é impossivel fazer face a esses encargos. Com grande satisfação, vemos annunciado que o Sr. presidente da Republica está resolvido a abordar, na conferencia do Cattete, a questão do augmento da receita. Siga S. Ex. por esse caminho e dará o grande passo, que nos levará a enveredarmos, seriamente, pela reorganização das finanças federaes. O *Paiz* tem, sempre, insistido em que a solução da nossa crise permanente de desequilibrio financeiro não poderá ser obtida senão pelo augmento da receita. Foi com grande pezar que vimos, ha cerca de um anno, o illustre Sr. Epitacio Pessoa, ao enviar ao Congresso a sua famosa mensagem pessimista, preferir o methodo negativo da reducção de despezas ao processo da expansão da receita da Federação, pelo aproveitamento de novas fontes de taxação.

Não se trata de uma preferencia theorica; trata-se do reconhecimento de um facto, que póde ser desagradavel, mas que constitue uma realidade, a qual não temos meio de escapar. E' impossivel reduzir, apreciavelmente, as despezas de um grande Estado moderno. Podemos e devemos fazer uma melhor distribuição dos recursos orçamentarios, e nisso está a verdadeira economia. Mas é impossivel fazer uma reducção substancial, no total das despezas publicas, sem perturbar a efficiencia da administração, ou sem impedir o Estado de exercer funcções que lhe cabem e das quaes não se póde mais eximir na nossa época. Longe de diminuirem, essas despezas tenderão a augmentar de anno para anno, como acontece em todos os outros paizes.

Estamos, portanto, diante de uma situação positiva e inevitavel e temos de adaptar o nosso apparelho financeiro á necessidade inexoravel que nos defronta. A solução da difficuldade não póde ser outra senão uma modificação do nosso systema tributario, de modo a permittir á União haurir mais amplos recursos da taxação.

Quando se mostra que o problema financeiro só póde ser resolvido pela expansão da taxação, é inevitavel a hostilidade dos que apparecem com um justo protesto contra o "augmento de impostos". Realmente, se a nossa sorte financeira estivesse na dependencia de uma aggravação dos actuaes impostos, seria difficil escapar á insolvencia nacional. O grande defeito da nossa politica financeira, em materia tributaria, tem sido levar a exploração de um restricto campo de taxação a extremos, que attingiram quasi o limite maximo da resistencia do contribuinte. Proseguir nesse rumo seria tresloucado. Chegamos ao momento em que, forçados pelo inevitavel augmento das despezas publicas, seremos obrigados a remodelar o nosso systema tributario, de modo a encontrar novas fontes de taxação. Esse é o processo a que têm recorrido as outras nações, collocadas em situação analoga á nossa, e não é facil ver como conseguiremos fugir a esse methodo, que se apresenta como unica solução do nosso problema financeiro.

Evidentemente, uma questão de tal natureza exigirá a cooperação dos poderes publicos, não sómente com os especialistas nesses assumptos, como, tambem, com os representantes dos interesses envolvidos em uma vasta remodelação do nosso systema tributario. Sem taes precauções, uma reforma da taxação seria contraproducente e perturbadora da economia nacional. Mas resguardados esses aspectos da questão, ella terá de ser abordada brevemente, porque é impossivel reduzir as despezas do Estado, e, dentro do actual regimen tributario, pouco resta a obter por meio da taxação.

O tempo

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom* (1), *possivel nebulosidade de dia* (3); *temperatura, estavel ou ligeira ascensão* (1); *ventos, normaes* (1), *com predominancia dos do quadrante norte* (3).

A temperatura média da capital antehontem foi 19°,5, ou 0°,3 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

Escreve-nos a secretaria da presidencia da Republica:

"A publicação feita hontem por uma folha da manhã, a proposito de telegrammas que diz terem sido trocados entre o Sr. presidente da Republica e o Dr. Borges de Medeiros, sobre a encampação da "Auxiliaire" não contem uma palavra de verdade. Tudo é falso.

Nem o Sr. presidente da Republica telegraphou o Sr. Borges de Medeiros declarando "excessiva" a avaliação daquella companhia em 200 milhões de francos, nem o Sr. Borges de Medeiros dirigiu ao Sr. presidente da Republica o telegramma que foi publicado, ou qualquer outro.

O valor da encampação da "Auxiliaire" era materia a debater-se exclusivamente entre esta e o governo federal. O Estado do Rio Grande do Sul nada tinha que ver com isto, e pelo orgão dos seus representantes aqui o declarou mais de uma vez.

O preço pago não foi, na realidade, de 200 milhões, como queria a empreza, mas de 180 milhões, como entendia o Sr. presidente da Republica, porquanto a companhia, para pôr-se dentro dos limites fixados por S. Ex., resolveu afinal abrir mão de depositos e restituições, que o Thesouro lhe devia, em importancia superior a 20 milhões de francos."

Ministerio do Exterior

Requerimento despachado:

Luiz Villares Fragoso—Aguarde o supplicante ordens no Brasil, na fórma do regulamento n. 14.058, art. 3°, paragrapho unico das disposições transitorias.

Sir Ralph Paget.

A partida do illustre embaixador inglez é uma surpresa para a nossa sociedade, em cujo meio Sir Ralph Paget soube crear, em menos de um anno, um ambiente de sympathia e de admiração pelas suas notaveis qualidades de fino e culto homem do mundo.

Ao cabo de uma brilhante carreira, em que occupou postos de alta responsabilidade na Europa, Sir Ralph Paget foi incumbido pelo seu governo da missão de primeiro embaixador britannico no Brasil. Embora a sua passagem pela nossa capital fosse rapida, conseguiu S. Ex. tornar mais fortes e estaveis os vinculos da tradicional amisade que unem o Brasil á Inglaterra, desde a nossa independencia, e cuja manutenção tem sido, felizmente, uma preoccupação constante dos governos dos dois paizes.

Se a impressão deixada por Sir Ralph Paget, entre nós, foi a melhor possivel, é grato registrar que o illustre diplomata leva, tambem, do nosso paiz uma idéa muito lisonjeira. Tivemos occasião de ouvir de S. Ex. as expressões mais calorosamente enthusiasticas, ácerca da nossa sociedade e dos nossos homens publicos, em cujo meio o primeiro embaixador britannico no Brasil diz ter encontrado um acolhimento de que leva para o seu paiz as mais gratas recordações.

Tendo chegado á conclusão de que devia pedir a sua exoneração do posto de embaixador no Rio de Janeiro, Sir Ralph Paget não deseja assumir outra funcção diplomatica, pretendendo retirar-se á vida particular, como, aliás, era, ha muito tempo, seu intento.

Com a partida de Sir Ralph Paget, perde a nossa sociedade uma figura de notavel distincção, que rapidamente conseguiu adaptar-se ao nosso meio e cujo afastamento sentirão todos aquelles, que tiveram opportunidade de conhecer e tratar com tão perfeito cavalheiro.

Ministerio da Justiça

Requerimentos despachados:

José Neves dos Santos—Indeferido;

Manoel Joaquim de Souza—Indeferido.

Pela Associação de Imprensa.

Attendendo a um appello que lhe fizeram rapazes de imprensa, na Camara, no sentido de não impugnar a iniciativa dos Srs. Paulo de Frontin e outros, mandando o governo contribuir para a construcção da séde da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Antonio Carlos, relator da receita geral da Republica na commissão de finanças daquella casa legislativa, declarou que aquella providencia conta com a sua maior sympathia pessoal.

Como relator da receita, accrescentou o deputado mineiro, se fosse consultado a respeito, só opinaria contra a adopção dessa medida, se o governo adoptasse uma orientação identica para com as despezas em geral, como, por exemplo, com relação ás determinadas pelas obras contra as seccas, que não são pequenas, mas de maior vulto. Se, por exemplo, a proposição que manda doar ao Club Militar determinada quantia deve ser adoptada, pensa S. Ex., não ha razões para se não proceder identicamente com a proposição accessoria, relativa á Associação de Imprensa, não só porque as doações já feitas áquella instituição ascendem a muito mais do que a subvenção proposta para a Associação de Imprensa, como porque o autor daquella é, igualmente, um dos signatarios da outra, o Sr. Octavio Rocha, e, mais ainda, porque não ha motivo algum para a approvação de uma e a rejeição de outra.

O Sr. Antonio Carlos tem toda a razão. Nem se comprehende que vivamos em um regimen de incoherencias, adoptando-se e recusando-se, simultaneamente, providencias, que se apresentam com as mesmas razões e em face de circumstancias identicas.

A commissão de finanças da Camara — onde ha um grande numero de homens de imprensa, a começar pelo seu presidente, o illustre Sr. Carlos de Campos, director do *Correio Paulistano*, seguido pelos Srs. Balthazar Pereira, o velho jornalista do norte; do Sr. Carlos Maximiliano, o dextro jornalista politico gaucho, os Srs. Antonio Carlos e Josino de Araujo, affeitos ás lides da imprensa em Minas, e o Sr. Cincinato Braga, o erudito collaborador do *Estado de S. Paulo*, não póde deixar de apoiar a iniciativa do Sr. Paulo de Frontin. Aliás, como o Sr. Carlos de Campos, o illustre *leader* da maioria, já confessou ter observado — e é um facto de que poderá dar testemunho — a grande maioria, senão a unanimidade da Camara, é sympathica á medida a que nos reportamos e interessa-se para que a nossa imprensa possa, por occasião do centenario da independencia, receber cordial e decentemente, sem as restricções de uns para com os outros dos nossos orgãos de publicidade — os representantes da imprensa de todo o mundo.

Prefeitura.

Está annunciado para hoje o pagamento de agentes e serventes da Prefeitura, entreposto de S. Diogo e Asylo de São Francisco de Assis.

— Está sendo chamado com urgencia na directoria de instrucção, para objecto de serviço, o coadjuvante de ensino Olavo de Menezes.

— Termina hoje o prazo dentro do qual o Sr. Carlos Goulart tem de iniciar o calçamento da rua Minas, no Sampaio.

— Ao Sr. Domingos Alberto Niobey foi concedido, pela Prefeitura, prazo até 31 do corrente, para recuar o predio n. 84 da rua Buenos Aires. O preço tratado é de 10:905$287.

— As agencias da Prefeitura renderam, no mez de julho, 88:110$301. A agencia que arrecadou maior renda foi a de São José, no total de 17:386$312, e a menor foi a de Guaratiba, no total de 265$000.

— O Sr. prefeito determinou ao administrador do cemiterio de Irajá Sebastião Florambel da Conceição que reassuma o seu logar, visto nada ter sido apurado de positivo no inquerito administrativo em que se viu envolvido.

— O Dr. Pedro Carneiro, commissario de hygiene, por denuncia, encontrou depositos clandestinos de trapos, multando os seus proprietarios, depositos esses existentes nos predios ns. 251 e 158 das ruas da America e dos Andradas, respectivamente.

Idéas aproveitaveis.

Alguns dos nossos mais importantes departamentos administrativos se acham pessimamente installados. Nunca a installação é má, porque se trata de predios antigos e acanhados. E', por exemplo, o caso do Ministerio do Interior. Noutros, a insatalação é má, porque se trata de edificios situados em pontos distantes, de difficil accesso para o publico e para os funccionarios. E' o caso do Ministerio da Agricultura.

O Ministerio da Agricultura terá, antes do centenario, installação condigna. A Prefeitura vai concluir o alargamento da rua Visconde do Rio Branco. Para isso, terá que tocar no edificio do Ministerio do Interior. E o prefeito e o ministro já entraram em accordo para que se aproveite a opportunidade para reconstruir aquelle edificio, dando-lhe uma fachada de elegantes linhas architectonicas e adaptando-o melhor ás exigencias dos serviços do ministerio.

Quanto ao caso do Ministerio da Agricultura, a solução já foi aventada e é de uma grande felicidade. Na sua recente visita aos serviços do recenseamento, o Sr. presidente da Republica lembrou a conveniencia daquelle ministerio ser transferido para o centro da cidade—para o edificio em que ora funcciona a Escola Polytechnica, sendo esse estabelecimento transferido, por sua vez, para a séde actual da agricultura.

A idéa foi bem recebida. Portanto, é de crer que não seja posta de lado. O Ministerio da Agricultura não póde permanecer na Praia Vermelha. A impropriedade daquelle local é mais do que flagrante. Todos os departamentos administrativos de grande actividade devem ser installados em pontos de accesso facil. E o unico ministerio que fica em local distante e improprio é o da Agricultura. Urge reparar essa desigualdade.

O interesse em que se faça a annunciada transferencia é, aliás, menos dos funccionarios que dos proprios serviços, evidentemente prejudicados pela installação actual.

A Escola Polytechnica, como já accentuámos, em commentario anterior, só terá a lucrar com a sua transferencia para a Praia Vermelha, futuro centro universitario da capital da Republica.

O "S. PAULO" CHEGOU A SÃO VICENTE

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem radiogramma por intermedio da estação de Fernando de Noronha, expedido de bordo do couraçado *S. Paulo*, e communicando-lhe haver chegado ante-hontem a S. Vicente, e que logo após a indispensavel demora seguirá para Portsmouth.

Nesse despacho radiographico vem ainda a participação de que a viagem vai sendo com o melhor estado sanitario, reinando a bordo intensa satisfação pelo desempenho da missão a ser realizada.

Contra os envenenadores.

Embora ainda não haja attingido ao desejado gráo de perfectibilidade, o serviço da fiscalização dos generos offerecidos ao consumo tem progredido, entre nós, de maneira satisfatoria. A acção dos commissarios de hygiene, outrora deficiente e incerta, apresenta hoje o necessario espirito de continuidade e a indispensavel efficiencia. Os envenenadores do povo já não agem tão desembaraçadamente.

E' sabido que não tem limites a audacia criminosa dos contraventores, isto é, dos commerciantes que lançam ao consumo generos deteriorados, com grave perigo para a saude da população. Raro é o dia em que se não registra o caso de uma apprehensão de generos nessas condições. Por isso mesmo, a acção dos commissarios de hygiene precisa ser vigilante e severa para conter os contraventores.

Para que se avalie a extensão, que tem assumido, nesta capital, esse criminoso abuso, basta considerar o que occorreu em um unico districto. Entrevistado, hontem, por um vespertino, o Dr. Flavio de Moura, commissario de hygiene do districto da Candelaria, informou que em 16 mezes fez inutilizar cerca de 538 toneladas de generos deteriorados!

Allegou-se, ha tempos, que a acção dos commissarios de hygiene era difficultada pela má vontade do poder judiciario e pela deficiencia do codigo sanitario municipal. O Dr. Flavio de Moura contesta a procedencia de semelhante allegação. Não só a justiça não tem creado embaraços ao serviço de fiscalização dos generos alimenticios, como, tambem, no codigo sanitario municipal os commissarios de hygiene encontram "os elementos necessarios para punir os infractores".

E' verdade que o codigo apresenta algumas lacunas. São as referentes ao *quantum* das multas a impor aos infractores. Ha ainda a attender á necessidade de dar uma organização mais pratica ao serviço, de accordo com o que em varios dos seus relatorios têm lembrado o Dr. Flavio de Moura. Mas, essas lacunas são de facil correcção. Deve-se esperar, pois, que a actual administração municipal as corrija com o que prestará um excellente serviço á população.

"EM PLENO SONHO"

Para me repousar da agitação da vida mundana, esse rodopio febricitante que põe em continuo relevo a nossa vacuidade, abro e leio novamente, embalando-me aos rythmos languidos das doces balladas, o formoso volume de versos de Maria Eugenia Celso, a primorosa artista, dilecta filha desse outro artista primoroso e fidalgo que é o conde Affonso Celso.

De ha muito, o meu ouvido estava affeito áquellas harmonias encantadoras, impregnadas da mais branda melancolia, e tão simples, tão espontaneas, evolando-se da penna inspirada, com a mesma naturalidade do trinar canoro das aves, desfeito em pleno bosque em melodias dolentes e sentimentaes. A verdadeira poesia é a que sae da alma, sem o auxilio pernostico e artificial dos phraseados difficeis e das imagens rebuscadas. E'-se poeta desde a infancia, ia dizer: desde os primeiros vagidos — e só assim se transmitte as maguas intimas ou os doidos transportes, sem a appellação constante aos deuses mythologicos que jazem tranquilamente num vago olympo que o nevoeiro dos seculos desvalorizou. A poesia lyrica é eterna, será sempre eterna, e quando singelamente revelada, é a unica que commove, eleva, dulcifica, que nos faz esquecer e perdoar, é o dom poderoso dos grandes espiritos que atravessaram a vida espalhando com munificencia o thesouro dos seus sentimentos, fazendo-nos, ao influxo da sua leitura enlevada, transformar as nossas angustias em provações benditas. Maria Eugenia Celso pertence a essa pleiade nobilissima. Não tem as pieguices nem os dengues amaneirados dos trovadores de encommenda; a sua emotividade é sincera, e não se preoccupa com o effeito produzido, tampouco se engalana com os ouropeis emprestados a uma fantasia extravagante ou a uma originalidade bizarra que choca e fatiga pelas suas manifestações disparatadas, indicio positivo de uma imaginação indigente.

A autora de "Em pleno sonho", emociona sem ter a pretenção de o fazer, e emocionar não é tão facil como parece. Muitas vezes, as fulgurações do seu talento, fazem chamuscar ao de leve, com a rapidez de uma pequena faisca, a transparente serenidade de uma pagina; mas é um momento veloz, a poetisa volta á sua melancolia, sente-se feliz nella, tem um prazer voluptuoso de agarrar-se a ella, não se querendo separar dessa augusta sonhadora que a envolve no seu diaphano manto crepuscular. Não ha revoltas na suavidade romantica das suas estrophes, nem o travo da amargura ou o azedume da inveja lhes maculam a limpidez do pensamento. Todas as suas poesias se revestem de uma tristeza religiosa, quasi mystica, que a leva a contemplar perdida em extases, o cair mysterioso da tarde, a curva solitaria de uma vereda perdendo-se no dorso impenetravel da montanha, ou o crepusculo a adejar sobre a terra que desmaia sob as suas gazes fluctuantes. Exprime sensações intimas, aspirações insatisfeitas, ancias infinitas, confessadas sem a preoccupação intencional de exhibir-se, mas unicamente para obedecer a imperiosa necessidade de se expandir. Nasceu poetisa; nem as guerrilhas perfidas ou as insinuações ironicas de companheiras frivolas, conseguiram esfriar-lhe o sopro ardente da inspiração, fazendo-a renunciar a uma arte que tem sido no recolhimento das suas meditações, a mais consoladora das amigas e a mais terna das confidentes. Devia versejar, foi mais forte do que ella: versejou.

Agora é tarde para retroceder: cada creatura veiu ao mundo com um designio; é inutil tolhel-o ou aniquilal-o. O dom cae na alma e não no corpo, segundo o declara a Escriptura, e se assim é, como tudo o indica, deixál-o desenvolver-se com exuberancia e em plena liberdade. A mulher artista póde debater-se no mais hostil dos ambientes, póde ser forçada pelas circumstancias a trabalhos penosos, mas a sua sina ha de cumprir-se tarde, ou cedo. Ninguem foge a essa lei soberana.

Já vão longe — felizmente, para todos que acompanham com ardor a admiravel evolução da mulher, patricia—esses tempos ridiculos e mesquinhos que a ella só era dado balançar-se nas rêdes, movidas pelas mucanas de grandes ventarolas ondulantes. Sybaritas inconscientes, automatos somnolentos e passivos, o que obtivestes com a vossa imprevidencia, a vossa lethargia? Amor, fidelidade, gratidão? Na vossa alma adormecida, só havia a submissão absoluta e uma bondade, que não agia nem se impunha, e se algumas dentre vós, mais exaltadas, mais vibrantes cediam ao impulso de sua vocação literaria, logo os censores rigorosos, faziam soar a sua sentença condemnatoria, apontando-as como demolidoras perversas dos lares sensatos que compromettiam sem pudor e sem escrupulo a augusta tranquilidade da paz domestica. E essas infelizes idealistas — miseras saphos execradas —, eram perseguidas sem commiseração, pelo sarcasmo mais vehemente, a satyra mais mordaz e vingativa. Hoje tudo mudou, e graças ao Creador, já se admitte que as poetisas, as pintoras, as escriptoras, sejam esposas honestas, mãis de familia modelares. O preconceito injusto, extinguiu-se ao clarão convincente da verdade, porque os factos demonstraram terminantemente, que o desvario não é privilegio das letradas, e que nem sempre as que servem Eros, despedaçando cadeias abençoadas, espezinhando convenções, sacrificando existencias, affrontando com impudencia os mais sagrados preceitos da religião e da sociedade, se embrenham nas regras da metrificação, ou deixam correr a penna ao capricho de uma idéa que as empolga tyrannicamente. Aos poucos, e com segurança, as trévas foram-se aclarando, duvidas desvanecendo, cerebros obstinados elucidando-se, e uma nova éra surgiu, radiosa de esperança, para honra e garbo da nossa Patria. A' intelligencia feminina foi permittido ensaiar o vôo; e ella pairou nos espaços illuminados da arte, resplandecente de luz, palpitante de coragem e de vigor.

Maria Eugnia Celso chegou quando devia chegar. Se dantes a sua debil saude a forçava a um silencio no qual ella se agitava com impaciencia e frenesi, hoje, bella, robusta, sadia, está preparada para seguir a trilha que o destino lhe reservou. A musa que habita o "Paiz do sonho" tem diante de si um horizonte glorioso; saudemol-a com enthusiasmo e admiração.

ABEL JURUÁ.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1920.

O "RAID" AEREO DO CAPITÃO LAFAY A S. PAULO

O capitão Lafay, da missão franceza de aviação, sempre conseguiu hontem realizar o seu annunciado "raid", no avião "Rio de Janeiro", a S. Paulo.

Partindo do Campo dos Affonsos, ás 8 horas, esse official chegou a Santos ás 11, dali saindo ás 12.40 para São Paulo, onde aterrou 20 minutos depois.

O capitão Lafay foi portador de uma mensagem do Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, ao seu collega de S. Paulo.

Ponte em Pirapóra.

Entre as emendas apresentadas na Camara dos Deputados ao orçamento da viação, destaca-se uma apresentada pelo deputado mineiro Sr. Senna Figueiredo, assignada por grande numero de seus collegas de bancada, consignando verba para a conclusão da ponte sobre o rio S. Francisco, em Pirapóra, Estado de Minas Geraes.

Não é preciso realçar a importancia da medida lembrada por aquelle deputado, a qual não interessa directamente só o Estado de Minas, mas todo o paiz, que vê no prolongamento da Estrada de Ferro Central até attingir o seu objectivo, Belem do Pará, a maior conquista que se terá feito em relação á sua defesa, ao transporte de productos varios, de quasi todas as zonas do norte do Brasil, para as seus grandes mercados do sul, e ás relações estreitas que se firmarão entre os diversos Estados que a estrada servirá.

Sabe-se que o grande objectivo da Central é o de levar seus trilhos a Belem do Pará, ligando o norte ao sul do Brasil por uma via-ferrea que, além das vantagens alludidas, constituirá estrada estrategica de forte defesa nacional, no caso de invasão do nosso litoral, cuja importancia é evidente, e cuja necessidade se impõe á attenção dos poderes publicos.

Um dos grandes obices que vem entravando o prolongamento da importante via ferrea é justamente a travessia do rio S. Francisco.

Uma vez arredado esse grande obstaculo com a terminação dos trabalhos da ponte sobre aquelle rio, suavemente poderão ser proseguidos os trabalhos da Central em demanda do seu grande e patriotico objectivo.

A ponte a que se refere a emenda do deputado mineiro já se acha com a construcção muito adiantada, esperando-se que com a quantia pedida possa ficar terminada.

Esse facto é bastante auspicioso para o Estado de Minas, que verá ligada, com facil communicação, extensa zona de seu territorio, importantissima pela fertilidade de suas terras e pelo desenvolvimento intenso de sua industria pastoril, no ponto em que se acham actualmente os trilhos da Central.

Não é só isso: tambem favorecerá á navegação do rio S. Francisco, pondo em communicação directa e rapida outra importante zona do Estado com a Central e com Estados, como o da Bahia e outros, atravessados por aquelle rio.

São extraordinarias as vantagens decorrentes da construcção dessa ponte, com a qual a União já despendeu elevada somma, convindo terminal-a o mais breve possivel, para que o Estado de Minas desse serviço usufrua os proveitos que espera, e a Central tenha desembaraçado o caminho para o seu proseguimento ao ponto que tem em mira.

Os serviços foram avaliados em alguns milhares de contos; muito se tem feito, achando os profissionaes que, com a quantia de que cogita a emenda, poderão ficar terminados.

Assim, pois, a approvação da emenda do deputado mineiro se impõe não só pelo lado economico, como pelo politico, afim de se não retardar a execução de uma medida a que se acham ligados altos interesses nacionaes, quer quanto á sua defesa e desenvolvimento economico, quer quanto ao estreitamento de relações entre os Estados do norte e sul do Brasil.

CONCURRENCIA ABERTA

Acham-se abertas na Prefeitura as seguintes concurrencias:

Fardamentos diversos para a directoria de hygiene e assistencia, até as 15 horas de 14 do corrente.

— Chassis para os auto-ambulancias da Assistencia Publica, até as 15 horas de 14 do corrente.

— Conclusão do calçamento a parallelepipedos da ladeira do Ascurra, até as 14 horas de 12 do corrente, na directoria de obras.

— Arrendamento a titulo precario do pavilhão e dependencias do mesmo e da "terrasse" do Passeio Publico, até as 13 horas de 16 do corrente, na inspectoria de mattas.

INCORPORAÇÃO E DESANNEXAÇÃO DE UMA ESTRADA RURAL

O orgão official da prefeitura publicou hontem o decreto n. 1.446, que incorpora á estrada de Nazareth a estrada recentemente aberta e calçada pela Prefeitura, e que começa na estação de Deodoro e desannexa da mesma estrada o seu trecho inicial, desde a estação de Deodoro até a estrada de Cambotá, annexando-o a esta estrada, e o seu trecho desde a denominada rua da Capela até o encontro do novo trecho aberto pela Prefeitura, dando-lhe a denominação de rua [illegible].

Vida Social

O baile na embaixada italiana.

O embaixador italiano e a condessa de Bosdari abriram ante-hontem os salões do palacio da embaixada para um grande baile em homenagem a S. A. o principe Aimone de Savoia, ao commandante e á officialidade do *Roma*.

A bella festa que reuniu na embaixada italiana os elementos mais representativos da nossa alta sociedade, foi um acontecimento mundano de que guardarão lembrança todos que ali passaram horas tão agradaveis.

Nos salões, esplendidamente illuminados, e nos jardins sob um encantador effeito de luz, obtido por uma feliz distribuição de lampadas electricas coloridas, reunia-se uma sociedade tão numerosa quanto escolhida.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Srs. Epitacio Pessoa e filha; Sir Ralph Paget, embaixador da Inglaterra; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; embaixador de Portugal, senhora e senhorita Duarte Leite; embaixador de França, senhora e senhoritas Alexandre Conty; ministro da Belgica, [illegible]; ministro da Hespanha e senhora [illegible]; ministro da Allemanha e senhora [illegible]; ministro da Suecia e Sra. [illegible]; ministro da Noruega e senhora [illegible]; ministro da Grecia, senhora e senhorita [illegible]; ministro do Uruguay, [illegible] [illegible]

Festas.

Começa a despertar um vivo interesse nos circulos sociaes e artisticos a festa que Mme. Helena Theodorini está organizando, com o concurso de suas discipulas, em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

Esse festival artistico, para cujo pleno exito a gloriosa cantora não poupa esforços, realizar-se-ha no proximo dia 24, ás 20 1|2 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, e constara de um attrahente programma em tres partes, em que serão interpretados os seguintes autores: Massenet, Gounod, Offenbach, Delibes, Donizetti, Cimarosa, A. Thomas, Auber, Debussy, Puccini, Mascagni, Strauss, Leoncavallo, Verdi e E. Diaz.

Os córos, que a eximia professora está ensinando carinhosamente, prometem constituir numeros muito agradaveis.

Muitos outros numeros serão levados com "mise-en-scène" e a caracter, o que é uma empolgante originalidade no salão do *Jornal do Commercio*.

Attendendo ao extraordinario valor da sua organizadora e ao nobilissimo fim a que se destina o festival do proximo dia 24 — um auxilio á construcção do Retiro dos Jornalistas — pode-se ter como certo um exito completo, isto é, successo no trabalho artistico e successo de concurrencia.

Almoços.

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista, o almoço que os chronistas parlamentares do Senado offereceram ao Dr. Bueno de Paiva, futuro vice-presidente da Republica.

Nesse almoço, que correu na maior intimidade, tomaram parte, além do homenageado, os Srs. Julio Barbosa, Rosas Junior, Eustachio Alves, Franklin Palmeira, Senna Madureira, José Sizenando Teixeira, Ricardo Pinto, José Feliz e Mario Rodrigues.

O "menu", que foi organizado com gosto, teve o cunho mineiro, como uma homenagem ao representante de Minas.

Não houve discursos.

Terminado este, os jornalistas fizeram um passeio pelos arredores do aprazivel hotel, em companhia do Dr. Bueno de Paiva, que teve uma optima impressão da sympathia de que se revestiu essa manifestação.

Dos chronistas do Senado só não compareceram ao almoço, por motivo de força maior, os Srs. Dr. Alfredo Neves e Ribeiro Couto.

O senador Azeredo enviou expressivo telegramma ao homenageado.

Banquetes.

Realiza-se hoje ás 20 horas, no salão da Confeitaria Paschoal, o banquete que um grupo de amigos do Dr. Adelmar Tavares, curador de resíduos, commemora a passagem do 10º anniversario de sua investidura no Ministerio Publico.

Para o discurso de offerecimento do banquete o professor Esmeraldino Bandeira, tendo adherido á homenagem os Srs.: Professor Esmeraldino Bandeira, desembargador Miranda Montenegro, Dr. Carvalho Mendonça, Moraes Sarmento, Austregesilo, Galdino de Siqueira, Eugenio de Barros, conde Candido Mendes, Luiz Mourat, Ovidio Romeiro, Alvaro Berford, Chrysolito de Gusmão, Fructuoso de Aragão, Teixeira Leite, Julio Porto-carrero, André Pereira, Baptista Pereira, Murillo Fontainha, Theophilo de Albuquerque, Armando Maia, Silveira Serpa, Renato de Campos, Lima Rocha, Arnaldo Belford, Armando Nogueira, Manoel Navarro, Henrique Mello, Furtado de Mendonça, Mello Filho, Villemor do Amaral, Jacintho Pinto, Arthur Possolo, Augusto Rocha, Carlos Magalhães, Francisco Alexandrino, Candido Lobo, Rodrigo Octavio Filho, Berenguer Cesar, Democrito Dantas, Alfredo Carvalho Edgard Gomes Pereira, Souza Varges, Pedro Coelho e Eurico Sá Pereira.

Chás.

O Club Luzitano de Nitheroy abre no proximo dia 15 os seus salões, no edificio da Companhia Cantareira, para um chá-dançante.

Solemnidades.

Teve grande concurrencia a sessão solemne realizada hontem, no Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, em homenagem aos ex-presidentes daquella instituição de caridade Srs. J. L. Fernandes Braga e Domingos A. Silva Oliveira.

A sessão foi aberta pelo Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, que salientou os grandes beneficios prestados pelos homenageados ao Hospital Evangelico.

Do programma executado constaram conferencias pelo professor Ferreira da Rosa, que falou sobre "Aspecto commercial", e pelos Drs. Manso Sayão e J. Wollner, que dissertaram, respectivamente, sobre os aspectos social e religioso. Usou ainda da palavra o academico interno Felinto Coimbra.

Aos discursos seguiu-se a benção apostolica pelo Rev. João M. G. dos Santos.

Manifestações.

Por seu anniversario, além dos comprimentos pessoaes, recebeu o senador Mendes de Almeida, por telegrammas, cartas e cartões, felicitações das seguintes pessoas:

Srs. Drs. Epitacio Pessoa, Antonio Azeredo, Bueno Brandão, Alfredo Pinto, Raul Soares, Simões Lopes, Pires do Rio, Rodrigo Octavio e Raul Veiga; senadores Indio do Brasil, Firmo Braga, José Euzebio, Pedro Borges, Benjamin Barroso, Ferreira Chaves, Eloy de Souza, Cunha Pedrosa, Euzebio de Andrade, Oliveira Valladão, Modesto Leal, Soares dos Santos e Vespucio de Abreu; deputados Arthur Collares Moreira, Cunha Machado, Agripino Azevedo, Luiz Domingues, Monteiro de Souza, Alberto Maranhão, Costa Rego, Leão Velloso, Manoel Reis, Olegario Pinto, Francisco Bressani, João Simplicio, Carlos Maximiliano e Octavio Rocha; Srs. embaixador Edwin Morgan, Drs. Manoel Bernardes, Affonso de Rosenweig Diaz, Charles Redard, Octavio Kelly, Leon de Roussolières, Geminiano da Franca, Francisco de Andrade e Silva, Moraes Sarmento, A. Tavares da Lyra, Gabriel Vianna e senhora, Izidoro Campos e familia, João Severino da Silva, Julio Barbosa e senhora, J. Henrique Aderne e senhora, commendadores, Roberto J. Kinsmann Benjamin, Samuel Gracie e senhora, Amilcar Machesini e senhora, Drs. Euzebio Vasconcellos, Alvaro de Teffé, Antonio da Silva Moutinho e Belisario Tavora; almirantes Gomes Pereira e Araujo Pinheiro, generaes Luiz Barbedo e Brillhante; coroneis Hastimphilo de Moura, Liberato Bittencourt, Josino Nascimento, Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, C. Thomaz Pereira, Leopoldo Sarthou, José Moniz, F. A. de Carvalho, Benedicto de Araujo, Francisco J. de Andrade e Silva, Alfredo Brito Carvalho, tenentes-coroneis, James Andrew, H. de Villeneuve, A. Piedade de Mattos; commandantes José Mattos Azeredo, Aarão Reis, Jorge Dodsworth Martins, capitães-tenentes José Maria Neiva, Franco de Sá, Alfredo Marcenal e senhora, Maria Carvalho, tenentes Miguel Mariath, Pedro Cabral, Guilherme Mesquita, Lauro Loureiro, João Gonçalves Machado; sub-officiaes José Miguel, Alves, Felinto Macainto dos Santos, Felippe Augusto dos Santos, João Augusto Rodrigues da Silva e Sebastião Marinho; professores conde de Affonso Celso, Drs. Agostinho J. de Souza Lima, Esmeraldino Bandeira, Alfredo Varella, Carvalho Mourão, Alfredo Russel, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Bartholomeu Portella, Figueira de Mello e Francisco Malta; Drs. Alvaro Alvim, Julio Brandão, F. Esposel, Mello Reis, Rupert de Lima Pereira, Levi Carneiro, Washington Garcia, Aureliano Amaral e senhora, Alvarenga Fonseca, Pinto Lima, Aprigio dos Santos, Eurico Portella, Julio V. Brandão, João de Sá e Albuquerque e familia, Edgard Pereira e senhora, Theotonio Raymundo de Brito, Carlos de Castro Pacheco e Geremario Dantas; jornalistas: Srs. João Lage, Belisario de Souza, João Rodrigues, João Guimarães, Eduardo Simões, Paulo Vidal, Mario de Souza Ferreira, Otto Prazeres, Manoel Abade, Luiz Jordão, Souza Valente, Silva Mendes, Ephraim da Silva Oliveira, Annadeu de Beaurepaire Rohan, Maria Rodrigues de Fonseca Lessa e familia, Manoel de Valle Junior, Daniel de Mattos, Carlos Santos, Luiz da Gama e Luiz Sarthou, A. Mattos, C. Abreu, A. Palhares, Theodoros Conceição, Arcolino Azevedo, Miguel Fernandes, José Barreto, José Bello da Silva; conselheiros Camello Lampreia, João de Lemos e familia; Dr. Luiza Carneiro da Rocha, Adalgisa Miranda de Carvalho, Anna Maria de Macedo, familia Urbano Santos, Pedro de Carvalho, senhora e filha, familia Rufino, familia Lare, familia Alvaro de Castro, James Newland e senhora, Hamilcar Xavier e familia, familia Ozorio, familia Rohan, José Bello e senhora, Dr. Olivia Meyer, Dr. Peffer e senhora, familia Barbosa, Mme. Ceballos Martinez, viuva Pires Ferrão, C. Sartori, Julio de Abreu, Alvaro Alvim Filho, Dr. Fonseca Hermes, Arthur de Teffé, Pais d'Almeida, Raymundo Mendes, Pelogio Carneiro, Edmundo de Souza Valente, William Newlands, Mario Liberal, José Gonçalves Pereira, Luiz Cunha, Empreza Paschoal Segreto, Club de Regatas do Flamengo, e Bloco do Progresso de Nilopolis.

O coronel Ernesto Carlos Cesar, director geral do tiro de guerra, que a 9 de julho findo, em estado grave, foi operado na casa de saude do Dr. Eiras, pelo Dr. Queiroz Barros, auxiliado pelos Drs. Jorge de Gouveia, Waldemar Schiller e Jorge de Sant'Anna, acha-se livre de perigo e em franca convalescença.

Este illustre militar tem recebido as maiores provas de carinho e consideração de seus camaradas de classe, amigos e pessoas de suas relações. Entre cartões, cartas, telegrammas e pessoas que o têm visitado e mandado visitar, notam-se as seguintes:

Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; marechaes Dantas Barreto e Pinto Pacca; generaes, Joaquim de Vasconcellos, Setembrino de Carvalho, Antonio do Amaral, Benjamin Barroso, Americo Almada, Calheiro de Lima, addidos militares; majores, Surrafuentes, do Uruguay e Fuensalia, do Chile; coroneis, Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar do presidente da Republica; Estillac Leal, Cyrillo Fernandes, Isidro de Souza, Alfredo Menna Barreto, Malland'Angrongne, Constancio Dechamps, Azeredo Coutinho, Joaquim de Mendonça Sodré, Heliodoro de Miranda, capitão de mar e guerra Julio de Noronha, capitão de fragata Carlos Ramos e Amancio dos Sentos; majores, Dr. Olegario de Vasconcellos, Fabio Fabricio, Chrystallino de Carvalho, Eudoro Correia, Amaro Pessoa, Christiano Pinto, e Luiz Cavalcanti; capitães Annibal Amorim, Motta Pacheco, Freire Jucá, Luiz Fernandes, Sá Miranda, S. Fortuna, Coelho de Souza, Julio de Azevedo, Christovão Junior, Pedro Crysol; tenentes, Artidoro da Costa, Ruderico Dantas Barreto, Collasso Veras, Carlos Antunes, Salme de Miranda, Armando Silva, Buys Ribeiro, Americo dos Santos, Alvaro Bezerra, Nonato Siqueira, Torres Homem, Mendonça Lima, Ernani de Barros, Cyro Cardoso, Pelito Ramalho, Nahim Kosmam, senador Francisco Salles, Drs. tenente Schneider, Oscar Brandi, J. de Mesquita, Lindolpho Gondim, Eduardo de Oliveira, Alcides Maciel, Gualberto Pereira de Mello, Domingos Wanzolate, Avelino Pessoa, Anacleto de Queiroz, Arthur Assis, Carlos Machado, Venceslau Pereira, A. Sodré, Hecker de Vasconcellos, José de Vasconcellos, Francisco Prado, Lazaro Tourinho, Ary de Mesquita, Felippe de Vasconcellos, Alfredo Salgado, Waldemar Falcão, J. de Mendonça, Mello Carvalho, Alvaro de Carvalho, officialidade do 11º regimento de infanteria e Srs. Antonio Gomes, Gregorio dos Santos, Abreu Filho, Mario [illegible], Miguel Martins, Castro Cidade, Henrique Lobo, Antonio Bastos, J. Santos, e O. Goulart; senhoras e senhoritas: baroneza de Ibiapaba, viuva Serrano, Ivanete Pacca, Iracema Fonseca, Honorina Gonçalves, Maria Pessoa, Maria da Gloria do Rego, Francisca Pereira, Clecia Mendonça, Georgeta Pereira, Iracilda Fonseca, Anna Salles, Jajá Brandi, Alice de Oliveira, Maria de Queiroz, Iza de Queiroz, Sarah de Vasconcellos, Eulalia Gomes, Giomar de Mesquita, Augusta Franco de Sá, Mme. Motta Pacheco, Olga Doyle, Maria Baptista, Lili Simões, Nair Pinto, Maria Pessôa e Maria Salles, Abigail de Lima, Ivete Ribeiro, Maria Clara e America Goulart.

Viajantes.

Telegramma de Montevidéo communica ter embarcado hontem, ali, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre politico e homem de letras D. Antonio Bachini, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados do Uruguay.

D. Antonio Bachini está a bordo do vapor *Highland Laddie*.

Parte brevemente para Portugal o padre Cupertino de Miranda, capellão da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Baptizados.

O Dr. Cicero Prado, festejando hoje o anniversario natalicio da sua filha Maria Albertina, baptisa sua interrante filhinha Maria Cecilia, bis-neta do marechal Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy.

Anniversarios.

Dr. Arthur Bernardes

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Arthur Bernardes, illustre presidente do Estado de Minas Geraes, ao qual tem prestado pela sua larga cultura e grande patriotismo, numa fecunda administração, os mais inestimaveis serviços.

Faz annos hoje a Sra. Dr. Mariana Farias de Moura, esposa do Dr. Lucas Itagyba de Moura.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Graccho Cardoso.

Faz annos hoje o Dr. Aggripino de Azevedo, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Pio Paula Ramos.

Faz annos hoje a senhorita Alice, filha do Dr. Gustavo Bailly, inspector.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Cunha Lopes.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Henrique de Noronha.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Antonio de Figueiredo.

Faz annos hoje a viuva Dr. Bernardino Bastos. Em seu palacete, á praia do Russell, a distincta senhora dará uma recepção intima ás pessoas de sua amizade.

Faz annos hoje a Sra. D. Carolina Rocha, esposa do Sr. Euclides Medrado Rocha, commerciante nesta praça.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Sidolina Tavares, filha do 1º tenente Francisco Antonio Tavares, o Sr. Ney Meira, filho do Dr. Jonathas Meira, juiz de direito em Jaguarahyva.

Realizou-se o casamento da senhorita Georgina Maria Salomé, filha do professor Cupertino Marques Menezes, com o Sr. John Hendry Mathura, representante da At. The Middletorm Company. Serviram de testemunhas: da noiva, a senhorita Maria Carvalho e o Dr. Paschoal Bailon de Almeida, e do noivo, o professor Cupertino Marques de Menezes.

Missas.

Reza-se hoje ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Sr. Padro Guritti Pessoa.

Reza-se hoje ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, missa por alma do Sr. José Pereira Campos.

Reza-se hoje ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Sr. Manoel M. Beaurepaire Pinto Peixoto.

Rezam-se hoje as seguintes:

Manoel Baptista Coelho, ás 9; D. Adelaide de Sá Bastos, ás 10; na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Vitalina Cruz, ás 9, na igreja da Lapa; D. Ignacia Constança Junqueira, ás 9, na matriz da Gloria, na matriz da Lagôa e na igreja das Dores, em Pirahy; Josino Correia Alves Quintanilha, ás 9, na capela de Nossa Senhora Apparecida, no Meyer; sargento-mór Alexandre Dias de Rezende, ás 11, na igreja de S. Pedro; Antonio Borlido Maia, ás 9 1|2, na igreja da Lapa dos Mercadores; D. Ignacia Constança Junqueira, ás 9, na matriz da Gloria; José Correia Pereira, ás 9, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Pedro Guritti Pessoa, ás 9 1|2; coronel Francisco Carvalho de Rezende, ás 9; D. Ludovina A. de Castro Guimarães, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; José Ferreira Campos, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Thereza de Lima e Silva Carvalho, ás 8, na matriz de S. Joaquim; D. Anna Mello de Oliveira Vallin, ás 9 1|2; capitão-tenente Jayme da Silva Oliveira, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Clemencia da Silva Maia, ás 8 1|2, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Philosophia e Letras, o general José Maria Moreira Guimarães fará, quinta-feira, 12, ás 17 horas, na escola Deodoro, á rua da Gloria, a sua 5ª conferencia sobre philosophia, que devia ter logar hoje, no referido local.

Realizam-se hoje, na Faculdade de Philosophia e Letras, escola Deodoro, á rua da Gloria, as seguintes aulas a cargo dos professores Drs. Gitahy de Alencastro, 2ª prelecção do curso extraordinario sobre *Pensões do Estado*, subordinada ao seguinte summario: Montepio em vida, Montepio militar, Montepio civil, Quantitativo, Encabeçamento, Cessação, Conclusões, Legislação, Morte presumida, D. militar, Do civil, Conclusões, L[illegible], ás 17 horas.

Belisario de Souza, literatura moderna novo-latina e anglo-germanica, ás 15 horas.

Delgado de Carvalho, geographia geral, ás 16 horas.

Fernando Nery, direito civil, ás 17 horas.

As aulas da faculdade são inteiramente gratuitas, pagando unicamente os alumnos matriculados.

Diversões elegantes.

Quem haverá que reviva hoje a furiosa epidemia dos cartões postaes, tal e tão ameaçadora das integridades mentaes, que um bom regulamento sanitario, como o actual, bem andaria enxertando-a nos seus capitulos preventivos ou repressores.

Naquelle tempo, tamanha era a anciada e suffocante excitação pela remessa, respostas e collecções nesses papelinhos, que muita gente, por não achar a quem escrever, escrevia a si mesma, só para empilhar coisas variegadas, com transito pelo correio. Porque era indispensavel á valia do thesouro de cartões pintados a consagração official do carimbo.

Casas de negocio houve que farejaram, astuciosamente, o filão fabuloso e logo fizeram um lucro de espantar, fabricando soberbas innovações, com pellucias, plumas, retratinhos, photographias e vistas panoramicas. Até mesmo um certo artista, victorioso pelos seus raros talentos, consentiu em passar para os postaes os excellentes bicos de penna, que lavrara, dos nossos maiores homens.

O postal absorvia tudo, desde o physico até a psychica. Era uma avalanche assustadora de papeletas, que faziam a praguejante tortura dos carteiros. Depois, ó Rio repudiou aquillo, e, todo alma, se atirou ao totó e ao bichano, com escalas menores por ali onde foi o veneravel convento da Ajuda, ou no Passeio Publico, com as montras de gallos e canarios, de rustilhada com *böcks*, montanhas russas, cantores esganiçados e o mais que vem no fim da restea dessas cebolas.

Isto não saccode mais os nervos cariocas, e urgente é inventar-lhes outra preoccupação, que os deleite. Desde que já se enforcou o pomerania e que atiraram o *angora* ao mar, dentro de um sacco; que os canarios só encantam pelo brilho novo das medalhas de ouro e os gallos só almejam por um poleiro e um serralhosinho amavel, foi-se todo o interesse e toda a refulgente agitação elegante. O Rio está sem o que fazer, sem o que o distraia e force a produzir qualquer coisa, seja dispauterio ou farça, boa empreza ou obra sã.

E, consoante a feira actual das modas mundanas, talvez fossem uteis collecções de meias de seda, usadas, com furos indiscretos nos calcanhares, e, depois, uma tombola beneficente. E' uma idéa e não má; desde que a receita colhida se applique a cobertores macios para os detentos na cadeia, ou a alpercatas solidas para os meninos descalços, que fazem o *foot-ball* nas ruas.

ANNULLAÇÃO DE CONCURRENCIA

No processo de concurrencia publica para o fornecimento de uniformes para o posto central da Assistencia e o de salvação, em Copacabana, o Sr. prefeito exarou o seguinte despacho: — "Annullem-se, visto serem exagerados os preços e chame-se nova concurrencia."

Physionomia do riso.

Já viveu na Allemanha um formidavel sabio, aquelle de quem o *Raposão* nos deu alvoroçada noticia, impondo-o, assim, á espantada admiração universal — que trabalhou, em longos annos de esperta observação, um tratado famoso, em oito bojudos tomos, ácerca da *Expressão physionomica dos lagartos*. Escusado é dizer que ninguem jámais conseguiu relancear os ávidos olhos estudiosos por cima desse tremendo surto do intellecto germanico, só porque Deutchland, avara e ciosa, logo aferrolhou o portento a sete chaves de ouro, numa bibliotheca ou universidade, exclusivamente para uso interno.

Ora, a mocidade carioca não é lagarto — embora a sua cidade lhe tivesse doado um chafariz daquelle bicho, que jorrava moeda ao envés de agua. D'ahi, essa juventude actual bem merece o olhar arguto de um pesquizador physionomista, não como aquelle abundante curioso, mas modesto, que condensa, em meia duzia de traços rapidos, a sua feição de rir.

Não ha mais a sadia risada alegre, a aberta expansão jovial, uma larga exuberancia de vida que começa. Os nossos jovens de ágora e de ambos os sexos, quando não se fecham na sisuda compostura de conselheiros ou matronas, atiram-se, desordenadamente, ao extremo opposto. Não riem, nem sorriem, sequer; são tregeitos, crispações comicas da face, momices simiescas, que poem naquelles olhos piscos um *tic* garoto e naquelles labios mordicados uma pinta de copas desdenhosa. E tudo isso com uma desarticulação impressionante de gestos, que arrepia e faz pensar que o riso natural, cristalino, todo viço e louçania, só feito de jovialidade e da sã alegria de viver, corrido e lapidado a pedaços de asphalto, foi *ad patres*.

PALESTRA FEMININA

UM ACTO MONSTRUOSO

A desorganização que reina na nossa terra perturba a visão daquelles que mais clara a deviam ter, afim de que a não do Estado, cujo governo lhes foi confiado, singrasse mais facilmente os mares de difficuldades que ella tem de vencer. Assim, porém, infelizmente não é; e, como crianças, os nossos dirigentes insistem, sobretudo, em destruir o que possuimos de mais ou menos organizado e perfeito. O Dr. Pandiá Calogeras, talvez num dia de dispepsia, visitasse os collegios militares, e, envolta com as amarguras estomacaes, a sua impressão foi angustiada e contraria a esses estabelecimentos de ensino, os unicos que o são, realmente, na nossa Patria. Resolveu, então, extinguir o d'aqui e os dos Estados, irmãos entre si e, portanto, participantes da mesma condemnação. Sexta-feira, no Senado, só uma voz, a do senador Vespucio de Abreu, se levantou para defender, perante a commissão de marinha e guerra, os nossos bellos collegios, que tantos homens de bem têm educado e tantos militares distinctos têm formado. O absurdo dessa destruição ou dessa extincção, como quizerem, é tão completo, que uma duvida nos vem sobre o seu motivo. Fazer desapparecer, de uma terra de analphabetos, como a nossa, de um paiz de mocinhos fracos, myopes e enfezadinhos, como os nossos rapazes, as unicas casas que os educam verdadeiramente por meio de um professorado escolhido, por meio de uma hygiene modelo e de um regimen militar, exigido agora pelo nosso serviço no exercito, regimen imitado, tola e inefficazmente, pelos outros collegios a quem ellas servem de modelo, apparece-nos tão monstruoso que estacamos como diante de um aborto da natureza. O pensamento, tambem, de se tirar a administração dos nossos collegios militares das mãos do governo da União para dal-a a um homem qualquer, é tão inepto que cae por si só. Sente-se nessa idéa que em nenhuma base se apoia o desconhecimento completo do valor desses estabelecimentos, que são, repito, os melhores das poucas obras boas e sãs que possuimos, nesse furor de "restaquerismo" imbecil que nos infesta, como uma molestia vergonhosa e caricata, "restaquerismo" que pretende levar a limpar as fachadas das casas da Avenida, afim de "effacer" a pagina do tempo e mostrarmos ao rei Alberto que somos novos, pouco habituados á avenida e tão "parvenus" que fazem questão de um frontespicio immaculado e modernissimo. Estou crente de que a commissão de marinha e guerra no Senado, apesar de composta de homens sérios e venerandos, não avaliou bem o que será para nós, para a nossa mocidade, a destruição dos collegios militares. Como tudo se faz nesta nossa santa terra, onde todas as mais perniciosas innovações são fingidamente progresso, os senadores, que compoem essa commissão, conhecem, de certo, mal esses estabelecimentos de ensino civil e militar, os unicos que realmente ensinam aos seus educandos e, por ignorancia do assumpto, aceitaram a idéa da sua extincção, idéa germinada na dispepsia do Sr. Pandiá Calogeras. Mas é ainda tempo de recuarem e aconselho-lhes que o façam, pois será um crime governamental a destruição de collegios destes, numa época em que a nossa mocidade mais precisa de educação, de desenvolvimento physico e moral, para melhor servir á Patria, que necessita della para mais rapidamente se engrandecer e progredir. Relanceemos um olhar sincero em torno de nós e verificaremos que, effectivamente, o Collegio Militar d'aqui, para não falar nos dos Estados, é o unico estabelecimento que póde ser visitado, a qualquer hora, a qualquer dia, arrancando sempre do estrangeiro que o percorre os maiores elogios e o mais honesta admiração. Não ha necessidade de, como acontece com as outras nossas instituições notaveis, de vassouras, baldes d'agua e sacudidelas ferozes, ao menor annuncio de visita. Quanto ao seu merito, a lista daquelles que de lá sairam e foram para a Escola de Realengo, servir no exercito brasileiro, como officiaes de valor e de nomeada, responde por elle. Eu pensei que nada me espantaria mais, nessa serie de desconcertos e de sandices, que se intitula gravemente actos do governo. Confesso, porém, que dessa vez a minha revolta sobrepujou o meu espanto e que angustiosamente, eu espero que esse mão sonho, que é a destruição dos nossos magnificos e uteis collegios militares, se dissipe á reflexão e ao maduro meditar. Chego mesmo, no horror da minha revolta, sem literatura nem rhetorica, a appellar para o Sr. Epitacio Pessoa, cujo governo ficará maculado com uma disposição tão contraria á justiça e ao progresso do paiz, do qual elle é o chefe supremo. Tenho a firme convicção de que essa utopia de destruição, tão nefasta aos interesses de toda uma parte da nossa população, encontrará um defensor no presidente da Republica, que não ignora, com o seu espirito de observação, que a extincção dos collegios militares será uma calamidade tão publica e tão grande, e que a nenhuma fórma de economia corresponderá. Até, em homenagem ao rei Alberto, eu peço que se conserve, como uma das mais bellas obras nossas, a lhe serem mostradas, o nosso magnifico e precioso Collegio Militar, que lhe arrancará, certamente, uma sincera exclamação de prazer e de admiração.

Eu appello, tambem, para a solidariedade que, mão grado todas as disputas transitorias, une toda a imprensa brasileira, para que ella, numa só voz, voz forte e poderosa, se rebelle contra o acto monstruoso, que ameaça demolir o esforço nobre e energico de Thomaz Coelho, que ergueu, creou e santificou a nossa mais bella instituição, que é o Collegio Militar.

Toda a mocidade que nelle se formou e toda aquella que nelle agora se educa para o mesmo serviço de bem representar o Brasil, tem, como obrigação stricta, impedir que se inutilize, que se extinga o tecto debaixo do qual as suas almas e os seus corpos de brasileiros se desenvolveram á sombra do pavilhão auri-verde. Estamos, afinal, num regimen democratico, e o povo possue o direito pleno de fazer ouvir a sua voz, quando ella é a da justiça e a do interesse collectivo.

Chrysanthème.

A ORNAMENTAÇÃO NA VISITA RÉGIA

Acha-se na Prefeitura, com parecer favoravel, uma proposta do artista Coulomb, sobre o estylo de ornamentação da cidade por meio de postes oitavados, ostentando galhardetes e escudos diversos, apresentando á noite feerica illuminação de bellissimo aspecto.

A proposta está em estudos com o consultor technico da Prefeitura.

Escola Wenceslão Braz

Entre os estabelecimentos profissionaes desta capital, a Escola Wenceslão Braz está destinada, naturalmente, a um papel de grande utilidade; e isto porque o governo, ao creal-a, teve a feliz idéa de confiar a direcção deste importante estabelecimento de ensino a um homem de experimentada capacidade, o Sr. Corynthо Fonseca, que já antes havia dirigido com brilho o instituto Souza Aguiar.

Devotado aos deveres do seu cargo, ia o director da Escola Wenceslão Braz empregando os seus melhores esforços para dar-lhe o maximo de efficiencia educativa, quando contra elle se agitou, com desairosas allegações, uma campanha, que visava incompatibilizal-o com o exercicio das suas funcções.

Elle afastou-se dellas, afim de que em sua ausencia do cargo se fizesse o mais amplo e minucioso inquerito administrativo.

Durante o seu afastamento, esteve a direcção da Escola Wenceslão Braz entregue ao zelo e á competencia do Dr. Mozart Lago, que em sua interinidade ali prestou os melhores serviços.

Agora, concluido o inquerito e verificada ampla e cabalmente a improcedencia das accusações levantadas contra o Sr. Corynthо Fonseca, póde este illustrado educador voltar á direcção da sua escola, mais prestigiado do que nunca, e, portanto, em condições de lhe dar todo o desenvolvimento e toda a efficiencia que ella comporta nos moldes da sua organização.

E' isto que se torna necessario e que o Sr. Corynthо Fonseca saberá fazer, com dedicação e competencia.

O PREFEITO EM BELLO HORIZONTE

Como antecipámos, embarcou hontem, em trem especial, ás 19.50 horas, para Bello Horizonte, a convite do presidente do Estado de Minas Geraes, o Sr. Carlos Sampaio, prefeito municipal.

Acompanharam S. Ex., além do seu secretario, Dr. Manoel Duarte, os deputados federaes Drs. Paulo de Frontin e Francisco Valladares, e o Dr. Ismael de Souza, sub-director do movimento da estrada.

Ao embarque do prefeito compareceram todos os directores municipaes, crescido numero de intendentes e amigos, bem como os representantes da imprensa junto ao gabinete do prefeito.

S. Ex. demorar-se-ha na capital mineira apenas dois dias, devendo estar de regresso nesta capital quarta-feira proxima.

"Um grito de alarme".

A Cruz Vermelha Brasileira está distribuindo em folheto a brilhante conferencia que o Dr. Amaury de Medeiros realizou no dia da fundação da Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

"Um grito de alarme" foi o titulo da interessante palestra do joven medico brasileiro.

Os dados impressionantes contidos na conferencia do Dr. Amaury de Medeiros merecem uma attenção cuidadosa, não sómente dos poderes publicos como tambem de todos que se interessam pela saude da humanidade, sendo o mais justo o apoio [illegible] á santa cruzada saneadora.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

CONCERTO DE VECSEY.

O grande violinista Vecsey, cuja volta ao Brasil, depois de muitos annos de ausencia, foi acolhida com enthusiasmo pelos innumeros seus admiradores, dará amanhã, terça-feira, o seu terceiro concerto de assignatura, com o interessantissimo programma que já foi publicado.

VERA JANACOPULOS.

Deverá ser uma notavel hora de musica o concerto que Vera Janacopulos dá no dia 11 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

A illustre cantora annuncia no seu programma a obra completa dos *Amours du Poète*, (dithealhibe) de Schumann.

E' uma rara execução integral dessa obra prima do grande compositor dos lied.

Além disto teremos o prazer de ouvir um grupo das melodias de Débussy, que com certeza attrahirão os amigos e mesmo os inimigos da musica moderna, pois Vera Janacopulos é uma interprete incomparavel daquelle grande compositor.

THEATROS

TEMPORADA OFFICIAL FRANCEZA.

Todos os jornaes chegados de Santiago do Chile publicam referencias extremamente elogiosas para a grande companhia dramatica franceza de Mr. Felix Huguenet, da qual é primeira actriz Mlle. Vera Sergine, na temporada official no theatro Municipal da capital chilena.

O *Mercurio*, um dos jornaes mais autorizados de Santiago, escreve o seguinte: "Raras vezes temos tido uma companhia de comedia mais completa da que nestes dias faz a temporada do Municipal. Quasi nunca temos visto que dois artistas illustres, que figuram com honra entre os mais brilhantes interpretes da comedia franceza moderna, cheguem aqui acompanhados de um conjunto tão perfeito, equilibrado e homogeneo."

A companhia Huguenet deve chegar ao Rio, em 16 ou 17 do corrente, no vapor *Deseado*, e se apresentará em *La robe rouge*, que é uma das mais empolgantes creações de Huguenet e Vera Sergine, altissima manifestação artistica destes dois grandes artistas.

Tendo sido completamente coberta a assignatura official, e sendo innumeros os pedidos de novos pretendentes que não puderam obter collocação, a empreza decidiu abrir outra série de tres recitas, cuja venda cumulativa, segundo se annuncia na secção competente, começa hoje, a preços de assignatura.

Estas tres récitas—para as quaes é provavel que a lotação fique completamente coberta de hoje para amanhã — se realizarão intercaladas nas récitas de assignatura, tendo a empreza escolhido, de accordo com o Sr. Huguenet, as peças que resultam ser os tres maiores successos da companhia e sobretudo dos dois grandes artistas que a encabeçam, isto é *La robe rouge*, de Brieux; *L'Animateur*, de Bataille, ultimo triumpho do Gymnase, com dois formidaveis papeis cheios de violenta paixão para Huguenet e Sergine, — e *La chasse à l'homme*, de Maurice Donnay, ultimo grande successo do illustre membro da Academia Franceza, que teve esta peça no cartaz do Theatre des Variétées, durante quasi todo o inverno passado.

Com estas tres récitas supplementares, e visto o precedente da temporada lyrica, é evidente que a empreza pretende começar as bases de um futuro "segundo turno, da temporada official franceza. E' pois logico prevêr que, de direito, os compradores destas tres récitas cumulativas serão os assignantes do segundo turno das temporadas officiaes francezas vindouras.

A PRIMEIRA DA "PIPIOLA", NO MUNICIPAL.

Em sexta récita de assignatura, a companhia do Theatro Nacional Almeida Garret representa hoje a *Pipiola*, dos irmãos Quintero, do repertorio de Palmyra Bastos, e em que tambem toma parte Lucinda Simões.

A *Pipiola* tem a seguinte distribuição: Pipiola, Palmyra Bastos; Marqueza, Lucinda Simões; Necia Valdelloca, Stichini; Marciana, Accacia Reis; Olympia Carlota Sande; Francisca, Rosa Cerca, Alexandre, Raphael Marques; Alvaro Martins, Francisco Judicobus; Tio Romulo, Casimiro Tristão; Antoninho Alvares, João Calazans; Fernando, Eduardo Mattos; e criado, Carlos Shore.

A FESTA NO LYRICO, A FAVOR DA CASA DOS JORNALISTAS PORTUGUEZES.

E' no proximo sabbado, ás 15 horas, que se realiza no theatro Lyrico o festival offerecido por Leopoldo Fróes e o emprezario José Loureiro, ao consul de Portugal e cujo producto total reverte a favor da Casa dos Jornalistas Portuguezes.

Da reunião havida no sabbado, no consulado a que compareceram o illustre actor Eduardo Brazão e Henrique de Albuquerque em nome da companhia do theatro Municipal; Chaby Pinheiro, Jesuina Chaby, Belmira de Almeida e Beatriz de Almeida, pela companhia Chaby, do Palacio Theatro; e Estevão Amarantes, do theatro Republica, ficou resolvido que todos os artistas presentemente no Rio tomassem parte no espectaculo.

Entre outras novidades uma se nos afigura de grande valor artistico que é a representação da comedia em um acto *Manhã de sol*, pelos illustres artistas Lucinda Simões e Eduardo Brazão.

Leopoldo Fróes fará a comedia em um acto *Poilu*, com Conchita Bernard e Alice Ribeiro; Chaby, com a sua companhia, fará o 2º acto da peça de Moliere *O medico á força*.

Sabemos mais que cooperam em um acto de variedade, do theatro Municipal, a illustre artista Palmyra Bastos, Raphael Marques, Henrique de Albuquerque, Ilda Stichini, que cantará o fado bem como Estevão Amarante e a fina artista Satanella que dirá canções napolitanas e espera-se que Leopoldo Fróes faça as canções brasileiras.

Raphael Marques dirá *A espingarda de páo*, escripta expressamente para elle.

MUNICIPAL — *Pipiola*.
PALACIO — *Amigo de Peniche*.
TRIANON — *Vocês acabam casando*.
LYRICO — *Os sonhos de Theodoro*.
REPUBLICA — *Miss Diabo*.
RECREIO — *No paiz do sol*.
S. PEDRO — *Viola de Caboclo*.
S. JOSE' — *Papagaio Louro*.

VARIAS

Do programma com que será levado a effeito o grande festival, em homenagem ao actor Leopoldo Fróes, no theatro Lyrico, na noite de 19 do corrente, faz parte a representação da interessante peça de Croisset *O coração manda*, traduzida pelo Sr. Antonio Guimarães.

Tomam parte nesse espectaculo os distinctos artistas Italia Fausta, Luiza Satanella, Estevão Amarante e João Barbosa, além de outros, cujos nomes serão em breve publicados.

Continúa em exposição, na *vitrine* de La Royale, na Avenida Rio Branco, o artistico marmore que vai ser offerecido áquelle actor.

*** Por telegramma recebido pela empreza José Loureiro, sabemos que a companhia dramatica do Odeon, de Paris, actualmente trabalhando com enorme exito no Solis, de Montevidéo, embarcará naquelle porto no dia 15 do corrente, a bordo do vapor *Highland Glen*.

A assignatura para 10 espectaculos da companhia, que se realizarão no Phenix, continúa aberta na bilheteria do theatro Lyrico e será encerrada por estes dias.

*** Duas *reprises* interessantes e uma primeira representação de um novo original brasileiro, eis o programma de Fróes para os tres primeiros dias da semana.

Assim é que hoje é a *reprise* da comedia *Os sonhos de Theodoro*, um dos

seus grandes successos no Trianon. Amanhã teremos a de *As mulheres nervosas* e depois de amanhã subirá á scena *A senhorita Gasolina*, a segunda producção theatral de Leopoldo Fróes.

*** Hoje e amanhã realizar-se-hão no theatro Republica as ultimas representações da opereta *Miss Diabo*, que, nesta breve *reprise*, tem alcançado o mesmo exito da estréa.

Depois de amanhã será a primeira representação da opereta *Mulher ingrata*, adaptação da opereta italiana *Parigi senza veli* e que tem musica original de Wenceslão Pinto.

Informam-nos que o libreto da opereta, que foi adaptada por Henrique Roldão, é engraçadissimo.

Os principaes papeis da *Mulher ingrata* estão a cargo de Amarante, Satanella, Rachel Barros, José Victor e Alvaro de Almeida.

*** E' finalmente amanhã que a companhia Chaby Pinheiro fará *reprise* da formosa farça *O conde barão*, no Palacio Theatro, e seu maior successo na temporada passada, que, nesta *réprise*, vai continuar a mesma serie de enchentes que teve na primeira vez que foi aqui representada.

A representação de *O conde barão* foi confiada aos melhores elementos da companhia, capitaneados por Chaby, o impagavel Zé Maria.

Hoje, ultima representação de *O amigo de Pencke*.

*** Entre os varios numeros que o publico festeja e sublinha com palmas, no Recreio, o dueto do "Atum e a sardinha" é certamente um dos mais felizes, quer pela vivacidade da musica, quer pelo bello desempenho que lhe dão as actrizes Amelia Perry e Leontina Santos. *No paiz do sol*, de que o engraçado dueto faz parte, repete-se hoje.

*** Ottilia Amorim, a figura primacial do S. José, realiza o seu festival no dia 30 deste mez, estando o programma em organização.

*** A revista dos irmãos Quintiliano *Papagaio louro*, ora em scena no S. José, continua a attrair grande concurrencia ao sympathico theatrinho da praça Tiradentes. Sem duvida nenhuma, *Papagaio louro*, já pelo brilho de montagem inexcedivel, que lhe deu a empreza Paschoal Segreto, já pela verve do seu magnifico poema, destina-se a um successo identico ao de *O pé de anjo*, que, como se sabe, chegou a festejar o 3º centenario de suas representações. Hontem o S. José teve as suas quatro casas completamente esgotadas.

*** O S. Pedro teve ainda hontem tres casas magnificas. E' que a nova opereta do Dr. Mario Monteiro *Viola de cabocla*, que está sendo levada á scena naquelle theatro, agradou plenamente.

*** Os irmãos Quintiliano, autores da revista *Papagaio louro*, ora em scena no S. José, fazem amanhã all a sua festa artistica.

O programma, além da representação do *Papagaio louro*, consta de numeros extra, de grande relevancia, podendo-se citar, entre elles, os de "Os Garridos", duetistas caipiras; "A missa campal", por Machado (Careca), e outros que serão desempenhados por Manoel Durães, Ottilia Amorim, Alfredo Silva e Wanda Rooms.

*** A Companhia Dramatica Nacional, que esta hoje de *relache*, representa amanhã *O mestre de forjas*, dando em seguida uma *reprise* de sensação, a emocionante peça de Henry Kistemaecker *La flambée*, fazendo Italia Fausta o papel de Monica Felt, creação da Brandés, na

e o jornalista Antonio Alves, redactor do orgão do partido em Natal. Nossos correligionarios aqui pleitearão com enthusiasmo as candidaturas oppossicionistas que o chefe do partido nos indicar nas proximas eleições federaes. Cordiaes saudações."

O deputado Alberto Maranhão respondeu a esse telegramma congratulando-se com seus amigos pela evidente prova de vitalidade do partido de opposição no Estado, ao qual está S. Ex. filiado. Esse partido deseja sómente collaborar constitucionalmente, como tem direito, na acção necessaria de todas as correntes politicas do paiz, ainda agora totalmente representadas na escolha do honrado nome do senador Bueno de Paiva para a vice-presidencia da Republica, com o mesmo programma de governo do eminente Sr. Epitacio Pessoa, que exerce a presidencia com a imparcialidade devida, para permittir a representação de todas as parcellas da opinião nacional, numericamente capazes de enviar delegados aos poderes da Republica.

SILVEIRA MARTINS

MONTEVIDEO, 8 (Serviço especial de *O Paiz*) — A trasladação do cadaver do conselheiro Silveira Martins terá começo no dia 23 do corrente.

Os federalistas começaram a reunir-se para promover grandes manifestações em todos os municipios por onde passe o corpo, que será levado para o seu mausoléo em Bagé, onde se darão grandiosas homenagens.

O 4º batalhão fornece a guarda da Moeda, cinco inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, um corneteiro para promptidão permanente, a promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido;

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para promptidão permanente, dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido;

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece a promptidão permanente e o mais que for pedido;

Uniforme, 4º (kaki).

O couraçado "Roma"

A FESTA DE HONTEM NA QUINTA DA BOA VISTA

A marujа italiana do couraçado *Roma* confraternizou, hontem, enthusiasticamente com a colonia compatricia em uma bellissima festa campestre, que se realizou na Quinta da Boa Vista.

A's 11 e 30 horas, chegaram ao aprazivel parque de S. Christovão, em bondes especiaes, os marinheiros do *Roma*, precedidos de duas bandas de musica, a do corpo de bombeiros e a do batalhão naval.

Logo depois de meio-dia, a Quinta da Boa Vista apresentava um aspecto bastante animado.

Aos marinheiros italianos, foram logo depois servidos farta refeição, bebidas, sandwiches, pasteis, fructas, doces, café etc..

Na esplanada, á direita da grande alameda, achavam-se as mesas no local conhecido "lado das barracas", onde foram estendidos cordões de isolamento para separação dos convidados, avultando entre estes crescido numero de "*reduci*" da guerra que compareceram devidamente uniformizados e trazendo ao peito as condecorações recebidas em campanha.

Tambem compartilhavam da festa muitos marinheiros nacionaes.

Cerca das 14 horas, chegou á Quinta da Boa Vista S. A. R. o principe Aimone, acompanhado do conde Bosdari, e outros officiaes do *Roma*.

S. alteza, o embaixador italiano e os officiaes italianos foram recebidos com enthusiasticos vivas á Italia, ao Brasil, á casa real de Savoia, a S. M. o rei Victor Emmanuel e ao presidente da Republica.

A massa popular acompanhou o principe Aimone durante o tempo que S. A. percorreu os diversos pontos da Quinta, sendo-lhe offerecida pela commissão promotora da festa uma mesa de doces.

A's 16 horas, S. A. o duque de Spoleto se retivara sempre acclamado pela numerosa massa popular que o seguia.

Os marujos italianos retiraram-se tambem pouco depois, daquellas horas plenamente alegres e satisfeitos com a encantadora festa com que os seus compatriotas aqui residentes os brindaram, no bellissimo dia de hontem.

Com essa festa, terminou o numero das festa a S. A. o principe Aimone e á officialidade do *Roma*.

As festas a seguirem-se serão todas particulares.

TELEGRAMMAS

As greves

A GREVE GERAL PROJECTADA

LONDRES, 8 (A. H.) — O "Daily Herald", tratando da questão russo-polaca, faz um appello a todos os trabalhadores para declararem immediatamente a greve geral, caso os alliados se pronunciem a favor da guerra com a Russia dos soviets.

Por sua vez, o "Observer" preconiza o bloqueio da Russia, se os bolshevikistas recusarem evacuar a Polonia.

NA HESPANHA

MADRID, 8 (U. P.) — Numa reunião da directoria da Casa do Povo, foi approvada uma moção de apoio moral e material a todos os grevistas em construcções civis, os quaes celebraram uma grande reunião contra os patrões.

MADRID, 8 (A. A.) — Communicam de Bilbau:

"Um grupo de paredistas, postados de emboscada nas proximidades do cães, atacou a tiros os operarios que regressavam ás suas residencias, depois de terem concluida a descarga do vapor "[illegible]".

As autoridades acudiram immediatamente [illegible] do conflicto e providenciam para a captura dos cabecilhas do grupo.

Ignora-se ainda se alguns dos operarios ficou ferido."

NA FRANÇA

PARIS, [illegible] communicam de Strasburgo [illegible] hontem:

"Acaba de se ter a [illegible] greve dos empregados dos serviços publicos do territorio do Sarre foi fomentada por Helma Dienst, do serviço official de propaganda allemã, e por instigações do proprio governo de Berlim.

Em poder do deputado no Reichstag, Sr. Ollomer, foi apprehendido um maço de importantes documentos, contendo toda a propaganda da agitação que deveria explodir no Sarre. Nesses documentos estão estabelecidas [illegible] que os [illegible] da região deviam manter com Helmat Dienst. O governo allemão daria para o anno corrente uma subvenção de cinco milhões de marcos para custeio da propaganda que devia comportar um serviço de espionagem politico-militar e cujo objectivo era impedir, por todos os meios, [illegible] pelos [illegible] exercesse, na região, a missão que lhe confiou o tratado de Versailles.

A commissão governamental do territorio do Sarre resolveu, por unanimidade, mover processo judicial contra o ex-deputado Ollomer e seus cumplices."

EM JAMAICA

KINGSTON, (Jamaica), 8 (U. P.) — Os empregados da Estrada de Ferro Governamental da Jamaica ameaçam declarar a greve, a não ser que o governo lhes conceda, até o dia 18 de agosto, um augmento de 33 1/2 por cento nos seus ordenados, o dia de trabalho de oito horas e melhoramentos nas condições de trabalho.

cezes interpretam o mandato syrio de tal modo, que annulam todas as promessas feitas.

A carta do governo britannico, assignada pelo lord Curzon, disse-nos o que deviamos esperar. Serviu para formar a base da nossa acção. Mas, agora parece que poderemos perder em todas as direcções a não ser que seja tomada uma attitude definitiva por parte dos britanni[illegible] em relação as acções francezas."

O general Hadad disse que o unico caminho que levaria a paz seria o estabelecimento de um governo arabe sob a direcção britannica ou franceza. Predisse que no caso de ser isso feito, seria possivel aos britannicos retirarem tres quartas partes de suas tropas da Messopotamia, e que todo o paiz caminharia para a paz.

O general observou que um dos miores infortunios da Arabia resultou do "não cumprimento da politica do presidente Wilson para que cada nação determinasse a sua propria politica". Disse que quando esse programma foi annunciado todos os arabes receberam-no muito bem. Accrescentou que, quando chegou a commissão americana á Arabia, toda a população acreditou no cumprimento do programma de Wilson, sómente para ver mais tarde que o relatorio da commissão nada adiantara.

INCENDIO DE UM NAVIO AMERICANO

COWES, Inglaterra, 8 (U. P.) — O navio-motor americano "Wipporwill", do qual é proprietario o commandante Judson, foi incendiado durante as corridas de experiencias aqui, naufragou. O referido navio-motor foi tido como um dos navios que contava com mais probabilidades da victoria, nas corridas para navios-motores.

UM REINCIDENTE CONDEMNADO

LONDRES, 8 (U. P.) — O antigo inspector de policia secreta londrina Sr. Sym, arremessou um tijolo pela janela do escriptorio de Lloyd George no Ministerio do Exterior britannico hontem. Foi immediatamente preso, julgado na côrte de Bow Street e condemnado a tres semanas de prisão. O ex-detective já foi preso nove vezes por ter arremessado tijolos pelas janelas.

AS REGATAS NA INGLATERRA

COWES, Inglaterra, 8 (U. P.) — O yacht real "Brittania" com sua magestade o rei Jorge V, o duque de York e sua alteza real a princesa Mary, ganhou o premio "Royal Yacht Equadron Cup" aqui, hontem. O yacht real derrotou o yacht "White Hesther", qual se diz este infringiu um dos regulamentos da corrida, logo no inicio da mesma.

PREMIO AO FUNDADOR DO ESCOTISMO

LONDRES, 8 (U. P.) — Sua magestade o rei da Grecia condecorou Sir Robert Baden-Powell, o fundador dos "Boy Scots" (escoteiros), com a Ordem do Redemptor, na occasião da reunião dos boys sconts nesta capital.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

TROPAS PARA HAWAII

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Ministerio da Guerra ordenou a partida para Hawaii do regimento 34 das forças regulares do exercito americano. Com essa remessa, Hawaii terá o mesmo numero de tropas que teve antes da guerra.

Foi nomeada uma commissão permanente encarregada de providenciar no sentido "de garantir um supprimento adequado de papel para os jornaes em todo o imperio britannico". Durante a referida conferencia foi frequentemente criticado o tamanho dos jornaes publicados aos domingos nos Estados Unidos.

Despachos recebidos pela conferencia demonstram que os jornaes que mais se sentem da falta de papel são os da Nova Zelandia e Australia. Oradores canadenses declaram que deve se obter o papel addicional necessario para o Imperio Britannico por meio do augmento dos capitaes britannicos nas emprezas destinadas a fabricarem polpa de madeira, e não pelo meio da corte das exportações de papel ás nações fóra do imperio britannico.

Comtudo, os oradores em geral declararam "que os jornaes da União da Imprensa do Imperio Britannico devem ser fornecidos antes dos fornecidos demais paizes e respectiva distancia que os separa do Canadá".

A IMMIGRAÇÃO

OTTAWA (Canadá), 8 (U. P.) — O Sr. Calder, ministro canadense de immigração e colonização, annunciou que a immigração para o Canadá em junho de 1920, augmentou de 900 por cento sobre igual periodo em 1919. A immigração para o Canadá durante abril e maio augmentou de 68 por cento sobre igual periodo em 1919. O numero total de immigrantes para o Canadá em abril, maio e junho attingiu a 49.242 pessoas.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8 (Serviço de "O Paiz") — O Dr. Manoel Gondra seguirá esta noite para Buenos Aires, de onde partirá para Assumpção, afim de assumir o governo do Paraguay.

— A questão do assucar aggravase, temendo-se disturbios. O governo não tomou ainda nenhuma medida.

— O commercio de lã tem melhorado bastante.

— Foram desmentidos os boatos acerca da má situação financeira do Banco Italiano del Uruguay. Este estabelecimento continúa a receber fortes sommas do exterior.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Retardado — Teve grande brilhantismo, sob todos os pontos de vista, a recepção aqui, do Dr. Manoel Gondra, presidente eleito do Paraguay.

O vapor "Vauban", em que viajava o nosso illustre hospede, chegou pela madrugada, sendo escoltado pelo cruzador "Uruguay", da marinha de guerra nacional. O "Vauban" atracou ao cáes do porto ás 9 horas e meia da manhã.

Afim de cumprimentar o Dr. Manoel Gondra, em nome do governo, subiu logo para bordo o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores, que se achava acompanhado do introductor diplomatico, dos ajudantes militar e naval, nomeados para acompanhar o Dr. Manoel Gondra, durante a sua permanencia aqui.

Depois de conversar cordialmente, durante alguns minutos com o Dr. Juan Antonio Buero, o nosso illustre visitante desembarcou, sendo nessa occasião executado o hymno do Paraguay, por uma banda de musica, postada no cáes.

introductor do corpo diplomatico, seguindo para o hotel Oriental, onde se acha hospedado.

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — Retardado — O presidente da Confederação Suissa agradeceu ao Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, as saudações que lhe enviou por motivo da festa nacional suissa.

— Foi publicado um quadro demonstrativo da situação do Banco Italiano del Uruguay, do qual se evidencia que a situação do mesmo é solida, carecendo de fundamento os boatos alarmantes ultimamente propalados.

— O governo e a colonia franceza desta capital estão ultimando os preparativos para a recepção do Sr. René Viviani, ex-presidente do conselho de ministros da França, no seu proximo regresso, por occasião da commemoração do dia 21 do corrente, anniversario da independencia nacional.

— Foi publicado o decreto que contem a nova lei sobre o duello.

Tambem foi approvado o projecto de lei que estabelece um premio para quem descobrir um remedio pratico contra a febre aphtosa.

— O conselho departamental approvou o projecto autorizando a emissão de "bonus" municipaes, importancia de 18 milhões de pesos, quantia essa quasi toda destinada a obras de embellezamento desta capital.

Entre essas obras acha-se comprehendida a construcção de casas economicas, de [illegible] a intensificação de calçamento, a execução de novas obras de saneamento, abertura de novas avenidas, construcção de um mercado, de uma lavanderia, de um matadouro, de um palacio municipal.

Parte dessa emissão tambem será empregada nas expropriações necessarias para a construcção do theatro Municipal.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Um decreto do poder executivo approva as conclusões chegadas no ultimo Congresso de Policia celebrado nesta capital.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Durante a ultima semana foram carregados neste porto os seguintes [illegible], desses treze eram para a Inglaterra, seis para os Estados Unidos, vinte e um para outros paizes da Europa, tres para o Brasil e dez para varios outros paizes.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Varios investigadores policiaes estão empenhados em descobrir a procedencia das bombas encontradas na casa do "chauffeur" Alanis, que foi juntamente com a sua senhora, preso. Não puderam explicar a procedencia dos explosivos, fazendo declarações contradictorias.

A descoberta deu-se em resultado de ter havido uma explosão e saido ferido o proprio Alanis.

DO PERU'

LIMA, 8 (U. P.) — Começaram as interpellações feitas ao ministro do interior, que sustenta o decreto expedido sobre a expulsão de estrangeiros perniciosos de cargos da administração de [illegible]. Os deputados Torres, Balthazar, Perez, e Figuerola, defendem as Côrtes. As galerias estavam cheias de pessoas que assistiam a sessão. As galerias foram invadidas por agentes de policia, que fizeram ruidosas manifestações em favor do ministro. A sessão deverá continuar na segunda-feira.

LIMA, 8 (U. P.) — Attendendo á actual situação politica do paiz, formou-se na Camara dos Deputados um novo grupo parlamentar.

LIMA, 8 (U. P.) — O governo expediu um decreto mandando o ministro de fomento organizar um instituto polytechnico nacional, que occupar-se-ha de preferencia a formar directores para as industrias proprias do paiz. O director da Escola de Engenheiros encarregar-se-ha da organização do projecto do regulamento e organização do instituto.

LIMA, 8 (A. A.) — O Senado resolveu celebrar uma sessão especial para [illegible] o ex-presidente Pardo ás accusações formuladas contra a sua administração.

Porte Saint Martin, em dezembro de 1911, e que a grande tragica brasileira representou em Portugal, quando ali esteve, ao lado de Eduardo Brazão, com grande successo.

Antonio Ramos encarrega-se pela primeira vez do papel de Coronel Felt e João Barbosa fará o Monsenhor Jussey.

*** Com um programma attraente e cheio de novidades, realizar-se-ha, no proximo dia 17 do corrente, no Trianon, um grande festival em vesperal, em homenagem ao applaudido actor Alexandre Azevedo.

Ao homenageado será offertado, em scena aberta, um pergaminho em palavras expressivas, escriptas por literatos eminentes.

*** Serra Pinto e Luiz Drummond devem estar satisfeitos. A sua comedia *Vocês acabam casando* tem levado ao Trianon a maior concurrencia que poderia desejar a empreza daquelle theatrinho.

Hontem esgotaram-se tres sessões: a vesperal e as duas sessões da noite. E viu-se o que ha de mais distincto na elite carioca.

A peça fez gargalhar a platéa da primeira á ultima. O segundo acto, então, foi de um successo extraordinario.

O agrado de *Vocês acabam casando* se prolongará, pela certa, por muito tempo ainda. E a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães *Tinha de ser...* tem que aguardar pacientemente a terminação da carreira de *Vocês acabam casando*.

CINEMATOGRAPHOS

IDEAL — *A lucta de gigantes e O homem poderoso.*
CENTRAL — *Em face da lei e As romarias em Portugal.*
PARISIENSE — *Coração cruel.*
AVENIDA — *Ingenuidade.*
PALAIS — *Audacia Fortuna Juvat e Actualidades, Fox.*
ODEON — *O conde de Monte Christo e Gaumont—Actualidades.*
PATHE' — *Preparando-se para casar.*
PARIS — *O lado manso e Audaces fortuna juvat!*
ELECTRO-BALL — *Recompensa de amor.*

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado Alberto Maranhão recebeu o seguinte telegramma do coronel Gorgonio Nobrega, prestigioso chefe politico, e mais directores da commissão executiva oppossicionista, no importante municipio de Caicó, no Rio Grande do Norte:

"Commemorando anniversario fundação nosso partido neste municipio, vimos reaffirmar nossa inteira solidariedade com a chefia politica do illustre Dr. Tavares de Lyra. Em grande passeata realizada por nossos numerosos amigos, foram vivamente acclamados os nomes dos Drs. Tavares de Lyra e Amaro Cavalcanti, deputados Alberto Maranhão e Affonso Barata, senador João Lyra, Drs. Dionysio Filgueira e João Gurgel, coronel Fabricio Maranhão, membros da commissão executiva central,

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto Silva;

Official de dia á brigada, 2º tenente Frederico;

Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Dr. Cartaxo Dantas, e 12 horas, capitão Dr. Rezende;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;

Interno de dia, 2º tenente honorario Sarmento;

Dentista de dia, Sr. Sayão;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Heleodoro;

Musica de promptidão, das 7 ás 10 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 10 até terminar o expediente do quartel-general, a banda da brigada;

A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que for feito;

Promptidão, no quartel-general, 2º tenente Portocarrero, e no regimento de cavallaria, 1º tenente Goytacazes;

Ronda, no 4º districto, 2º tenente Escobar, e com o superior de dia, 2º tenente Pasqualino;

Guardas, na Amortização, 2º tenente Florentino; na Moeda, 2º tenente Manfredo, e no Thesouro, 2º tenente Paiva;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Jayme; no 2º, capitão Coutinho; no 3º, 1º tenente Soido; no 4º, 2º tenente Wenceslão; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel da Saude, 2º tenente Confucio, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenio;

O 1º batalhão fornece a guarda do quartel-general, as guardas do Thesouro e da Amortização, um corneteiro para ordens á assistencia do pessoal, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido;

O 2º batalhão fornece tres inferiores para ronda, um inferior ás 8 horas na assistencia do pessoal para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido;

O 3º batalhão fornece dois inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido;

O "ITAPUHY" TROUXE 20 CONTOS DE JOIAS ROUBADAS

O paquete "Itapuhy" veiu do norte, escalando por varios portos. Em Pernambuco, foram entregues ao seu commandante, afim de serem remettidas para a nossa 3ª delegacia auxiliar, joias no valor de 20 contos de réis, que a policia daquelle Estado apprehendeu em poder de dois larapios, que as roubaram aqui, de onde fugiram.

Essas joias foram entregues ao agente Trajano, da policia maritima.

O RECENSEAMENTO

A primeira conferencia de propaganda, hontem, na Ilha do Governador.

De accordo com a resolução do Dr. Bulhões Carvalho, director geral de estatistica realizou hontem a primeira conferencia de propaganda desse serviço o Dr. Porto da Silveira.

A's 17 horas, após a disputa de uma partida de football em que foi victoriosa a équipe do Ribeira F. B. Club, no campo onde a mesma se realizou, perante grande massa popular, o Dr. Porto da Silveira, em linguagem clara e persusiva, explicou aos que o ouviam as vantagens da proxima operação censitaria e a obrigação que têm todos os brasileiros de prestigiar a patriotica iniciativa do governo.

O discurso do Dr. Porto da Silveira echoou sympathicamente entre a assistencia, que revelou nitida comprehensão dos seus deveres civicos, applaudindo as palavras do orador.

Com a conferencia hontem realizada, ficou inaugurada a nova e salutar praxe de se dirigirem os representantes do poder publico directamente ao povo, scientificando-o dos seus propositos, e solicitando seu concurso para o exito das boas idéas.

No proximo domingo, o Dr. Porto da Silveira fará nova conferencia na Ponta do Galeão.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Requerimentos despachados:

Pestana da Silva & Ci., pedindo pagamento de material fornecido ao palacio Guanabara — Compareça nesta directoria;

Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, pedindo aforamento do terreno accrescido fronteiro da fazenda de Quintanilha e Monte Raso, entre o rio Guaximiba, Valle Ligação, Rio Macacú e bahia Guanabara, no Estado do Rio de Janeiro — Indeferido, em vista das informações prestadas.

O proletariado

OS ESTIVADORES NOVAYORKINOS QUEREM AUGMENTO DE SALARIOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os estivadores do porto de Nova York estão se preparando para exigir um novo augmento de ordenados, o qual, se fôr concedido, talvez causará um novo augmento dos fretes maritimos.

T. V. O'Connor, presidente da Internacional Longshoremens Union, annunciou que numa conferencia entre os representantes da Union e os representantes da directoria de navegação americana, no dia 15 de setembro, serão definitivamente resolvidas as exigencias de 70.000 estivadores da União dos Estivadores. Ainda não foram publicadas as exigencias dos estivadores relativas ao augmento do ordenado.

As finanças mundiaes

ELEVAÇÃO DA TAXA DO BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 8 (A. H.) — O "Sunday Express", baseado em informações que recebeu, acredita que o presidente do Bando de Inglaterra é favoravel á idéa de elevar-se, na proxima quinta-feira, a taxa do banco para 8 o|o.

Notas diversas

PESTE BUBONICA NA BELGICA

BRUXELLAS, 8 (U. P.) — Foi publicado um decreto, prohibindo a entrada de animaes domesticos pelos postos de vigilancia nas fronteiras belgas, por terem sido denunciados varios casos de peste bubonica na Belgica.

A FRANÇA E A ARABIA EM LUCTA

LONDRES, 8 (U. P.) — O general Haddad Pachá, agente de Emir Feisul, de viagem para esta capital, fez crer numa entrevista concedida, hoje, que a causa do conflicto entre a França e a Arabia estava no facto de ter a Entente quebrado a sua palavra com os arabes.

"Durante a guerra, tinhamos de escolher entre combater com os alliados ou contra elles. Escolhemos combater por elles", disse o general Haddad.

Trinta ou quarenta por cento do povo das nossas cidades foram sacrificadas durante a guerra. Fizemos esse sacrificio por causa da promessa britannica, que teriamos um Estado arabe independente. Agora, os fran-

CHAMADO A'S ARMAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Ministerio da Marinha publicou uma declaração, dizendo que a chamada ás armas das reservas navaes do 1º, 3º e 4º districtos navaes não tem nenhuma significação especial. Accrescentou que as referidas reservas navaes foram chamadas ás armas provisoriamente para usuaes viagens de verão, destinados ao entrenamento das reservas.

O FEMINISMO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Dez delegados femininos, representando as mulheres dos Estados Unidos no Conselho Internacional de Mulheres a ser convocado na cidade de Napoles em setembro, partiram para a Europa, a bordo do vapor "Patria".

UM DESAFIO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O yacht canadense, que vai ser construido afim de tentar ganhar o premio "America's Cup" dos Estados Unidos, será baptizado com o nome de "Maple Leaf". O commandante Lucas, do Royal Cape Breton Yacht Club annunciou hoje que o desafio formal para a referida corrida, será enviado para Nova York, logo que os 1.000.000 de dollars, destinados ás despezas relativas á referida corrida internacional, sejam subscriptos pelos canadenses. Calcula-se que o Canadá terá que despender aquella quantia com as corridas.

O Royal Cape Breton Yacht Club está recebendo uma chuva de subscripções destinadas ás referidas despezas.

A POLONIA PEDE VIVERES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O governo polaco deu instrucções ao principe Lubomirsky, ministro polaco nos Estados Unidos, de pedir formalmente viveres para a Polonia.

DO CANADA'

PREFERENCIA NO FORNECIMENTO DE PAPEL CANADENSE PARA A IMPRENSA INGLEZA.

OTTAWA (Canadá), 8 (U. P.) — Na Conferencia da Imprensa Imperial, actualmente em sessão nesta capital, foi lançado um movimento destinado a dar aos jornaes do Imperio Britannico a preferencia na compra do papel canadense destinado aos jornaes.

O Dr. Manoel Gondra e sua comitiva tomaram lugar em varios coches de gala.

Abriu o cortejo um esquadrão da guarda republicana. No quarto coche, que era puxado por quatro cavallos, achavam-se os Drs. Manoel Gondra e Juan Antonio Buero e o secretario Dr. Julian Nogueira.

Escoltava o coche um piquete do corpo de "Blandengues". No trajecto do cáes até o palacio do governo, prestavam as continencias devidas destacamentos da Escola Naval, do batalhão de marinheiros, da Escola Militar, os batalhões de infanterias numeros 1, 4, 8, 12 e 17, os regimentos de "Blandengues" e "Artigas", os regimentos de cavallaria ns. 1 e 4, todos em uniforme de gala. Essas tropas eram commandadas pelo chefe do estado-maior, general Decosta.

Durante o trajecto, assim como no desembarque, o publico que se apinhava no cáes e nas ruas, acclamou o illustre visitante.

Logo que chegou ao palacio do governo, com sua comitiva, o Dr. Manoel Gondra foi apresentado ao Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica.

Tanto á entrada do palacio do governo, como nos patamares da escadaria nobre, prestavam as honras militares os couraceiros da guarda republicana e os bombeiros, em uniforme de gala.

Depois de haverem conversado longamente, os presidentes Drs. Manoel Gondra e Balthazar Brum vieram para uma das sacadas do palacio do governo, de onde assistiram ao deslife das tropas. Occupavam á sacada central, além dos presidente do Uruguay e do Paraguay, o ministro das relações exteriores, Dr. Juan [illegible] Buero, o ministro do interior, Dr. Terra, o ministro da guerra, general Bouquet, e Dr. Daniel Nuñez, ministro do Uruguay, na Republica Argentina, de passagem nesta capital, e secretario da presidencia da Republica, Dr. Brizuela, o sub-secretario das relações exteriores, Dr. Saralegui, o introductor diplomatico, Dr. Yaregui e outras altas autoridades.

Ao apparecerem os presidentes das duas Republicas, Dr. Gondra e Balthazar Brum, na sacada do palacio, a enorme massa de povo que se apinhava na praça da Independencia, rompeu em applausos e vivas cheios de enthusiasmo.

O Dr. Manoel Gondra manifestou ao Dr. Balthazar Brum a sua admiração pelo porte marcial das tropas. Terminado o desfile militar, o Dr. Manoel Gondra retirou-se, acompanhado dos Drs. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores, e Yoregui.

Ao fechar da pagina

LONDRES, 8 (U. P.) — A missão soviet publicou hoje um radiogramma, recebido de Moscou e endereçado a Lloyd George, datado das 2,30 da madrugada de hoje. Na nota os bolchevistas accordaram em conferenciar com os polacos em Minsk, na quarta-feira vindoura, mas pede que os emissarios polacos atravessem Siedlitz ás 20 horas de amanhã.

A nota accusa os polacos de demorarem as negociações de armisticio, por não terem se communicado com Moscou senão depois de 120 horas após as negociações de Baranovitchi.

A mensagem, que foi recebida hoje, ás 21 horas nesta capital, diz que a conferencia de Minsk poderá conseguir o que visam os britannicos, que é a cessação das hostilidades.

A despeito da allegação soviet, de ser a Policia culpada pela demora, a imprensa britannica affirmará amanhã que a responsabilidade será dada á estação radiographica de Moscou, por se recusar a receber mensagens de Varsovia.

BERLIM, 8 (U. P.) — O ministro das relações exteriores da Allemanha, von Simmons, informou a Leipzeger Wolkszeitung que elle [illegible] allemão são a favor de uma alliança economica teuto-russa. Informou que a Allemanha estaria prompta para renovar as relações diplomaticas com a Russia, quando a Russia [illegible] as differenças havidas entre os dois paizes. Acredita-se que Kopp traz de Moscou poderes para realizar taes negociações.

Casos de policia

Quiz matar a companheira

Na casa da rua Senador Alencar n. 27, em S. Christovão, reside o musico do 1º regimento de cavallaria Theodoro Lima, que vive ha dez annos em companhia de Leopoldina Maria da Conceição.

Havendo já tres filhos dessa união, nem por isso os dois deixam de brigar constantemente, sendo as brigas motivadas pelo ciume de Theodoro, que não gosta que a sua companheira saia.

Hontem, Theodoro, depois de discutir com ella, cravou-lhe um punhal nas costas, sendo preso pela policia do 10º districto.

Leopoldina foi socorrida pela Assistencia.

Morreu quando era soccorrido

O portuguez Luiz da Costa, residente á rua Frei Caneca n. 120 sentiu-se mal, hontem pela manhã. A principio não ligou muita importancia ao caso, mas como peiorasse sensivelmente, pediu o soccorro da Assistencia, que o levou para o posto central.

Ali, quando recebia os primeiros curativos, veiu o infeliz a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Suicidio a bordo do "Itapuca"

Procedente de Porto Alegre e escalas, ancorou, hontem, no porto, o paquete nacional "Itapuca", cujo commandante relatou ás autoridades da policia maritima o tragico suicidio do coronel Francisco Jacintho Carneiro, passageiro de 1ª classe, tres horas antes desse navio entrar na barra.

Esse senhor fechou-se por dentro, no seu camarote e despechou um tiro de revólver no peito, e quando o medico de bordo, após arrombada a porta, entrou no camarote, já o encontrou cadaver.

O coronel Francisco, que tinha 45 annos de idade, casado e telegraphista de 2ª classe em Porto Alegre, não deixou declaração alguma sobre o seu tragico gesto.

Greve em Nitheroy

De ha tempos a esta parte, os operarios caldeireiros que trabalham nas diversas officinas de construcção naval, em Nitheroy, se vêm agitando, afim de melhorar os seus vencimentos, cuja tabela, por intermedio do Centro dos Caldeireiros de Ferro, fizeram chegar ás mãos dos seus patrões.

Algumas officinas de menor importancia, concordaram com a exigencia de seus operarios, não acontecendo o mesmo ás do Lloyd Brasileiro e Companhia Commercio e Navegação.

Assim, os caldeireiros que trabalham na ultima destas companhias, situada na Ponta da Armação, resolveram não comparecer ás officinas, sem que lhes seja pago os salarios constantes da tabela organizada pelo Centro.

Os caldeireiros que trabalham nas officinas do Lloyd Brasileiro foram ante-hontem suspensos, por ordem superior, sendo-lhes declarado pelo administrador que essa suspensão seria provisoria.

Apezar da attitude pacifica dos grevistas e do pessoal dispensado, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense destacou para as immediações das officinas varios agentes e praças da força militar.

Varias occurrencias

Da bicycleta em que viajava, pelo caminho das Furnas da Tijuca, caiu hontem Antonio Quintanilha, de 20 annos, empregado do commercio e residente á rua Pereira da Silva numero 284.

— Um boi espantado atirou hontem valente chifrada em Rozendo Rosa, de 28 annos, trabalhador e residente em Iguassú, fracturando-lhe varias costellas do lado direito. Rozendo foi recolhido á Santa Casa.

— O menor Luiz Gonçalves, de 15 annos, morador á rua Visconde de Itaúna n. 97, ao lidar com uma porção de banha a ferver, recebeu queimaduras na mão direita.

— Passando pela Avenida Rio Branco, na esquina da rua da Assembléa, foi attingido na cabeça por um bloco de argamassa o joven Frederico Beckel, morador á rua D. Manoel n. 81.

— Na engrenagem de uma machina na fabrica de pregos onde trabalha, o operario José Aguiar, de 19 annos, residente á rua Lopes Quintão n. 66, ficou com dois dedos da mão direita esmagados.

— O carvoeiro Theodoro Mauricio Santos, preto, de 28 annos, morador á rua Netto Teixeira n. 10, trabalhando no deposito de manganez do cães do porto, foi colhido por uma caçamba de carvão, recebendo varias contusões pelo corpo.

Todos estes feridos foram soccorridos pela Assistencia.

Um samba no meio da rua

O delegado do 18º districto, Dr. Augusto Mendes, procedendo á ronda na zona de seu districto, ao chegar hontem á noite á rua Visconde de Nitheroy, deu ali com uma scena edificante. Doze homens e oito mulheres "sambavam" ao som de pandeiros e "réco-récos" em plena rua.

Essa autoridade prendeu-os e levou-os para a sua delegacia.

A coice

Duas victimas de coices foram hontem soccorridas pela Assistencia.

A primeira foi Antonio Cabrita, de 53 annos, cocheiro, residente á rua Frei Caneca n. 15, attingido pela pata de um burro na praça 15 de Novembro.

A segunda foi Silvino Barbosa, de 28 annos, morador em Jacarépaguá, no logar denominado Camocim, attingido por um coice de cavallo, naquella localidade.

Ambas as victimas dos coices retiraram-se para as suas respectivas residencias.

Quédas

Victimados por quédas, foram soccorridas hontem pela Assistencia, as seguintes pessoas:

Milton, de 11 annos, filho de Alsahin Habdad, morador á rua Dias da Cruz n. 11, ferido por quéda, no Campo dos Cardosos.

—Henrique da Silva Graça, de 15 annos, operario, residente á rua José Clemente n. 133, com fractura do braço esquerdo, por ter caido em sua residencia.

—Marieta Moreira, de 21 annos, residente á rua Senador Pompeu, ferida no cotovello esquerdo, por ter caido, em sua residencia.

—Isabel, de 3 annos, filha de Armenio Henrique, residente á rua Tavares Bastos n. 40, ferida por quéda, em sua residencia.

—José Correia, de 26 annos, morador á rua de Sant'Anna n. 157, casa X, ferido por quéda, na rua de São Pedro n. 346.

—Antonio Rodrigues, de 34 annos, barbeiro, residente á rua Bento Lisboa n. 122, ferido no corpo, por ter caido de um bonde na rua do Cattete, em frente ao predio n. 316.

Horas de emoção

NA PRAIA DO LEME, UM HOMEM E' LEVADO A GRANDE DISTANCIA PELAS ONDAS, E, PARA SALVAR-SE, SOBE UM INGREME MORRO DE 60 METROS.

Emocionante foi o espectaculo assistido, na tarde de hontem, pelos que se achavam no extremo da praia do Leme, proximidades do forte do Vigia. E isso porque o suisso Jean Medersauser, aqui chegado ha um mez e meio, atirou-se ao mar resolutamente, sem temer a furia das ondas que então atemorisavam todos os banhistas. Jean nadou por bastante tempo, até que foi arrastado á distancia superior a 20 metros. Não podendo voltar para a praia, continuou a nadar, indo agarrar-se ao rochedo proximo ao forte do Vigia, e d'ahi passou ao morro junto, que, apesar de ser bastante ingreme, foi galgado pelo suisso até á altura de 60 metros. Nesta situação, pelo cansaço ou pelas difficuldades naturaes do local, Jean não conseguiu proseguir nem retroceder. A praia, então, já se achava repleta de pessoas, que acompanhavam com interesse todos os movimentos do suisso, com iminente perigo de vida. O guarda civil n. 894, havia communicado a occurrencia á delegacia do 30º districto, que, por sua vez, pediu o auxilio do corpo de bombeiros, indo ao local algumas praças munidas de cabos, cordas e escadas.

O mar, porém, em grande furia, impedia a prestação de soccorros mais promptos, e, por isso, sómente uma grande corda foi possivel levar ao morro que dera guarida ao naufrago. Esta corda, entretanto, não tinha o comprimento sufficiente, fracassando essa tentativa de soccorro. As horas iam se passando, e a anciedade empolgava a todos os espectadores, já então em numero superior a 2.000.

Nessa occasião, apparece o cabo de esquadra n. 14, da 2ª bateria de costa, Ozires Barroso, que pediu licença ao official de dia no forte para tentar os seus esforços em favor do suisso. O official, declarando duvidar da coragem daquella praça, concedeu, comtudo, a licença pedida, e o cabo, munindo-se de uma longa corda, galgou o morro, cheio de coragem e decidido a salvar o homem, que já se achava á altura superior da que em se achava o suisso.

Amarrada a corda em um arbusto, puderam Jean e seu salvador descer e chegar ao terreno plano, onde o cabo foi recebido com grande ovação.

Varias pessoas promptificaram-se a servir de testemunhas da sua abnegação, enquanto o suisso foi levado á séde da policia local, onde disse residir á estrada nova da Tijuca n. 65.

Tal como no carnaval

Um grupo de doze homens e oito mulheres, por certo saudosos dos liberrimos dias do Carnaval, entendeu divertir-se á sua moda na rua Visconde de Nitheroy, estação da Mangueira, tocando pandeiros e divertindo-se a valer...

A policia do 18º districto, que não permitte liberdades, prendeu o grupo e transafiou homens e mulheres no xadrez.

Pela terceira vez, tentou contra a vida

Amelia de Oliveira é uma infeliz a que a fatalidade da sorte atirou ao lupanar. Com 22 annos apenas, já tem conhecido de sobra as vicissitudes da vida ingloria que leva, amando ás vezes, sem ser amada, sempre desprezada, sempre ludibriada.

Por duas vezes já Amelia tentou matar-se e companheiras de casa depressa reclamaram da Assistencia os promptos soccorros e ella tem sido sempre salva.

Agora, em sua residencia, á rua Moraes e Valle n. 18, a Amelia de Oliveira, pela terceira vez, tentou contra a existencia, porque mais uma vez se desilludiu por se ver abandonada. O veneno agora empregado foi o oxianuro de hydragilia, do qual ingeriu a pequenos goles d'agua, sete comprimidos.

Como das outras vezes, a Assistencia compareceu com presteza e os soccorros necessarios foram-lhe prestados.

Mas a dosagem foi sobremaneira forte e a infeliz, em estado grave, desesperador quasi, foi removida para a Santa Casa.

No local estiveram as autoridades do 13º districto.

Caiu do trem e morreu na Assistencia

O conductor de trem Fernando Lucio da Costa Medeiros, de 21 annos, empregado da Central do Brasil, solteiro e residente á rua Barão do Bom Retiro 280, casa VII, na estação do Engenho Novo, ao atravessar de um carro para outro, no trem S U. 81, em que trabalhava, caiu, sendo colhido pelas rodas do comboio que lhe esmagaram as duas pernas.

Removido para o posto central da Assistencia, em estado gravissimo, ali falleceu o infeliz, sendo então o seu cadaver removido para o necroterio.

As autoridades do 20º districto, tiveram conhecimento do desastre quando o infeliz já era cadaver.

Policia... de costumes

O actual delegado do 3º districto, cumprindo ordens superiores sobre policia de costumes e querendo sanear a sua zona, embora recorrendo á violencia e infringindo os mais comezinhos principios de hygiene, fez prender hontem, á noite, e recolher ao acanhado edificio da delegacia, á rua Senhor dos Passos, quasi 70 mulheres residente na rua Vasco da Gama.

Assim, pel avlolencia, num novo processo de policiar costumes, talvez consiga o novo delegado o exodo completo da rua Vasco da Gama.

Effeitos do alcool

Piedade Maria da Conceição experimentou hontem o mais effeito do alcool, de que tanto ella gosta.

Viajava no trem n. 68, da Leopoldina Railway, e quando o comboio sahia da estação da circular da Penha, a pobre mulher para o leito foi sobendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, Piedade foi internada na Santa Casa.

Em uma casa de pasto

Entre o "garçon" Manoel Joaquim Pereira, empregado na casa de pasto da rua Theophilo Ottoni n. 198, e o freguez Accacio Bernardes Infante, que ali fôra fazer uma modesta refeição, deu-se uma clamorosa desintelligencia, que degenerou em lucta corporal.

Os dois atracaram-se e feriram-se mutuamente e despedaçar-se-hiam, so depressa não apparecesse em tempo o guarda civil n. 778, que os conduziu á delegacia do 3º districto, onde foram ambos autoados e recolhidos ao xadrez.

Atropelada por um bonde

A viuva Rosa Cosenza, de 59 annos, italiana e vendedora ambulante, residente á rua S. Leopoldo n. 49, casa X, no cruzamento da rua Sete de Setembro com Quitanda, foi atropelada por um bonde, recebendo escoriações e contusões pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-a e a policia do 1º districto não soube do occorrido.

ESTAÇÃO DE MONTA NO ESTADO DO RIO

O governo fluminense vai instalar, dentro em breve, sob a direcção do Sr. Waldemar Pinna, em Cordeiro, a primeira estação de monta do Estado.

Para esse emprehendimento, que merece os mais francos elogios, adquiriu o illustre presidente do Estado do Rio, Dr. Raul Veiga, varios reproductores da raça "Aberd. n Angus", "Polled Angus" e "Red-Polled".

Esses reproductores, em numero de 25, foram comprados ao Dr. Adalberto Correia, grande estancieiro no Estado do Rio Grande do Sul, e figuraram, em sua maior parte, na ultima exposição nacional de gado.

RELIGIÃO

Gloria do Outeiro.

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro reuniu-se hontem para eleger a nova administração para o anno compromissal de 1920-1921. Recolhidas as cedulas, foi verificado o seguinte resultado:

Provedor, Francisco de Souza Costa; provedora, D. Josephina Tocci; vice-provedor, João Duarte de Albuquerque; vice-provedora, D. Mariana de Albuquerque; secretario, Adriano de Castro Guidão; thesoureiro, Demetrio da Silva; procurador, Antonio José Lopes de Araujo; mesarios: visconde de Castro Guidão Antonio Gomes Soares, Ricardo Brandão, José Fabrino de Oliveira, João da Silva Cortez, José da Costa Soares, Eduardo de Toledo Franco, Bernardo da Oliveira Barbosa, Alvaro de Castro Rodrigues Campos e Joaquim Correia Marques; consultores: Manoel Alves Ribeiro, Henrique Tocci, Frederico de Alcantara Rosa e Silva, José Pereira da Fonseca, Luiz Manzolillo, Domingos José de Carvalho, Eduardo Alves Ribeiro, Capito Pedro Malheiros, Carlos de Oliveira Barbosa, Mario de Paula Freitas, João Francisco da Costa Junior, José Xavier Teixeira Junior, Antonio Peixoto de Freitas, José Gomes Machado, Luiz Vasconcellos Costa, José Correia de Lima Guimarães, José Pereira Leite, José Augusto Ferreira da Costa, João da Silva Pereira, José de Oliveira Barbosa, Adalberto Gusmão Jataby, Victor Cal Paz, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo e Justiniano Pinto Martins.

CULTO EVANGELICO

Terá logar hoje, no templo da Igreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim n. 23, uma recepção de despedida em honra dos delegados que partem para Tokio no vapor "Huron", no dia 18 do corrente. Compõem a delegação o Revmo. Alvaro Reis, pastor da igreja acima mencionada, sua senhora, D. Maria Reis, seu filho adoptivo, Julinho, já conhecido pianista, e o Sr. Jorge Nicoláo Abduch e sua esposa, D. Labibe Abduch, de Pelotas, Rio Grande do Sul. O Revmo. Reis vai como delegado official da União das Escolas Dominicaes do Brasil, e leva á Convenção Mundial o convite de todos os corpos evangelicos do paiz para que a Nona Convenção Mundial de Escolas Dominicaes se celebre no Rio de Janeiro, em 1924.

A convenção em Tokio realizar-se-ha nos dias 5 e 15 de outubro, e os delegados do Brasil esperam estar de volta no mez de dezembro.

Os membros de todas as igrejas evangelicas das escolas dominicaes e outras pessoas interessadas, são convidadas para comparecer á reunião de despedida, na segunda-feira, ás 19 1|2 horas.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Fernandes de Oliveira, Hospital Central do Exercito; Raymundo de Carvalho Guimarães, Hospital de S. Sebastião; Silvina Maria da Conceição, rua da Saude n. 307; Maurilio, filho de Noredino Alves de Sá, rua S. Christovão n. 313; Elza, filha de Pedro de Almeida Motta, rua S. Leopoldo n. 59, casa 30; João, filho de José Pinto Claro, rua São Leopoldo n. 189; João Dias Pereira, rua dos Artista sn. 14; Waldemiro, filho de Tancredo Pinto de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; Yara de Almeida, rua Conselheiro Jobim n. 101; Thiago Nobrega Costa, rua do Mattoso n. 130; Carolina Trotte Milion, avenida Gomes Freire numero 75; Leopoldina Maria da Penha, Hospital da Saude; Maria, filha de Horacio da Fonseca, rua do Parque n. 251; Basilio Gomes da Silva, Hospital dos Lazaros; Francisca da Silva Oliveira, rua Visconde de Itauna n. 551; Rachel de Araujo, Santa Casa; Yaponiva, filha de Mathias Leite Torres, rua Mont'Alverne n. 130.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Jacintho Carvalho, necreterio da policia; Manoel da Silva Marques, Beneficencia Portugueza; Alvaro Gonçalves, rua Paula Mattos n. 90.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O Fluminense vence, brilhantemente, o America por 3 X 2 -- O Botafogo e Flamengo derrotam o Mangueira e Bangú -- Na 2ª divisão, o Rio de Janeiro vence o Vasco -- O Progresso e Mackenzie empatam e o Hellenico derrota o Esperança -- Na 3ª divisão o Bomsuccesso empata com o S. Paulo-Rio, Campeonatos Paulistas e Juiz de Forano -- Os argentinos vencem os uruguayos -- Outras notas.

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Fluminense 3 — America 2
Flamengo 2 — Bangú 0
Botafogo 6 — Mangueira 0
Villa Isabel — 4 x 9

SEGUNDOS TEAMS

Fluminense 2 — America 2
Flamengo 8 — Bangú 1
Botafogo 9 — Mangueira 1
Villa Isabel — 4 x 2

TERCEIROS TEAMS

America 3 — Fluminense 2
Botafogo 3 — Mangueira 1

SEGUNDA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Rio de Janeiro 2 — Vasco 1
Progresso 2 — Mackenzie 2
Hellenico 6 — Esperança 0
Americano — W. O.

SEGUNDOS TEAMS

Vasco 5 — Rio de Janeiro 2.
Mackenzie 4 — Progresso 2
Hellenico 4 — Esperança 0
Americano — W. O.

TERCEIROS TEAMS

Rio de Janeiro 2 — Vasco 2
Progresso 6 — Mackenzie 2

TERCEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Bomsuccesso 1 — S. Paulo Rio 1
Campo Grande — W. O.

SEGUNDOS TEAMS

Bomsuccesso 3 — S. PauloRio 1
Campo Grande — W. O.

Jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Flamengo
Bangú x Palmeiras
Andarahy x Mangueira

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Rio de Janeiro
River x Americano
Progresso x Brasil

TERCEIRA DIVISÃO

S. Paulo Rio x Exiles
Everest x Campo Grande

COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
PRIMEIROS TEAMS							
Flamengo	10	8	2	0	27	10	18
Botafogo	10	8	0	2	41	12	16
Fluminense	8	6	1	1	23	10	13
America	8	4	2	2	21	15	10
Bangú	8	3	1	4	26	20	7
Andarahy	5	2	0	3	6	7	4
Villa Isabel	10	1	1	8	15	38	3
Mangueira	7	1	0	6	9	38	2
Palmeiras	9	1	0	8	12	39	2
SEGUNDOS TEAMS							
Fluminense	9	5	4	0	35	14	14
Botafogo	10	8	1	2	44	14	15
Andarahy	6	5	1	0	27	10	11
America	8	3	4	1	19	14	10
Villa Isabel	11	5	0	6	22	27	10
Flamengo	10	4	1	5	30	19	9
Bangú	9	3	1	5	15	25	7
Palmeiras	10	2	0	8	11	52	4
Mangueira	8	0	0	8	13	40	0
TERCEIROS TEAMS							
Botafogo	9	7	1	1	41	10	15
America	7	7	0	0	34	12	14
Flamengo	9	4	2	3	25	22	10
Fluminense	8	4	2	2	23	23	9
Villa Isabel	9	2	2	5	21	35	6
Andarahy	5	2	0	3	12	10	4
Palmeiras	9	1	1	7	22	46	3
Mangueira	7	0	0	7	8	45	0

NOTA — O Fluminense, Palmeiras, Mangueira, Villa Isabel, Bangú e Andarahy têm cada um, um match, que não figura nesta tabela, por não estar terminado.

PRIMEIRA DIVISÃO

AMERICA x FLUMINENSE

O returno match do campeonato da cidade, entre os clubs supra-mencionados, fez com que á praça de sports da rua Campos Salles occorresse hontem uma colossal multidão.

Muito cedo já, antes de terminar o primeiro half-time da prova preliminar dos segundos teams, a directoria do valoroso gremio local teve, pensadamente, o alvitre de mandar fechar as suas bilheterias, pois que todas as dependencias do club, achavam-se totalmente repletas de espectadores, que se comprimiam, cada qual, procurando melhor se collocar para assistir á grande pugna dos primeiros teams.

O elemento feminino teve, ali, tambem a sua presença, abrilhantando, assim, a tarde sportiva daquelle bairro.

Antecedendo á partida principal, realizou-se a prova preliminar dos segundos quadros.

Essa prova terminou com um empate de 2 x 2, graças á actuação desastrada e infeliz de um juiz, "pescado" á ultima hora, porque o escalado lá não compareceu.

O sportsman andarahyense Carlos de Carvalho (Americano), o heroe dessa prova, na quietitude de sua vivenda, deve, á estas horas, estar arrependido em ter acceitado uma incumbencia, para a qual, a sua capacidade era falha.

Tanto a équipe local como a visitante, não puderam desenvolver a sua technica, porque o Sr. Carlos de Carvalho, estava atacado de mania de perseguição, e dahi, as constantes penalidades que marcava com os pobres players, que se achavam sob a sua direcção.

Dos 22 jogadores em campo, o Sr. Americano foi aquelle que melhor actuou, merecendo os justos applausos da assistencia.

No primeiro tempo do jogo, o America conquistou um goal de penalty, feito por Graccho, o mesmo succedendo á equipe tricolor, que conseguiu um ponto, por intermedio de Coelho.

Na segunda phase da partida, ambas as elevens fizeram mais dois goals, sendo o do America ainda por intermedio de Graccho, e o do Fluminense obtido por Queiroz.

Os teams estavam assim organizados:

America: Ribas; Paulino e Martins; Almiré, Djalma e O. Curty; Graccho, Elias, Barroso, Pedro e M. Curty.

Fluminense: Gerdal; Motta Maia e Hugo; Junqueira, Lemos e Faro; Adamastor, Oliveira, Coelho, Queiroz e Luciano.

Finda essa prova preliminar, deram entrada em campo, as primeiras equipes, assim constituidas:

America: Arlindo; Barata e Perez; Nebulosa, Miranda e Avellar; P. Vianna, Edgard, Chiquinho, Cyro e Nelson.

Fluminense: Ayrton; Vidal e Moreira; Lais, Sylvio e Honorio; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

O team do America, desde os primeiros jogos do campeonato deste anno, vem se tornando um adversario respeitado.

O estado de "entrainement" de seus jogadores, a technica que tem desenvolvido nos varios jogos de conjunto, tornaram-n'o um perigoso concurrente ao titulo de campeão.

A technica posta em pratica pelo quadro da rua Campos Salles, no match de hontem, foi magnifica e se não fosse a precipitação de alguns elementos da sua linha atacante, e principalmente o jogo desenvolvido pela defesa do team visitante, outro seria talvez o resultado final do encontro.

Quanto á équipe, a do campeão tricolor, essa actuou com bastante efficacia, especialmente a sua linha de forwards, que jogou com muita combinação, tendo a defesa se conduzido magnificamente.

O primeiro tempo da partida, caracterizou-se por um leve dominio da equipe tricolor, que, atacando sempre, deu um exhaustivo trabalho á defesa adversaria, onde Perez, o seu grande ful-back, foi o seu heroe.

A lucta transcorria sem animação; cada qual procurava conhecer a força do adversario, e dahi o nenhum interesse do match.

Elle era falho em lances e em passes.

Os tiros "in goal", eram mal dirigidos, tornando, dest'arte, a peleja pouco animada.

Vinte minutos de jogo já eram decorridos, sem que qualquer um dos teams combatentes lograsse alcançar um ponto.

A offensiva do Fluminense augmentava de intensidade, e a defesa americana cedia terreno a todo o momento. Essa phase do encontro foi, como acima dissemos, falha. No segundo tempo, a partida tomou uma feição totalmente opposta ao primeiro.

Ambas as équipes jogaram com mais enthusiasmo e mais ardor, impressionando bastante a technica que desenvolveram.

Esse segundo meio tempo foi bom, muito bom mesmo, tanto que a assistencia, acompanhando com interesse os lances da partida, não regateou os seus applausos aos teams em campo.

Os ataques e contra-ataques eram reciprocos. Ora, era a linha tricolor, bem combinada, que chegava ás proximidades do goal de Arlindo, onde eram repellidos pela defesa antagonica e, logo após, era a linha americana que atacava, com bravura, pondo em perigo o goal de Ayrton.

Foi este, pois, no nosso modo de apreciar, o aspecto da partida.

Quanto ao jogo em si, elle teve duas phases completamente oppostas.

A primeira, foi aquella em que a équipe do stadium actuou magnificamente, atacando sempre. A outra, favoravel á phalange da rua Campos Salles, que desenvolveu melhor o seu jogo.

O 1º goal do Fluminense (Machado)

Logo após um pequeno dominio do team visitante, quando já eram decorridos 29 minutos de jogo, Machado, meia esquerda tricolor, apossa-se da pelota, corre para a meta direita e com um violento tiro, á altura da trave superior, vara o goal de Arlindo. A violencia e a rapidez desse goal foi tal, que nem mesmo o keeper pôde ter a veracidade do feito. A pelota, devido á força com que havia sido mandada, fura a rêde e passa para o lado de fóra.

O juiz dá o goal como conquistado e determina o reinicio do match. E, pouco tempo depois, terminou o primeiro tempo da partida, com o seguinte resultado:

—Fluminense — 1 goal.
America — 0.

Após o descanso regulamentar, voltam a campo as équipes disputantes. Esse tempo da pugna foi bem mais interessante que o primeiro, tendo ambas as équipes actuado com bastante firmeza, tornando, assim, a partida mais enthusiasmada.

O 2º goal do Fluminense (Zézé)

Zézé foi o autor do segundo ponto que conquistou a équipe do stadium, e fel-o de um lindo estylo, com um forte shoot enviezado, a 15 jardas do goal.

A bola, partindo dos pés do forward tricolor, faz uma linda curva e penetra no angulo direito do goal do America, cobrindo o arqueiro Arlindo.

O 3º goal do Fluminense (Machado)

Coube ao player E. Machado a conquista do terceiro e ultimo ponto para a sua équipe, e este, feito tambem bellissimamente. Welfare, de posse da esphera, corre pelo centro e envia lindo passe rasteiro para a esquerda.

Machado, recebendo esse passe, escapa e manda forte tiro em goal, penetrando a esphera no canto esquerdo do goal de Arlindo.

A differença de tres pontos do Fluminense sobre zero da équipe do America, ao envez de intimidal-a, reanima-a para a lucta.

O jogo torna-se, então, renhido e disputado, não havendo nenhuma vantagem para os teams em campo.

Ha um cerrado ataque da linha americana sobre a defesa antagonista e Sylvio commette na area perigosa uma penalidade.

O 1º goal do America (Chiquinho)

O juiz pune a infracção de Sylvio Netto, mandando bater o respectivo penalty. Chiquinho, center americano, é encarregado de batel-o, e o faz com maestria, aninhando, assim, a esphera no goal adversario.

Era o primeiro ponto da reacção do team alvi-negro.

O 2º goal do America (Cyro)

Eram decorridos, apenas, quatro minutos de jogo, quando Edgard escapa pela sua ala e dá violento shoot in goal.

A bola bate na trave superior e vai ter aos pés de Cyro, que com a velocidade que vinha, e sem ageitar, fez a esphera aninhar-se no goal contrario.

Animados com esse feito de Cyro, os americanistas tornam a atacar, dando um trabalho exhaustivo á defesa do team visitante.

A's 17.30, precisamente, o juiz da por terminada a partida, com o seguinte resultado:

Fluminense 3
America 2

Os players

Dos jogadores que tomaram parte no match de hontem formamos a seguinte opinião:

Do America — Pery, em primeiro plano, o qual esteve assombroso, salvando muitas vezes o goal. Os dois halfs Avellar e Miranda, Edgard e Cyro na linha atacante.

Os demais actuaram bem, produzindo menos do que aquelles a que acima nos referimos.

Do Fluminense — Ayrton, defendendo magistraes pelotaços, arrancando applausos da assistencia. Vidal, Moreira, Sylvio e Honorio, que deu conta da alta responsabilidade que lhe foi confiada.

Lais, ao nosso ver esteve fraco, muito fraco, não parecendo o mesmo grande half Lais, muito conhecido e bastante applaudido nos nossos grounds.

Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi actuaram com bastente technica: Machado, apezar de ter sido o autor de dois goals para a sua équipe, foi o mais fraco da linha, resentindo-se da falta de treino em conjunto.

O arbitro do match

Actuou como juiz dessa prova o competente sportsman Carlos [illegible] (Carlito), que, como sempre, se portou á altura do renome que já gosa no nosso meio desportivo, com uma das garantias, para o completo exito de uma prova de responsabilidade como a de hontem.

Foi o seguinte o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

16.00 — Saida, Fluminense.
16.01 ½ — Defesa, Arlindo.
16.02 — Foul, Avellar.
16.04 ½ — Corner, America (Nebulosa).
16.05 ½ — Off-side, Bacchi.
16.06 ½ — Hands, Machado.
16.07 — Off-side, Edgard.
16.08 ½ — Defesa, Ayrton.
16.09 — Foul, Lais.
16.10 — Off-side, Machado.
16.11 — Hands, Cyro.
16.16 ½ — Hands, Zezé.
16.17 — Corner, Fluminense (Vidal).
16.19 ½ — Welfare.
16.20 — Defesa, Ayrton.
16.20 ½ — Defesa, Arlindo.
16.21 — Foul, Nebulosa.
16.22 — Foul, Honorio.
16.22 ½ — Defesa, Ayrton.
16.24 — Off-side, Bacchi.
16.24 ½ — Defesa, Ayrton.
16.25 — Corner, America (Avellar).
16.26 ½ — Defesa, Arlindo.
16.27 ½ — Defesa, Arlindo.
16.28 — Corner, America (Barata).
16.29 — 1º *goal, Fluminense* (*Machado*).
16.34 — Foul, Nelson.
16.35 — Defesa, Ayrton.
16.35 ½ — Defesa, Arlindo.
16.36 — Defesa, Ayrton.
16.36 ½ — Foul, Nebulosa.
16.37 — Off-side, Chiquinho.
16.39 — Off-side, Welfare (?).
16.40 — Final do 1º half-time.

Score:

FLUMINENSE 1
AMERICA 0

2º HALF-TIME

16.50 — Saida, America.
16.50 ½ — Defesa, Ayrton.
16.50 ½ — Defesa, Ayrton, corner Fluminense.
16.52 — Corner, America (Nebulosa).
16.53 ½ — Hands, Bacchi.
16.55 ½ — Defesa, Arlindo.
16.58 ½ — Foul, Honorio.
16.59 — Corner, Fluminense (Moreira).
17.01 — 2º *goal, Fluminense* (*Zezé*).
17.03 — Foul, Honorio.
17.03 ½ — Defesa, Ayrton.
17.04 — Corner, Fluminense (Vidal).
17.05 — Hands, Zezé.
17.06 — Defesa, Ayrton.
17.08 — 3º *goal, Fluminense* (*Machado*).
17.09 — Defesa, Ayrton.
17.09 ½ — Hands, Sylvio (penalty).
17.10 — 1º *goal, America* (*Chiquinho*).
17.11 — Defesa, Ayrton.
17.13 — 2º *goal, America* (*Cyro*).
17.14 — Defesa, Ayrton.
17.14 ½ — Corner, America (Perez).
17.16 ½ — Corner, Fluminense (Moreira).
17.18 — Off-side, Zezé.
17.17 ½ — Defesa, Ayrton.
17.19 — Defesa, Arlindo.
17.19 ½ — Corner, Fluminense (Vidal).
17.21 ½ — Defesa, Ayrton.
17.21 ½ — Corner, Fluminense (Moreira).
17.26 — Off-side, Edgard.
17.26 ½ — Off-side, Bacchi.
17.27 — Off-side, Mano.
17.27 ½ — Defesa, Ayrton.
17.28 — Defesa, Ayrton — Corner, Fluminense.
17.28 ½ — Defesa, Arlindo.
17.29 — Defesa, Ayrton.
17.29 ½ — Defesa, Ayrton.
17.30 — Final do match.

Score:

FLUMINENSE 3
AMERICA 2

RESUMO

FLUMINENSE:

Goals . . . . 3 — Machado — 2; Zezé — 1
Corners . . . . . . 8 — Vidal — 2; Moreira — 3; Ayrton — 3
Hands . . . . 5 — Machado — 1; Zezé — 2; Bacchi — 1; Sylvio — 1
Fouls . . . . 4 — Honorio — 3; Lais — 1
Off-sides . . . . . 8 — Bacchi — 3; Welfare — 2; Machado — 1; Mano — 1; Zezé — 1
Penalty . . . . . . 1 — Vidal
Defesas — Ayrton. 17 — 1º half-time — 6; 2º half-time — 11

AMERICA:

Goals . . . . 2 — Chiquinho — 1 (penalty); Cyro — 1
Corners . . . . . . 5 — Nebulosa — 2; Avellar — 1; Barata — 1; Perez — 1
Hands . . . . 1 — o
Fouls . . . . — Nebulosa — 2; Nelson — 1; Avellar — 1
Off-sides . . . . . 3 — Edgard — 2; Chiquinho — 1
Defesas — Arlindo. 8 — 1º half-time — 5; 2º half-time — 3

MANGUEIRA X BOTAFOGO

Em match retorno do campeonato da cidade, encontraram-se hontem, á tarde, no vasto campo do Andarahy A. C., os quadros representativos dos veteranos clubs Mangeira e Botafogo.

A assistencia era regular, notando-se muitas graciosas torcedoras das cores alvi-negras e rubro-negras.

O match foi interessante e bem disputado, não obstante a manifesta superioridade da équipe botafoguense. O quadro do Mangueira apresentou-se completo, porém, modificado. A defesa muito trabalhou para que o score não fosse mais levado, e o a[illegible] que fez perigar algumas vezes a cidadella, confiada á pericia do grande keeper Oliveira.

Na defesa, salientou-se o sympathico arqueiro Mila, que como sempre fez magnificas defesas.

Albertino e Coutinho, foram bons.

No ataque destacaram-se Simas, Eurico e Marzzeu II.

O team do Botafogo entrou em campo sem Arlindo, que foi magnificamente substituido pelo mignon footballer Nilo Murtinho, o segundo Mimi. A actuação de Nilo foi, pois, excellente, e a sua inclusão definitiva no team se impõe, pois, além de ser um grande jogador (embora seja pequeno na altura), é um alvi-negro vermelho. Ao captain do Botafogo, em nome dos botafoguenses, de facto, solicitamos a promoção de Nilo no quadro principal, assim como, fazemos um appello aos jogadores para que treinem com mais vontade, afim de conquistarem o posto que merecem no campeonato.

A defesa se conduziu muito bem, destacando-se o grande back Montti, Alfredinho, que apezar de pequeno, incansavel. Franco e Sylla Oliveira, pouco tiveram que fazer. No ataque á linha combinou bem, principalmente o trio.

Vadinho jogou muito bem, assim como Nilo. Os irmãos Menezes jogaram excellentemente, fazendo um jogo rapido e perigoso.

Celso, que reappareceu algumas vezes, prejudicou o ataque, por se conservar off-side.

O match preliminar dos segundos quadros terminou com a victoria do Botafogo F. C., pelo elevado score de nove goals contra um, apesar de seu team apresentar-se muito desfalcado.

No team Mangueira, estreou o "afamado" keeper Pepe, que por "estar destreinado", deixou passar [illegible] bolas... fazendo, no entanto, assombrosas defesas.

O match principal foi arbitrado pelo sportsman Virgilio Fedrigh, do America, que agiu como sempre, muito bem.

Os teams assim estavam formados:

Botafogo: Oliveira, Monti, Sylla, Franco, Alfredinho, Police, Menezes, Petiot, Vadinho, Nilo e Celso.

Mangueira: Mila, Bebeto, Albertino, Pucci, Marzzeu, Coutinho, Marzzeu II, Eurico, Motta, Simas e Uethon.

A saida foi dada pelo Botafogo, e o Mangueira, durante cinco minutos, faz fortes cargas, sem resultado, tendo Scylla feito um corner, de nullo effeito. Oliveira faz a primeira defesa, de um tiro de Motta.

O Botafogo reage fortemente e ataca sem cessar o goal de Mila.

Após um corner de Bebeto, Menezes dá um optimo centro, que Nilo escora bem, e com um shoot enviezado, marca o primeiro ponto do Botafogo.

O Mangueira organiza um ataque, que é annullado, devido a um foul de Motta. A seguir, o juiz pune Celso, em off-side, e Mila defende o tiro de Franco.

Meio minuto depois, Menezes shoota enviezado, e Mila defende, porém, Vadinho, carregando, com um heading, conquista o segundo ponto alvi-negro.

Dois minutos ainda não eram decorridos do feito de Vadinho, quando Petiot, depois de receber um passe daquelle player, dribla um back e colloca, mansamente, a bola no fundo da rêde de Mila.

A linha rubro-negra carrega, e Police salva a situação, mandando a bola para a frente. Menezes shoota enviezado, e Mila defende bem. Albertino faz um corner, que Mila defende, aparando uma cabeçada de Vadinho.

O team do Mangueira soffre rapida modificação, tendo Eurico Mendes trocado de posição com Mazzeu.

A pelota não sae do campo dos rubro-negros, fazendo Mila duas lindas defesas de shoots, dados por Celso.

A linha do Mangueira faz uma escapada, e Oliveira defende um shoot de Simas, terminando depois o primeiro tempo com o score de 3 x 0, favoravelmente ao Botafogo.

O Mangueira recomeça o jogo e pratica varias cargas de nullo effeito, porém, devido ás lindas tiradas de Monti.

Por espaço de dez minutos, o Mangueira se mantém no campo do Botafogo, para depois ceder franco terreno.

Petiot marca um ponto, que o juiz annulla, e o jogo é suspenso por seis minutos, por ter Mila chocado-se com Bebeto, saindo ambos feridos no rosto e na cabeça.

Reiniciado o jogo, Nilo, de um passe de Menezes, faz mais um ponto, que o juiz considera off-side.

O Botafogo faz forte pressão, fazendo Mila duas defesas, de shoots dados por Vadinho e Police.

A 25 minutos de jogo, Vadinho, escorando um centro de Menezes, com a cabeça, obtém o quarto goal do Botafogo.

Após uma defesa de Mila e um foul de Menezes, Vadinho, em uma rebatida, marca o quinto ponto alvi-negro. A bola não sae do campo dos rubro-negros, e Vadinho, de cabeça, em um centro alto de Menezes, conquista o sexto e ultimo ponto do Botafogo.

O match perde o seu interesse e, momentos depois, o juiz dá por esgotado o tempo regulamentar, com a victoria do Botafogo, pelo elevado score de 6 x 0.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

3.40 — Saida, Botafogo.
3.40 ½ — Foul, Alfredinho.
3.42 — Hands, Eurico.
3.43 — Corner, Botafogo (Scylla).
3.49 — Defesa, Oliveira.
3.49 ½ — Corner, Mangueira (Bebeto).
3.51 ½ — 1º *goal, Botafogo* (*Nilo*).
3.52 ½ — Foul, Motta.
3.54 — Off-side, Celso.
3.58 — Foul, Albertino.
3.58 ½ — Defesa, Mila.
3.59 — Defesa, Mila.
3.59 ½ — 2º *goal, Botafogo* (*Vadinho*).
3.59 ½ — 2º *goal, Botafogo* (*Vadinho*).
4.01 — 3º *goal, Botafogo* (*Petiot*).
4.03 — Off-side, Celso.
4.04 ½ — Foul, Menezes.
4.07 — Defesa, Mila.
4.08 — Off-side, Celso.
4.09 — Corner, Mangueira (Albertino).
4.09 ½ — Defesa, Mila.
4.12 — Defesa, Mila.
4.12 ½ — Defesa, Mila.
4.13 — Foul, Police.
4.14 — Defesa, Oliveira.
4.17 — Off-side, Petiot.
4.20 — Final do 1º tempo.

Score: Botafogo — 3 x 0.

2º HALF-TIME

4.30 — Saida, Mangueira.
4.34 — Defesa, Oliveira.
4.34 — Foul, Albertino.
4.42 — Defesa, Mila.
4.43 ½ — Goal off-side, Botafogo (Petiot).
4.45 ½ — Jogo suspenso por seis minutos, por ter Bebeto chocado-se com Mila, saindo ambos feridos.
4.52 ½ — Foul, Mazzeu II.
4.53 — Goal off-side, Botafogo (Nilo).
4.54 — Defesa, Mila.
4.54 ½ — Defesa, Mila.
4.55 ½ — 4º *goal, Botafogo* (*Vadinho*).
4.57 — Defesa, Mila.
4.56 — Foul, Menezes.
4.58 — 5º *goal, Botafogo* (*Vadinho*).
5.01 ½ — Foul, Coutinho.
5.02 — Depesa, Mila.
5.03 — 6º *goal, Botafogo* (*Vadinho*).
5.05 — Off-side, Celso.
5.10 — Off-side, Celso.
5.13 — Off-side (?), Celso.
5.14 — Corner, Botafogo (Monti).
5.16 ½ — Hands, Franco.
5.17 — Defesa, Oliveira.
5.19 — Final do jogo.

Score: Botafogo —6 x 0.

RESUMO

Goals . . . . . . 6 — Vadinho — 4; Petiot — 1; Nilo — 1
Corners . . . . . . 2 — Monti — 1; Scylla — 1
Hands . . . . . . 1 — Franco — 1
Fouls . . . . . . 4 — Menezes — 2; Alfredinho — 1; Police — 1
Off-sides . . . . . 6 — Celso — 5; Petiot — 1
Goals off-sides . . . 2 — Nilo — 1; Petiot — 1
Defesas — Oliveira. 5 — 1º tempo — 3; 2º tempo — 2

MANGUEIRA:

Goals 0
Corners . . . . . . 2 — Bebeto — 1; Albertino — 1
Hands . . . . 1 — Eurico — 1
Fouls . . . . 5 — Albertino — 2; Motta — 1; Mazzeu II — 1; Coutinho — 1
Off-sides 0
Defesas — Mila. . 11 — 1º tempo — 6; 2º tempo — 5

FLAMENGO X BANGU'

Perante regular assistencia, realizou-se, hontem, no campo do primeiro, este esperado encontro, que terminou com a victoria do club local, pelo score de 2 x 0.

O jogo foi bom, tendo, entretanto, o Flamengo jogado mais do que o seu adversario, chegando mesmo a dominal-o todo o tempo, não conseguindo, porém, augmentar o score, devido á defesa do Bangú, que jogou de fórma impeccavel, principalmente o keeper, que actuou assombrosamente.

Quanto ao team do Flamengo, todos jogaram bem, sendo justo, porém, sallentarmos Sisson, que esteve assombroso; Candiota e Junqueira, na linha, estiveram optimos, este ultimo, porém, com muita infelicidade nos shoots finaes.

Assim mesmo, a linha rubro-negra conseguiu fazer burlar as rêdes do Bangú, sómente quando faltava um minuto para terminar a lucta.

Devido á falta do juiz escalado, os dois capitães das equipes entraram em accordo, escolhendo o Sr. Ary Franco, do Bangú.

Eram precisamente 16 horas, quando S. S. chamou a campo as duas equipes, que estavam assim constituidas:

Flamengo—Kuntz; Burgos e A. Netto; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Sidney, Candiota, Junqueira e Geraldo.

Bangú—Mirim; L. Antonio e Leitão; Coquinho, Joppert e Waldimiro; Frederico, Americo, Claudionor, Luiz e Antenor.

Tirado o toss, este foi favoravel ao Bangú, dando a saida o Flamengo, que investe pelo centro, tendo Sydney shootado a goal, fazendo o keeper do Bangú a sua primeira defesa. Continúa o jogo, até que Junqueira dribla um back e shoota, tendo a bola batido na trave. O Flamengo continúa atacando com afinco, e Carregal, escapando, centra, tendo L. Antonio commettido um hands na área perigosa, marcando, assim, o juiz um penalty a favor do Flamengo. E' incumbido Junqueira de dar o shoot livre, o que faz com infelicidade, tenho a pelota saido para o lado do goal.

Continuando o Flamengo a atacar, Sydney, de posse da pelota, passa-a a Junqueira e este a Geraldo, que centra magnificamente, para disso se aproveitar Candiota, que, emendando o centro, consegue o primeiro goal para o Flamengo, debaixo de numerosos applausos da assistencia.

O Bangú procura tirar essa desvantagem, não conseguindo, devido á fórma por que actuou a defesa Flamenga, inutilizando todas as investidas do seu leal adversario. O Flamengo se mantém no ataque, e Junqueira, de posse da esphera, corre pelo centro, e, depois de driblar os dois backs do Bangú, shoota, tendo a pelota batido na trave, para voltar ao meio do campo. Sisson, de posse da mesma, passa-a a Geraldo, que centra, tendo Sydney escorado com a cabeça a pelota, enviando-a a goal, mas o keeper do Bangú salva o seu posto de maneira brilhante.

Continuando o Flamengo a atacar, o juiz dá como terminado o 1º half-time, com o seguinte resultado: Flamengo, um; Bangú, zero.

No segundo half-time, o Bangú entra em campo disposto a tirar a vantagem obtida pelo quadro local, não conseguindo o seu intento devido á actuação magnifica da defesa rubro-negra, que estava sempre alerta.

O Bangú então começa a cair na defesa, tendo o Flamengo disso se aproveitado, para atacal-o com mais ardor, não conseguindo augmentar o score, devido á infelicidade dos seus forwards, que shootam por cima do goal e em cima do keeper, embora actuassem de fórma brilhante. E assim, desse modo, o Flamengo continúa a atacar, até que Junqueira passa a pelota a Geraldo; este centra, tendo Sydney rebatido o centro a goal, fazendo Mirim mais uma defesa assombrosa.

Cabe agora ao Bangú atacar. Americo, de posse da bola, passa-a a Antenor, que centra, tendo Dino salvo o goal.

O jogo se mantém no campo do Bangú, até que, faltando um minuto para terminar a partida, Candiota passa a bola a Junqueira, que, depois de driblar a defesa do Bangú, aninha a pelota nas rêdes adversarias, marcando, assim, o segundo goal para o Flamengo.

Dada a saida, o juiz dá por terminada a partida, com a victoria do Flamengo, por 2 x 0.

O juiz Ary Franco agiu com imparcialidade, muito concorrendo para o brilho da partida.

No jogo dos segundos quadros, venceu o Flamengo, por 8 x 1.

2ª DIVISÃO

RIO DE JANEIRO X VASCO DA GAMA

Na aprazivel praça de desportos do S. C. Rio de Janeiro, realizou-se hontem o esperado encontro entre este club, um dos mais temiveis concurrentes ao campeonato, e o forte conjunto do Vasco da Gama, então o "leader" da tabela.

A lucta dos 2ºˢ quadros, que teve momentos de brilho, teve como vencedor a adextrada équipe da cruz de Malta, que, bem mais forte que a sua competidora, obteve uma merecida victoria, por 5x3.

A prova dos 1ºˢ teams, se bem que não fosse a lucta formidavel por nós prevista, foi um jogo de grande movimento e sensação.

A équipe de Gustavo apresentou-se em campo num invejavel estado de treino, e, auxiliada por uma immensa vontade de vencer abateu, com relativa facilidade, o seu antagonista. A eleven vascaina não confirmou absolutamente o jogo adextrado de domingo ultimo; ao seu team faltava o que sobrava ao do Rio de Janeiro: desejos de ganhar. E a causa é de facil explicação. O club da rua Moraes e Silva tinha, como de honra, o jogo de hontem; além da collocação de ambos os clubs na tabela, ainda não lhe cicatrizara a ferida que o Vasco lhe fizera, com a "fugida" de Medina, de seu team, para aquelle club.

E ainda um outro effeito, o principal talvez, explicava o grande impeto do Rio de Janeiro: seu team era todo feito em casa, saido dos teams inferiores, forjados na bigorna de ferro do grande amor ao club. Qualquer de seus players era, no momento, o Rio de Janeiro todo, e, assim, elles se bateram como nunca e como ninguem. Ao club da cruz de Malta, faltava o principal elemento para a conquista da victoria: a vergonha de perder. E, assim, comprehendemos por que, de seus players, bem poucos demonstraram ardentes desejos de victoria. Medina foi, da linha de ataque, o unico elemento que trabalhou com afinco. Na defesa, Nelson, um excellente arqueiro, e Quintanilha, um bom half-back, foram os unicos batalhadores infatigaveis. E esta grande verdade se nos apresentou, então: o Rio de Janeiro tinha mais vergonha de perder; ao Vasco, ao contrario, o vexame era nada, a derrota era tudo. Foi o bem de um e o mal de outro.

A's 3,55 minutos precisamente, o Sr. Pinkunz dava inicio ao jogo, cabendo a saida ao Vasco, que perde immediatamente a bola para o Rio que [illegible] este, celere, contra o poste de Nelson. Ha um espaço de indecisão, e ambos os detentores, num grande receio de derrota, entarrecem-se. Pouco a pouco, porém, o team de Gustavo consegue harmonizar o impeto de seus ataques com a couraça de sua defesa. E, assim, mais calmos, fazem, a todo momento, periga a cidadela de Nelson, que, de instante a instante, é forçado a intervir. Ha um foul de Couto e um hands de Silva. Nelson defende um violento shoot de Guerra, a poucas jardas. Medina inutiliza uma opportuna entrada, com um hands importuno... Leão, para o imitar, faz o mesmo após uma boa escapada.

Aos 17 minutos de jogo, o Vasco organiza um perigoso ataque ás bar

Sobre um feito e sobre um gesto

O nosso registro

Ainda perdura na alma sportiva brasileira, sob a mesma forma com que sobre ella se actuou, a nova da victoria da équipe brasileira de tiro, nos jogos olympicos de Antuerpia.

Foi o assumpto do dia em todas as rodas, especialmente nas sportivas que com muito orgulho commemorou esse brilhante feito, realçando perante o conceito do estrangeiro o nome e o valor desportivo do Brasil.

E junto a esse feito, um outro teve do nosso meio sportivo um longo e sympathico commentario: foi o officio que o Fluminense F. C. enviou á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, se manifestando a respeito da taça "Ioduran".

Teve esse gesto do tricolor uma bella divulgação, não só pelo seu alto valor moral, como tambem pelo seu grande effeito de arbitro de uma questão em que contendem a Metropolitana e a Associação Paulista, insinuada pelo C. A. Paulistano, quanto ao "caso" da taça "Ioduran".

Aquelle já recebeu de nossa parte a mais galharda manifestação de applauso, o que attestam as palavras que a registraram, bem sinceras, porque não deixamos de nellas incluir algumas que nos serviram, para condemnar a politica anarchica da C. B. D. e do seu presidente o ineffavel Sr. Ariovisto Rego, quando a delegação brasileira seguiu para Antuerpia, passageira de 3ª classe, do *Curvello*.

Este ultimo vai merecer agora o nosso tambem sincero applauso.

O Fluminense F. C., com aquelle documento honroso com que se dirigiu á Metropolitana, deu ao nosso publico sportivo e ao paulista um grande attestado de alta educação sportiva, declarando levar ao sacrificio a sua victoria em disputa da "Ioduran", em beneficio do Brasil,—para o exito da sua representação no campeonato Sul-Americano.

Valeu como uma grande licção de pratico civismo á mocidade sportiva de São Paulo que deseja vêr fallida a nossa representação áquelle campeonato, para disfructar da victoria em uma questão de interesse puramente regional que, alimentando como está, sendo, se nos afigura mais uma inominavel chantage, do que no "caso", sobre o qual se possam erguer grandes criticas e commentarios.

E isso attesta sobeja e incontestavelmente a celeuma erguida pela imprensa da visinha capital paulista, que, sem peias e sem freios, insufla a Associação Paulista, a manter-se dentro da ingrata attitude em que se encontra, a negar jogadores para o seleccionado brasileiro que irá ao Chile, se a Metropolitana não aceitar terminantemente o que ella pleitéa, para servir ás pretenções de seu filiado C. A. Paulistaso.

Não sómos portanto nós quem o faz; são elles, dentro de sua grande e orgulhosa vaidade, sem igual nos nossos dias, dentro do estreito limite de suas bem absurdas pretenções.

Não sabemos mais que adjectivações empregar no tratamento desse "caso" do "Ioduran", agora entregue ao criterio da C. B. C. que o considerou como recurso da A. Paulista.

Procura-se em todo o immenso e rico vocabulario da lingua portugueza uma adjectivação para elle, e não se encontra...

E' lastimavel.

E isso lastimando-se, condemna-se essa falta de sentimentos dos sportsmen e da imprensa sportiva de S. Paulo, diante dessa questão, que deixou de ser encarada como um facto de caracter inteiramente regional para se tornar continental, pois que SE PRETENDE SACRIFICAR A NOSSA REPRESENTAÇÃO AO SUL-AMERICANO, PELO TRIUMPHAR DA PREPOTENCIA SPORTIVA.

Para esse caso S. Paulo só dar jogadores para o Sul-Americano quando estiver finda essa questão da "Ioduran", temos uma pergunta a dirigir a sua mocidade sportiva — sois brasileiro, primeiramente, ou paulista?!....

Sim, porque no sul-americano não é o Rio, Rio Grande do Sul ou um outro qualquer Estado da Federação que esse seleccionado representará.

E' o BRASIL.

E, devem estar lembrados os paulistas, que foi para REPRESENTAR O BRASIL NAS OLYMPIADAS DE ANTUERPIA QUE A NOSSA DELEGAÇÃO SE SUGEITOU A RECEBER O MALFADADO PREMIO DA C. B. D., FAZENDO-A VIAJAR EM 3ª CLASSE!

"O caso" da taça "Ioduran" parece que ainda não está terminado, e por esse motivo S. Paulo não dará jogadores para o Sul-Americano!

Que gesto patriotico!

O nome sportivo do Brasil que baqueie perante o conceito das outras Nações Sul-Americanas.

S. Paulo é S. Paulo... e o Brasil é Brasil....

E é assim que se quer provar grandezas de forças e "Kulturas", quando nas mais comesinhas demonstrações de educação moral e de espirito falham por completo todos os principaes proclamados pelas sãs doutrinas que regem povos e nações...

Ficamos por aqui, a applaudir o gesto altivo do tri-campeão da cidade e a lastimar que S. Paulo sportivo se nos apresente nesse momento em que commemoramos o primeiro feito da nossa representação nas olympiadas, um grande entrave para o nosso esperado successo nesse certamen a breve se realizar na capital Andina.

Só se é que a colera de S. Paulo sportivo maior se tornou por vêr que nessas glorias nossas no velho mundo não compartilhe um rebento de suas escolas de culturas....

ras do Rio, ataque que lhe valeu o ponto da tarde, conquistado de modo suspeito, por um cochilo do juiz. A bola não chegou a entrar. E a veridade de nossa asserção é confirmada pela excellencia de nossa collocação no momento, em um dos angulos do campo do Rio. E, assim, pudemos ver que a pelota não chegou a transpôr as barras defendidas por Adhemar.

Validado o ponto pelo juiz, os da camiseta azul e branco não esmorecem e, num esforço ingente, oito minutos após, conseguem, por intermedio de Guerrinha, o primeiro goal da sua équipe. O Vasco, então, que a custo reprimia o impeto adversario, cede terreno. Plinio commette, seguidamente, dois fouls em Medina e Palhares. Nilton produz lindo centro que, bem aproveitado por Sebastião, é melhor defendido por Nelson. E, assim, termina o primeiro tempo, com empate de 1x1.

O segundo tempo tem inicio ás 4,45 minutos. A pressão do Rio, que vinha sendo notavel, torna-se agora asphyxiante, e assim é que nos 39 minutos jogados, emquanto que Nelson praticava 10 defesas, Adhemar nem uma sequer effectuava. Gustavo, que fez prodigios de valor, inutilizava as poucas investidas vascainas. Aos oito minutos de desempate, Sebastião, recebendo a bola de um outro shoot seu, que bateu na trave lateral, consegue, para o Rio, o ponto da victoria.

Ha, então, o grande esmorecimento vascaino. Nelson, Palamone e Quintanilha desdobram-se em mil aspectos. Nos ataques, sómente Medina trabalha. Aristides e Leão assistem, impassiveis, ao desenrolar da peleja. Jayme, contundindo-se, é retirado de campo, passando Palhares ao centro médio e indo Negrito occupar a posição daquelle. O circulo de ferro do Rio fecha-se cada vez mais sobre o Vasco que tentava, até que faltando 11 minutos para o termo da prova, deu-se um imprevisto desfecho, que propositadamente deixamos para assignalar no fim desta chronica.

Plinio, recebendo uma violenta charge de Palhares, responde á brutalidade deste com um pontapé. D'ahi o conflicto. Bengalas, sabres, mãos fechadas e abertas, gestos desarticulados, tudo se agita no ar, num desejo louco de se desmembrarem mutuamente. Os cavallarianos da brigada policial formam no meio do campo, como em parada de 7 de setembro.

Serenados os animos, o Sr. Pinkusz chama os teams á campo, só comparecendo o do Rio de Janeiro. A équipe vascaina nega-se a continuar o match e retira-se para a séde do club vencedor, onde subscreve vehemente protesto, contra o que não conseguimos saber.

Os quadros disputantes obedeciam á seguinte organização:

Rio — Adhemar, Gustavo, Couto, Avellar, Plinio, Arthur, Sebastião, Nilton, Pindaro, Guerra e Silva.

Vasco — Nelson, Palamone, Cruz, Palhares, Jayme, Quintanilha, Leão, Antonico, Medina, Aristides e Negrito.

PROGRESSO X MACKENZIE

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, realizou-se hontem o encontro-returno da divisão intermediaria, entre os teams dos sympathicos gremios alvi-negros acima.

A concurrencia era numerosa, notando-se muitas gentis torcedoras.

O jogo foi, como se esperava, renhidissimo e cheio de phases emocionantes, muito se esforçando os players para conquista da victoria.

O jogo preliminar dos segundos teams finalizou com a victoria do Mackenzie, por 4 x 2.

O match principal foi arbitrado pelo sportsmen Eduardo Gibson e terminou com um lindo empate de dois goals.

A saida coube ao Mackenzie, que fez bons ataques, porém, todos de nullo effeito, devido á actuação da defesa progressista.

O score do dia é iniciado pelo Progresso cabendo a Arnaldo, com um bom shoot enviezado, marcar o primeiro ponto da pugna.

O team do Meyer não desanima e faz fortes ataques, e em um corner, Mathias, com um lindo heading, empata o jogo.

Cabe ainda ao Mackenzie desempatar a match, sendo Alyrio o autor do ponto.

No segundo tempo, a peleja assumiu bellissimo aspecto, pois o Progresso procurava empatar o jogo e o Mackenzie augmentar o score.

Depois de varios e consecutivos ataques, do lado a lado, Agenor, o laureado center campeão da segunda divisão, avança e passa á Flavio que depois de driblar a defesa Mackenzista, empata o jogo sob grandes applausos da assistencia.

Do Mackenzie, salientou-se na defesa o keeper e a linha média e no ataque o trio central.

Do Progresso, destacaram-se na defesa o keeper, o back direito e o médio direito e no ataque todo o trio.

HELLENICO X ESPERANÇA

Com uma regular e selecta concurrencia, realizou-se hontem, á tarde, no campo da rua Itapirú, o encontro da Divisão Intermediaria entre os teams dos clubs acima.

O jogo principal foi fraco, vencendo pelo elevado score de seis goals a zero o team tricolor.

Nos 2os teams venceu ainda o Hellenico, por 4 x 0.

BRASIL X AMERICANO

Este match da 2ª divisão, marcado para hontem, não foi levado a effeito, por ter o S. C. Brasil, de accordo com o codigo, feito a entrega dos pontos ao Americano F. C., em ambos os quadros.

BOM SUCCESSO X S. PAULO-RIO

Anciosamente esperado, realizou-se hontem, no campo da rua Dias da Cruz, o encontro das sociedades acima.

O jogo, como esperava, foi bastante movimentado e cheio de lances emocionantes, terminando com um bello empate de um goal.

No jogo dos 2os teams, venceu o Bomsuccesso por 3 x 1.

CAMPO GRANDE X EVEREST

O match da 3ª divisão, marcado para hontem entre os quadros principaes destes clubs, não se realizou, por ter o S. C. Everest feito, com a necessaria antecedencia, a entrega dos pontos ao Campo Grande.

TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

AMERICA X FLUMINENSE

Realizou-se hontem, pela manhã, no campo do primeiro, o encontro dos terceiros teams dos clubs supra.

A lucta foi bella e terminou com a victoria do America, por 3X2.

MANGUEIRA X BOTAFOGO

Hontem, pela manhã, no campo do Andarahy A. C., realizou-se o encontro dos terceiros quadros dos veteranos clubs acima.

O resultado do jogo foi favoravel ao Botafogo, pelo score de 3X1.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1X1 e, no segundo, o captain alvi-negro marcou difficeis goals.

... Joppert, que ... marcou ... goals.

E ali ... goals ...

RIO DE JANEIRO X VASCO

No campo da rua Moraes e Silva realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos terceiros teams desses clubs, terminando o jogo com um empate de 2X2.

PROGRESSO X MACKENZIE

No match effectuado hontem, pela manhã, no campo do primeiro, entre terceiros teams dos clubs supra, venceu o Progresso, por 6X2.

Campeonato paulista

YPIRANGA X S. BENTO
PAULISTANO X MACKENZIE
PALESTRA X INTERNACIONAL
MINAS X SANTOS

S. PAULO, 8 (A. A.) — Disputaram-se hoje os penultimos jogos do primeiro turno do campeonato da cidade. Delles um apenas merecia attenção — o Ypiranga x S. Bento, dois fortes quadros; os demais não despertavam o minimo interesse, porquanto eram disputas de fracos contra fortes, com resultados já quasi previstos.

O prelio entre o S. Bento e o Ypiranga foi travado no campo da avenida Agua Branca, para onde affluiu uma immensa massa de "torcedores" dos sympathicos gremios.

Sob as ordens do Sr. João Silva, do Corynthians, entraram em campo os disputantes, estando as esquadras assim organizadas:

S. Bento: Mac Lean — Barthô e Appra — Hopkins, Fausto e Caetano — Vieira, Dias, Cicchi, Espada e Pinto.

YPIRANGA: José — Granê e Ferreira — Japonez, Saragassi e Motta — Formiga, Cetra, Toppet, Netto e Ossif.

Logo que foi iniciado o jogo, notou-se que teriamos uma bella tarde de sport, porquanto estavam ambos os conjuntos perfeitamente organizados, desenvolvendo combinação harmonica em suas fileiras, quer na defesa, ou nos ataques, optimamente organizados.

A technica era apreciavel em qualquer dos quadros, notadamente no Ypiranga, cuja linha dianteira desenvolveu um jogo bellissimo, demonstrando-se muito exercitada e possuidora da mesma coragem que evidenciou na ultima refrega com o Palestra, quando luctou denodadamente para vender a sua derrota nos ultimos momentos do jogo, por uma serie diminutissima — 1 x 0, e, apesar de ter pela frente um adversario fortissimo, exercitado e coheso, o Ypiranga appareceu logo demonstrando a firme vontade de vencer, com seus ataques violentos, bem dirigidos por Toppet, que, dia a dia, vem se revelando possuidor das mais perfeitas qualidades de um optimo centro dianteiro.

A defesa, por sua vez, dava tudo quanto podia, enfrentando galhardamente o avante simbentista, que, diga-se de passagem, esteve na altura do adversario.

Os componentes do S. Bento tambem estavam em magnifica fórma. Desenvolveram um jogo muito bom, tão bom mesmo quanto ao do Ypiranga, não vencendo a partida, porque os deuses assim o não quizeram.

E, dest'arte, com um equilibrio perfeito, de começo a fim, se desenrolou a lucta em todo o periodo regulamentar, saindo finalmente vencedor o Ypiranga, que conseguiu tres pontos contra dois de S. Bento.

— O Paulistano jogou hoje contra o Mackenzie, sendo o embate no jardim America, séde do primeiro. Foi uma lucta desigual, notando-se a superioridade manifesta do Paulistano, que sem esforço venceu a partida por 5 x 0.

— O outro jogo do dia foi entre o Palestra, o segundo campeão da cidade, e o veterano Internacional, arrolado entre os gremios fracos.

Foi uma lucta destituida de interesses, em vista da desigualdade de forças, tendo vencido o Palestra pela elevada serie de 11 x 0.

— O jogo Minas x Santos, marcado para hoje, devido a estarem suspensos muitos dos jogadores do quadro santista, foi transferido para dia ainda não determinado, de accordo com a resolução hontem tomada pela assembléa da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Campeonato da Sub-Liga Mineira

TUPY X INDUSTRIAL

JUIZ DE FÓRA, 8 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje o jogo entre o Tupy e o Industrial, vencendo o primeiro, por 2 x 0.

RENATO DIAS X SARMENTO

JUIZ DE FÓRA, 8 (Do nosso correspondente especial) — O match Renato Dias x Sarmento, marcado para hoje, deixou de se realizar por falta do comparecimento do juiz escalado e do representante da Liga.

Este facto é virgem na historia sportiva de Juiz de Fóra, sendo preciso que a Liga proceda com energia no caso, que exige moralizar sport juizdeforano. O team Sarmento recusou jogar com outro juiz.

Notas do dia

RENUNCIE, SR. ARIOVISTO!

O "...puca", que hontem regressou do sul, trouxe a seu bordo o player riograndense do sul, Sr. A. Alvariza, requisitado pela Confederação Brasileira de Desportos, para tomar parte no seleccionado brasileiro que irá ao Chile, disputar o sul-americano.

Pois bem, esse player, que vem ao Rio, a chamado da nossa entidade maxima dirigente dos desportos brasileiros, desembarcou só, pelo Pharoux, sem que ali comparecesse um seu representante, para transmittir-lhe as saudações de boas-vindas, da praxe, e o proporcionasse das attenções e gentilezas necessarias, que dictam as regras de cortezia social, para uso, sobre aquelles que vivem dentro dellas.

Alvariza, senhor da grande falta de cortezia da C. B. D., para com a sua pessoa, tratou de enviar as suas malas para o Selecta-Hotel e, depois, dirigiu-se para a residencia do Dr. Coelho Netto, onde palestrou demoradamente com esse illustre escriptor, retirando-se, depois, em companhia do joven sportsman João Coelho Netto, em direcção ao stadium do Fluminense F. C.

Ali, o player Alvariza chegou na occasião em que regressavam do campo do America, os teams do Fluminense, que acabavam de jogar com os americanos.

No stadium, tivemos occasião de palestrar ligeiramente com o player Alvariza, que nos manifestou o seu grande descontentamento pela "maneira com que fôra recebido pela C. B. D.", que não destacou, para isso, um só representante; ignorava o seu destino, como tambem qualquer facto que sobre a sua pessoa estivesse resolvido por essa referida entidade.

Sem querermos commentar o facto, pela sua natureza excessivamente rachitico, temos, mais uma vez, o feliz ensejo de condemnarmos essa politica diplomatica de "gaffes" da C. B. D. e convidar o major Ariovisto de Almeida Rego a abandonar o posto, renuncial-o mesmo, pois que já basta de anarchia; já estamos muito fartos de supportar a sua desastrada politica nos desportos brasileiros, politica essa que o encaminha para uma proxima fallencia moral.

Por ventura, esse ineffavel Sr. Ariovisto pretende, por capricho, continuar na direcção suprema da C. B. D.?

S. S. ainda não se convenceu de sua nenhuma capacidade sportiva, para continuar nesse posto?

Ora, se com casos pequenos, como esse do player Alvariza, o Sr. Rego comette uma memoravel "gaffe", num outro maior, que faria S. S.?

Já está em tempo de S. S. ter o gesto que ha muito se espera, mesmo com muita anciedade: a renuncia!

Renuncie, Sr. Rego...

O AMERICA VAI PROTESTAR CONTRA O 1º GOAL FLUMINENSE?

Vimos hontem commentar, em a porta de "O Paiz", num grupo de sportsmen americanos, de que o America F. C. vai protestar contra a validade do 1º goal do Fluminense, no jogo de hontem, á tarde, no campo daquelle club, allegando não ter sido o mesmo conquistado, pois que a bola havia penetrado na parte interna do goal, pelo lado de fóra.

O CASO DA "TAÇA IODURAN"

O que resolveu a assembléa da Associação Paulista

S. PAULO, 7 (A. A.) — Em sessão publica, iniciada ás 20 horas, reuniu-se a assembléa geral extraordinaria da Associação Paulista de Sports Athleticos, convocada para solucionar o caso da "Taça Ioduran", prolongando-se os trabalhos até cerca de 2 horas da madrugada, quando foi a assembléa transformada em sessão secreta, cujos trabalhos ainda estão em andamento.

Na sessão publica ficou resolvido aguardar-se a resolução da Confederação Brasileira de Desportos, sobre o recurso da Associação Paulista, pedindo marcação de data para disputa da "Taça Ioduran".

Sobre os jogadores solicitados para o Campeonato Sul-Americano, resolveu a assembléa requisital-os aos clubs a que pertencerem, scientificando depois a Confederação.

Continuam ainda os trabalhos na sessão secreta, ignorando-se a natureza dos mesmos.

—Em additamento ao nosso telegramma anterior, temos a communicar, sobre a assembléa da Associação Paulista, mais o seguinte:

Sobre a disputa da "Taça Ioduran", foi unanimemente rejeitado o alvitre proposto pelo presidente da Confederação Brasileira, de submetter a arbitramento a questão; resolveu-se mais official á Confederação, declarando que o recurso interposto pela directoria da Associação Paulista se reflecte exclusivamente á marcação de uma data para a disputa da taça; e finalmente pedir á Confederação que induza a Metropolitana a designar um dia para o jogo.

Sobre o Campeonato Sul-Americano, a Associação Paulista deixa plena liberdade aos clubs seus filiados sobre a ida dos jogadores ao Chile, por esse motivo, porém, não será suspenso o campeonato da cidade.

Foram tomadas tambem outras medidas de caracter regional.

A sessão secreta terminou ás 2 e 30 da madrugada, ignorando-se, porém, os assumptos tratados e respectivas resoluções.

N. R. — Esse despacho deixou de ser publicado hontem, por ter chegado a esta redacção ás 3 horas da manhã.

AS OLYMPIADAS DE ANVERS

O inicio das provas de water-polo

ANTUERPIA, 8 (U. P.) — Foi annunciado que os jogos de water-polo só serão disputados no fim deste mez.

O preço das entradas

ANTUERPIA, 8 (U. P.) — Os logares reservados, no stadium onde estão sendo realisados os jogos olympicos, são agora vendidos a $270 cada cadeira.

Os athletas americanos chegaram em Anvers.

ANTUERPIA, 8 (U. P.) — O team americano que veiu tomar parte nas provas athleticas, está descansando hoje, após a sua chegada hontem.

Os athletas americanos estão em excellentes condições. Fizeram exercicios durante toda a viagem. Os nadadores ensaiaram num tanque de natação installado a bordo. Sentiram muito os ventos frios, durante a viagem.

OS ARGENTINOS VENCEM OS URUGUAYOS POR 1 x 0.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Realizou-se hoje o annunciado match de foot-ball entre argentinos e uruguayos para disputa do premio "Ministerio das Relações Exteriores".

A partida attraiu excepcional concurrencia de povo, que victoriou estrondosamente os argentinos, quando estes venceram por um goal contra zero.

FOOT-BALL EM MINAS

O jogo Academicos de Engenharia de Juiz de Fóra e Olympia F. C., de Barbacena.

BARBACENA, 8 (A. A.) — Realizou-se hoje um renhido match de foot-ball entre o scratch da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra e o Olympia Club, desta cidade, saindo o ultimo vencedor pelo score de 7 goals contra um. O jogo teve lances emocionantes, reinando grande enthusiasmo entre a multidão, que era calculada em mais de duas mil pessoas.

O Olympia, que tem vencido os melhores clubs de S. João d'El Rey, Palmyra, Queluz e Juiz de Fóra é um dos mais fortes clubs de Minas Geraes.

NAZIMOVA

A artista que quarta-feira se apresenta ao publico carioca, na tela do Cine-Palais, é a maior celebridade da cinematographia contemporanea.

Nazimova, que antes de ser estrella cinematographica foi, na sua Patria, a Russia, a mais festejada actriz dos palcos de Moscou e S. Petesburgo, dispõe, como nenhuma outra artista, de um prodigioso poder de fascinação. Graças tão sómente a elle, tem conseguido Nazimova fazer vibrar as platéas, visto como não dispõe de attractivos physicos que, por innumeros e perfeitos, façam della um typo raro de belleza. Uma especie de belleza, todavia, especie muito rara, de prompto se percebe na physionomia de Nazimova: o talento. Reflectem-n'o, de maneira clara, eloquentissima, os seus rasgados olhos escuros.

Nazimovo nasceu numa pequena cidade da Criméa. Estudou, a principio, violino, chegando a ser uma "virtuosi" de grande popularidade. Seduzida depois pela arte dramatica, a ella se dedicou. Sob essa nova feição artistica, impoz-se de tal maneira, que mereceu as attenções mais carinhosas, as maiores considerações do grande Ibsen, o genial autor dos "Espectros" da "A casa da boneca", etc.

Em "tournée" theatral pelos Estados Unidos, onde, com a sua arte prodigiosa empolgou multidões, Nazimova foi immediatamente contratada pela "Metro Pictures Corporation", que nella viu, de prompto, a artista da téla mais completa. E do que não se enganou a grande fabrica cinematographica prova-o, á sociedade, o successo sem par dos "films" posados pela grande artista. Entre elles sobresae o que se intitula "A lanterna vermelha" que marcou uma época na historia da cinematographia americana.

"Revelação", o film com que Nazimova se apresenta quarta-feira, é tambem uma bella obra. Não se nos dá, porém, adiantar desde já aos nossos leitores, que lhes será facultado, muito breve, admiral-a tambem no seu maior trabalho até agora: "A lanterna vermelha".

(Do "Correio da Manhã").

TURF

A corrida de hontem no Jockey Club

Grande premio "Velocidade" — Classico "Diana" — Vencedores: Madrugador e Bayoneta.

No hippodromo de S. Francisco Xavier realizou-se hontem mais uma reunião da veterana das nossas sociedades sportivas na presente estação turfista.

Não faltaram elementos principaes para que o meeting se revetisse de grande successo e não fosse o triste accidente de que foi victima o habil jockey Enrique Rodriguez, arrastado na quéda do cavallo Tibagy, quando já era este considerado facil vencedor do premio Internacional, poderiamos incluir a reunião de hontem entre as melhores da actual season.

Essa desoladora nota, porém, tirou á festa grande parte do enthusiasmo que se vinha observando e o publico assistiu ao desenrolar das demais carreiras com uma justificada reserva.

Com o resultado total do movimento de apostas, que attingiu a 225:116$, podemos avaliar o que teria sido o meeting de hontem, si esse desagradavel accidente não tivesse desviado uma boa parte da attenção dos turfistas.

As carreiras foram todas disputadas a contento e o starter Sr. Marcellino de Macedo mais uma vez demonstrou os seus grandes conhecimentos para tão espinhoso encargo, pois que todas as partidas foram dadas em momentos muito felizes.

A reunião transcorreu, na sua parte technica, na mais perfeita ordem e regularidade, proporcionando ao numeroso publico optimas carreiras.

O Grande Premio Velocidade, que era a principal prova do programma, terminou pelo triumpho de Madrugador. O filho de Huon, porém, teve de empregar-se sériamente para defender-se do violento esforço final de Miracle e Quebec, que delle perderam por pequena differença. Foi uma emocionante carreira, cuja chegada impressionou vivamente o publico, arrebatando-lhe grandes applausos. Dirigiu o vencedor o seu piloto habitual Alexandre Fernandez.

O outro classico do dia, o premio Diana, proporcionou a Bayoneta, uma égua ingleza, adquirida para o nosso turf por elevado preço, a sua primeira victoria em nossas pistas. Esse triumpho, entretanto, a filha de Corcyra o obteve com relativa facilidade sob a habil direcção do aprendiz Ernani Freitas.

A tarde de hontem proporcionou ainda aos aprendizes duas outras victorias. A' Arnaud Figueiredo coube levar á victoria a nacional Galathéa, que levantou facilmente o premio Guanabara, e a J. Biar, outro victorioso, com o cavallo Mollusco, que produziu notavel "performance".

Carmello Fernandez, que dia a dia vem firmando-se cada vez mais entre os nossos melhores profissionaes, foi o heróe da tarde, em numero de victorias, incumbindo-se de conduzir ao vencedor as eguas La Marqueza e Sterlina, e fazendo com que deixasse a turma de perdedores o lindo potro paulista Aratú.

As duas victorias restantes couberam a D. Suarez, que dirigiu os vencedores Louvain e Miudinho.

A reunião terminou á hora precisa, ainda com muita luz, encontrando em seguida os leitores o resultado detalhado dos diversos pareos:

1º pareo — Experiencia — 1.200 metros — 2:000$ e 400$000.

LA MARQUEZA, fem., zaina, 3 annos, Argentina, por Inspector e La Baroneza, do Sr. A. T. de Mesquita,
C. Fernandez, 53 kilos 1º
Tucuman, D. Suarez, 55 kilos ... 2º
Gallo, E. Freitas, 55 kilos..... 3º
Monitor, P. Zabala, 55 kilos... 0
Machiavel, D. Vaz, 52 kilos 0

Não correu Tricolor.

Ganho por dois corpos; o terceiro á igual distancia.

Rateio de La Marqueza, 15$900; dupla com Tucuman (24), 13$700.

Movimento do pareo, 5:644$000.

Alinhados os cinco potrinhos, o starter deu a partida, rompendo a marcha Tucuman, que era seguido por Monitor, Gallo, Machiavel e La Marqueza.

Em pouco, porém, o filho de Pelayo perdia o commando do lote para Monitor, que logo após tambem foi batido por La Marqueza.

A pilotada de Carmelo, uma vez na frente, não encontrou difficuldade para se conservar na ponta, posição que manteve, muito firme, até vencer por um corpo.

Tucuman, que partiu na frente, esteve algum tempo em quarto, reacionando na recta final, para alcançar o segundo posto, na frente de Gallo, que tambem correu muito nos ultimos metros.

Monitor ficou em quarto, depois de ter perseguido a ponteira, batendo ainda Machiavel.

A vencedora foi importada e é tratada por Alberto Teixeira.

2º pareo — Major Suckow — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

ARATU', masc., zaino, 3 annos, S. Paulo, por Gerfaut e Banter, do Sr. F. Gelling, C. Fernandez, 49 kilos 1º
Apollo, P. Zabala, 50 kilos 2º
Indio, J. Escobar, 48 kilos 3º
Bemvinda, D. Vaz, 48 kilos 0
Jarda, R. Martins, 52 kilos 0

Não correram Impia e Abá.

Tempo, 97".

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Aratú, 35$400; dupla com Apollo (13), 15$600.

Movimento do pareo, 11:375$000.

Bemvinda foi a primeira a apparecer na frente, mas Aratú derrotou-a poucos metros adiante, firmando-se na vanguarda, collocando-se em segundo Apollo, que tambem batera a potranca tordilha, que ficou em terceiro, seguida de Indio e Jarda.

Sem outras modificações, o percurso foi feito até o meio da ultima recta, quando Apollo atacou com muita energia o potro paulista, que resistiu bem e Indio, desalojou Bemvinda do terceiro posto.

Aratú, cujo estado de *entrainement* tem progredido muito e que dia a dia vem se apresentando mais bonito, o que muito honra o seu cuidadoso tratador, venceu assim bem, deixando em segundo, a um corpo, o favorito Apollo. Idio foi terceiro, a varios corpos, seguido de Bemvinda e de Jarda, nessa ordem.

O vencedor foi criado pelo Sr. J. S. Quinta Reis, e é tratado por Horacio Perazzo.

3º pareo — Internacional — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

LOUVAIN, masc., zaino, 4 annos, Inglaterra, por The White Knight e The Cyprian, do Sr. D. P. Ribeiro,
D. Suarez, 53 kilos 1º
Florita, J. Escobar, 51 kilos 2º
Rubens, R. Rojas, 53 kilos 3º
Marco, P. Zabala, 53 kilos 0
Kalem, C. Fernandez, 53 kilos... 0
Conjuro, E. Freitas, 51 kilos ... 0
Tibagy, E. Rodriguez, 53 kilos, (cahiu).

Tempo, 97".

Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Louvain, 84$900; dupla com Florita (12), 94$800.

Movimento do pareo, 18:971$000.

Ao ser dada a partida, Florita destacou-se, mas Tibagy e Conjuro por ella passaram alguns metros depois, occupando francamente a vanguarda o pilotado de Rodriguez, seguido dos dois citados adversarios.

Kalem, Marco, Louvain e Rubens acompanhavam, nessa ordem, os tres competidores.

Pouco antes da entrada da recta, Tibagy tropeçou violentamente, do que resultou cair o seu jockey. Isso permittiu que Marco passasse para a ponta, nessa posição se mantendo até cem metros antes do vencedor, onde o alcançaram Florita e Louvain, que em renhida lucta vieram até quasi o vencedor, quando o cavallo livrou insignificante vantagem de pescoço sobre a sua competidora.

Rubens approximou-se muito no final, entrando em terceiro, na frente de Marco, Kalem e Conjuro, nessa ordem.

O vencedor foi importado pelo Sr. Valero Pueyo, e é tratado por Fernando Schneider.

4º pareo, Ypiranga—1.600 metros —2:000$ e 400$000.

STERLINA, f., castanha, quatro annos, S. Paulo, por Thoede e Artisane, do Sr. F. Gelling,
C. Fernandez, 53 kilos........ 1º
Ipojuca, D. Vaz, 53 kilos...... 2º
Kellermann, A. Fernandez, 52 kilos. 3º
Tabyra, A. Figueiredo, 53 kilos 0

Não correu J'Accuse.

Tempo, 104 2|5 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Sterlina, 15$300; dupla com Ipojuca (13), 24$100.

Movimento do pareo, 20:911$000.

Seguida de Kellermann, Sterlina e Tabyra, Ipojuca fez o train da carreira, com dois corpos de vantagem sobre os seus adversarios.

No meio da grande curva, Sterlina passou facilmente para segundo, procurando logo alcançar Ipojuca, o que conseguiu pouco antes da ultima curva, onde as duas eguas abriram bastante. A filha de Thoede, porém, muito firme, não teve necessidade de se empregar para correr ao lado da egua pernambucana, que ella bateu, nos ultimos momentos, por pescoço.

Kellermann, na ultima recta, se negou a correr e ficou em terceiro, muito longe, batendo apenas Tabyra, que foi sempre o ultimo.

A vencedora foi criada pelo Sr. J. S. Quinta Reis e é tratada por Horacio Perazzo.

5º pareo, Guanabara—1.750 metros—2:500$ e 500$000.

GALATHÉA, f., alazã, cinco annos, Pernambuco, por Pericles e Encourse, do Sr. L. Anderson,
A. Figueiredo, 47 kilos........ 1º
Hygéa, J. Escobar, 53 kilos.... 2º
Guajá, D. Vaz, 48 kidos...... 3º
Omega, P. Zabala, 51 kilos.... 0

Tempo, 116 1|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro, a igual distancia.

Rateio de Galathéa, 39$400; dupla com Hygéa (24), 48$000.

Movimento do pareo, 31:077$000.

Desenvolvendo grande velocidade no começo da carreira, Guajá occupou a ponta, seguido de Hygéa, Omega e Galathéa, tendo estes dois ultimos batido a pilotada de Escobar no meio da recta opposta, collocando-se, respectivamente, em segundo e terceiro logares.

Nos 900 metros, Hygéa, por junto á cerca, alcançou novamente o segundo posto, procurando logo bater o "leader". Este fugiu, sem grande esforço, e a filha de Zimpanet, obrigada a correr contra seus habitos, retrogradou ao ultimo posto.

Iniciada a recta final, Omega atacou Guajá, com elle travando lucta, durante quasi toda a recta, e a carreira parecia decidir-se entre os dois animaes, quando surgiu por fóra Galathéa, que facilmente dominou a carreira.

Nos ultimos momentos, em violentissimo final, Hygéa appareceu entre os demais e no poste bateu Guajá, que ficou em 3º. Omega foi o ultimo.

A vencedora é tratada por Horacio Bastos e foi criada pelo Sr. Frederico J. Lundgren.

6º pareo, Consolação—1.600 metros—2:000$ e 400$000.

MIUDINHO, m., zaino, quatro annos, Argentina, por Jardy e Espatuba, do Sr. Carlos Coutinho,
D. Suarez, 52 kilos........... 1º
Cindero, C. Fernandez, 53 kilos 2º
Estoril, A. Fernandez, 48 kilos 3º
Morgado, A. Fernandez, 53 kilos 0
Monroe, J. Escobar, 50 kilos.. 0
Guapo, L. Martinez, 50 kilos.. 0

SECÇÃO COMMERCIAL

REZENHA DA SEMANA

Mercado de cambio

Rio 9 de agosto de 1920.

Nos dois primeiros dias da semana ainda tivemos o mercado em posição de alta, sendo assim que subiu de 14 1|32 a 14 7|16 d. para o bancario; do terceiro dia em diante, porém, funccionou na baixa até 13 13|16 d. bancario, a que fechou no sabbado.

Foram, portanto, bastante pronunciadas as oscilações da semana, por isso que, em seis dias apenas, subiu 13|32 de segunda á terça-feira e caiu 5|8 d. nos quatro dias restantes, sem que, entretanto, nenhum acontecimento constasse nas condições de explicar esse phenomeno.

Não é esse um caso de importancia, mas sim muito commum em nossa praça, tanto mais que não podemos esperar a alta do cambio, uma vez que contraria os nossos interesses economicos, como ainda agora essa attitude vem em favor do café.

Succede, pois, que as previsões da taxa de 12 d., com a libra a 20$, vão se realizando, apesar mesmo de se acharem ainda muito depreciadas varias moedas européas, cuja baixa sensivel impulsiona o nosso meio circulante.

Era, em todo caso, de crise o estado do cambio, que continuava em busca de nivel mais baixo; mas, ao mesmo tempo, começava o clamor contra a falta de numerario, a que attribuia o nosso alto commercio as difficuldades que encontrava á realização de descontos.

Lembra a Associação Commercial a conveniencia de abreviar a transformação do Banco do Brasil em apparelho emissor sobre base metalica; mas espera o ministro da fazenda pelo respectivo regulamento para levar a effeito esse novo regimen monetario.

CURSO DE MERCADO

Dia 2 — Constaram as operações realizadas de letras bancarias de 14 1|32 a 14 3 1|6 d., contra particulares e repassadas de 14 3|32 a 14 1|4 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$142 a 16$916.

Dia 3 — O movimento de cambiaes foi regular e constou de letras bancarias de 14 1|4 a 14 7|16 d., contra letras particulares e repassadas de 14 5|16 a 14 1|2 d., sendo o valor official da libra esterlina de 16$842 a 16$623.

Dia 4 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 14 1|4 a 14 3|8 d., contra particulares e repassadas de 14 3|8 a 14 7|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 16$842 a 16$695.

Dia 5 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 14 1|4 a 13 15|16 d., contra particulares e repassadas de 14 5|16 a 14 d., sendo o valor official da libra esterlina de 16$812 a 17$219.

Dia 6 — Constaram as operações realizadas de letras bancarias de 14 a 13 7|8 d., contra particulares e repassadas de 13 1|16 a 13 15|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$142 a 17$207.

Dia 17 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 13 7|8 a 13 13|16 d., contra particulares e repassadas de 13 15|16 a 13 7|8 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$297 a 17$375.

RESUMO

Constou, portanto, o movimento da semana de letras bancarias de 14 7|16 a 13 13|16 d., contra particulares e repassadas de 14 1|2 a 13 7|8 d., variando o valor official da libra estrelina de 16$623 a 17$376, e sendo negociadas essas moedas em especie de 22$500 a 22$550.

Tabelas offic[iaes]

Praças:			
	a 90 d/v.		
Londres	13 13/16	a	14 5/16
Paris	$344	a	$358
	á vista		
Londres	13 7/16	a	14 1/16
Paris	$348	a	$362
Hamburgo	$106	a	$130
Italia	$245	a	$260
Portugal	$900	a	1$100
Nova York	4$500	a	4$880
Hespanha	$710	a	$750
Suissa	$795	a	$830
B. Aires, papel	1$815	a	1$900
B. Aires, ouro	4$120	a	4$400
Montevidéo	4$000	a	4$320
Japão	2$400	a	2$550
Suecia	$785	a	1$050
Noruega	$750	a	$800
Hollanda	1$610	a	1$680
Turquia	$352	a	$370
Belgica	$378	a	$393
Dinamarca	$745	a	$770
Austria	$040	a	$050
S|taxa, café	$310	a	$300
Diversos valores:			
Libras esterlinas, ouro	22$450	a	22$550
Ditas, papel	—		19$000
Francos, papel	—		$400
Dollars, papel	—		4$600
Marcos, a dinheiro	$108	a	$110
Vales, ouro	—		2$571

Mercado de fundos

Na semana finda foi ainda de decadencia o funccionamento da Bolsa, cujos negocios foram, em geral, pequenos, regulando frouxos todos os papeis mais em evidencia.

Com effeito, toda a iniciativa de jogo, em nossa praça convergencia ainda para o cambio, cujas liquidações são faceis e immediatas, assim tornando-se mais rendosas.

Eram realmente de certa importancia as letras tomadas sobre Londres, Paris e Hamburgo, para serem repassadas, mais avultando os negocios em marcos e dinheiro, cujos negocios constituiram uma feira-franca na rua da Alfandega.

O mesmo succede com o café, cujos negocios legitimos são de nenhum interesse; entretanto, as operações da Bolsa para liquidações por differença, são ainda volumosas; mas realiza-se na baixa em prejuizo do disponivel.

Assim distribuidos os capitaes disponiveis que devem ser poucos, diante da falta de numerario, fica a nossa Bolsa no ostracismo, sem negocios de interesse e com os papeis na baixa.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o|o, 455, de 805$ a	900$000
Mendas, 7:300$, de 870$ a	890$000
Diversas emissões, 1.406, de 882$ a	887$000
Compromissos, 416, de 860$ a	875$000
Emp. 1903, 8	870$000
Apolices estadoaes:	
Rio, de 500$ (nom.), 250	465$000
Idem, 100$, 4 o|o, 54, de 99$500 a	100$000
Minas, de 1:000$, 141, de 880$ a	882$000
Idem, 500$, 1	440$000
Idem, 200$, 160	150$000
Apolices municipaes:	
Ouro, port., 103	240$000
Emp. 1906, port., 387, de 189 a	190$000
Idem (nom.), 45	200$000
Idem, 1914, port., 51, de 188$ a	189$000
Idem (nom.), 2	197$000
Idem, 1917, port., 1.608, de 187$ a	188$000
Nitheroy, 105, de 90$ a	92$000
Pref. de Petropolis, 28	201$000
Pref. de Campos, 12	202$000
Acções:	
Bancos	
Brasil, 380, de 205$ a	206$000
Portuguez, 62	200$000
Commercial, 255	175$000
Companhias	
Tec. Progresso, 20	205$000
Tec. Confiança, 18	220$000
M. S. Jeronymo, 650, de 72$ a	74$000
Sul Mineira, 100	75$000
Loterias, 200	11$000
Centros Pastoris, 200	32$000
Dócas de Santos, 70, de 473$ a	475$000
Debentures:	
Tec. Industrial Campista, 50	185$000
Tec. Manufactora, 231	185$000
Tec. Brasil Industrial, 154	192$000
Tec. Corcovado, 10	200$000
Tec. Santa Helena, 74	205$000
Auto Viação, 100	100$000
Dócas da Bahia, 150, de 135$ a	140$000
Dócas de Santos, 70	203$000
Antarctica Paulista, 76	201$000

Mercado de café

Ainda nesta semana tivemos o mercado na baixa, tendo caido os preços de 13$ a 12$200, mas, sendo divulgados os de 13$ a 12$400, por que os negocios legitimos variaram.

Correram, porém, animados os da Bolsa que foram de 336.000 saccos, mas na progressão de baixa até 12$ para este mez.

Esse facto, justamente agora que o café se declarou em crise, havendo receios de grande baixa daqui por diante, destoa completamente da supposição de que a Bolsa constituia propulsor do mercado, porquanto, o que succede é justamente o contrario, uma vez que as suas operações tem sido feitas na baixa para serem liquidadas nessa escala, mas deprimindo successivamente o disponivel.

As evoluções do nosso mercado careceram de interesse, sendo os seus prognosticos de baixa, uma vez que a Bolsa de Nova York resolveu funccionar nesse sentido, tendo em vista fazer acquisição da nova safra nas melhores condições possiveis.

MOVIMENTO GERAL

Entradas:	*Saccos*
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.280
Estrada de Ferro Leopoldina	40.308
Barra dentro	644
Cabotagem	4.485
Total	50.717
Embarques:	
Estados Unidos	26.231
Europa	2.906
Rio da Prata	2.741
Cabotagem	7.361
Total	41.238
Vendas:	
Disponivel	30.485
A termo	336.000
Stocks:	
Anterior	306.923
Actual	298.997
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	41.712
Desde o dia 1º de julho	276.142
Embarques:	
Desde o dia	25.098
Desde o dia 1º de julho	241.946

Cotações:			
Qualidades			*Arroba*
Typo 4	13$300	a	13$100
Typo 5	13$000	a	12$800
Typo 6	13$300	a	12$500
Typo 7	13$000	a	12$200
Typo 8	12$700	a	11$900
Typo 9	12$200	a	11$500

Mercado de assucar

Prejudicaram sériamente o andamento do nosso mercado as difficuldades do transporte do genero do municipio de Campos pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Estão as usinas em pleno trabalho de fabricação, mas com as producções retidas porque o material da Estrada é cada vez mais deficiente, e porque o serviço de valorização continúa por sua vez estacionario.

Assim, funccionava o nosso mercado com entradas relativamente pequenas, sendo o "stock" de 160.000 saccos, quando bem podia ser de cerca de 250.000 que permittiria alguma exportação, e resultaria na baixa das cotações.

Em todo caso, tivemos o mercado accessivel, mas sem alteração nos preços, que regularam sustentados, não obstante serem reduzidos os [illegible].

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	*Saccos*
Campos	31.257
Minas	60
Total	31.317
Média	5.220
Desde o dia 1º	31.317
Média	5.220
Saidas:	
Na semana	20.659
Média	3.443
Desde o dia 1º	20.659
Média	3.443
Stock:	
Anterior	150.439
Actualmente	159.556

Cotações:			
Qualidades:			*Kilos.*
Usinas	1$230	a	1$240
Branco cristal	1$140	a	1$200
2º jacto	$980	a	1$020
Mascavinho	$900	a	$940
Mascavo	$800	a	$850
Refinado:			
Primeira	—		1$360
Terceira	—		1$019

Mercado de algodão

Os nossos cambios funccionar[am] ainda frouxos, tendo descido em Pernambuco a 46$; em S. Paulo a 45$ a arroba, e aqui de 35$ por dez kilos.

Mas, os mercados de Liverpool e Nova York regularam na alta, apenas não nos interessando as suas evoluções, porque não tem havido procura para exportação.

Como se vê, diante da baixa operada em nossos mercados, desta vez não surtiu effeito o reapparecimento da lagarta rozada no Ceará, mesmo porque a producção é abundante, e os nossos "stocks" continuam altos.

Ultimamente têm escasseado as entradas, mas tambem têm sido pequenas as saidas; entretanto, as producções de nossas fabricas continuavam bastante volumosas.

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	*fardos*
Ceará	1.627
S. Paulo	214
Piauhy	5.161
Maranhão	205
Maceió	98
Total	2.720
Média	452
Desde o dia 1º	2.720
Média	452
Saidas:	
Na semana	2.736
Média	428
Desde o dia 1º	2.560
Média	428
Stocks:	
Anterior	46.338
Actual	46.487

Algodão:			
Sertão 1ª	39$000	a	37$000
1ª sorte	37$000	a	35$000
Mediano	33$500	a	31$500
Regular	30$000	a	31$000
Paulista	38$000	a	34$500

Mercado de xarque

Tivemos esse mercado bastante movimentado, sendo animadas, mas tambem sendo grandes as saidas.

Assim, o "stock", que se declarara em declinio, passou por um pequeno augmento; mas não tanto que influisse no curso das cotações, que bem podiam se normalizar.

Constou o movimento da semana de 9.011 fardos de entradas e 8.011 de saidas, sendo o "stock" de 16.000 ditos, ou 720.990 kilos.

Cotações:			*Kilog.*
Rio da Prata	1$800	a	2$200
Rio Grande	—		—
Minas Geraes	1$500	a	2$000
Matto Grosso	1$000	a	1$000

Preços correntes

Cotações semanaes fornecidas pela Junta dos Correctores

Aguas mineraes:			*Caixa*
Caxambú	34$000	a	35$500
Lambary	30$000	a	32$000
Salutaris	32$000	a	34$000
Cambuquira	28$000	a	30$000
S. Lourenço	28$000	a	30$000
Aguardente:			*480 litros*
De Paraty	340$000	a	350$000
De Angra	320$000	a	330$000
De Campos	290$000	a	300$000
Alcool:			
De 40 grãos	420$000	a	430$000
De 38 grãos	390$000	a	400$000
De 36 grãos	360$000	a	380$000
Alfafa:			*Um kilo*
Nacional	$400	a	$420
Algodão em rama:			*10 kilos*
1ª do sertão	38$000	a	39$000
1ª sorte	36$000	a	37$000
Mediano	31$500	a	33$000
Regular	31$000	a	31$500
Paulista	38$000	a	39$000
Arroz:			*60 kilos*
Brilhado de 1ª	49$000	a	50$000
Brilhado de 2ª	47$000	a	48$000
Especial	45$000	a	49$000
Superior	42$000	a	43$000
Bom	38$000	a	40$000
Regular	34$000	a	36$000
Branco	41$000	a	42$000
Rajado do norte	33$000	a	35$000
Meio arroz	30$000	a	32$000
Sanga	28$000	a	30$000
Assucar:			*Um kilo*
Cristal	1$150	a	1$200
2 jacto	$980	a	1$040
Mascavinho	$900	a	$960
Mascavo	$800	a	$860
Bacalháo:			*Caixa*
Diversas marcas	100$000	a	115$000
Idem, meias caixas	—	a	60$000
Peixinho	100$000	a	105$000
Banha:			*Um kilo*
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$800	a	1$805
Idem de 2 kilos	1$850	a	1$900
Idem, de 1º, kilo	1$900	a	1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$750	a	1$800
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a	2$050
Mineira e Paulista, lata de 20 kilos	1$900	a	1$950
Batatas:			*Um kilo*
Mineira e paulista	$300	a	$500
Rio Grande	—		$440
Estrangeira	—		$500

Breu:			*Por 280 kilos*
Americano, claro			Nominal
Idem, escuro			Nominal
Café:			*Arroba*
Lavado			Nominal
Moka			Nominal
Maragogipe			Nominal
Typo 1			Nominal
Typo 2			Nominal
Typo 3	13$900	a	14$950
Typo 4	13$600	a	14$650
Typo 5	13$300	a	14$350
Typo 6	13$000	a	14$050
Typo 7	12$700	a	13$750
Typo 8	12$300	a	13$350
Typo 9	11$900	a	12$950
Cimento			*Barricas*
Marca Dova	47$000	a	50$000
Marca Atlas	47$000	a	50$000
Outras marcas	47$000	a	50$000
Farello de trigo:			
Dos moinhos nacionaes	4$500	a	4$700
Farinha de mandioca:			*Por 45 kilos*
Porto Alegre, especial	13$500	a	14$000
Idem, fina	12$800	a	13$000
Idem, entrefina	11$800	a	12$000
Idem, peneirada	11$200	a	11$500
Idem, grossa	10$000	a	10$500
Laguna peneirada	12$000	a	12$500
Idem, grossa	10$000	a	10$500
Farinha de trigo:			*Por sacco com 44 kilos*
Moinho Fluminense, 1ª qualidade	41$000	a	41$500
Idem, 2ª qualidade	40$000	a	40$500
M. Inglez (R. F. M.), 1ª qualidade	41$000	a	41$500
Idem, 2ª qualidade	40$000	a	40$500
Idem, 3ª qualidade	39$000	a	39$500
Rio da Prata, 1ª qualidade	—		41$000
Idem, 2ª qualidade	—		40$000
Idem, 3ª qualidade	—		39$000
Feijão:			*Por 60 kilos*
Preto, superior	22$000	a	23$000
Idem, regular	20$000	a	21$500
Porto Alegre	—		25$000
Manteiga	23$000	a	25$000
Enxofre, 60 kilos	18$000	a	20$000
Branco	18$000	a	20$000
Amendoim	24$000	a	30$000
Fradinho	20$000	a	20$000
Mulatinho	17$500	a	20$000
Diversas	17$000	a	18$000
Fumo:			*Por kilo*
Em corda — Especial	2$600	a	2$800
Idem, bom	1$400	a	1$600
Idem, baixo	$800	a	1$000
Em folha:			*Por 15 kilos*
Rio Grande, amarelo, 1ª	28$000	a	30$000
Idem, 2ª	18$000	a	20$000
Commum, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, de 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	36$000	a	40$000
Bahia — Superior	20$000	a	32$000
Idem, bom	20$000	a	22$000
Kerozene:			*Por caixa*
Americano	—	a	18$500
Ladrilhos:			*Metro quadrado*
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000
Manteiga:			*Um kilo*
De Minas e do E. do Rio	5$500	a	5$800
St. Cath. (5 e 10 ks.)	4$800	a	5$000
Milho:			*62 kilos*
Amarelo	14$000	a	14$500
Branco	15$500	a	16$000
Mesclado	13$500	a	14$000
Oleo:			
De linhaça:			
Em barril, bruto	2$000	a	2$400
Em lata	2$000	a	2$100
De caroço de algodão:			*Kilo*
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$000	a	2$800
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo	$250	a	$260
De Porto Alegre	$240	a	$300
De Santa Catharina	$220	a	$260
Pinho:			*Por pé*
Americano	—	a	$700
Rezina, por duzia coug.	—	a	260$000
Spruce	—	a	2$000
Do Paraná, 1ª qualidade	—	a	1$000
Idem, de 2ª qualidade	—	a	$900
Idem, de 3ª qualidade	—	a	$800
Madeira de lei:			*Metro cubico*
Peroba branca	—		240$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000
Phosphoros:			*Por lata*
Marca Olho	—		73$000
Marca Brilhante	—		73$000
Outras marcas	—		72$000
Sal:			*60 kilos*
Do norte, grosso	—		9$500
Moido			Nominal
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$500
Idem, idem, moido			Nominal
Estrangeiro	10$000	a	13$000
Sebo:			*Um kilo*
Do R. Grande e fronteira			Nominal
Do Matadouro e xarq.			Nominal
Do Rio da Prata			Nominal
Tapioca:			*Um kilo*
De diversas procedencias	$400	a	$600
Telhas:			
Francezas	1:000$	a	1:200$
Nacionaes	580$000	a	600$000
Toucinho:			*Um kilo*
Commum	1$200	a	1$400
De fumeiro	2$050	a	2$250
Vinho:			*Por barril*
Do Rio Grande	70$000	a	80$000
			Pipa
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
Collares	750$000	a	800$000
Xarques:			
Do Rio da Prata:			*Um kilo*
Mantas	1$900	a	2$200
Do Rio Grande do Sul:			
Mantas	1$600	a	2$160
De Matto Grosso:			
Patos e mantas	1$300	a	1$900
Do interior de Minas e S. Paulo:			
Patos e mantas	1$500	a	2$000
Manganez:			*1.000 kilos*
De Minas Geraes, de theor metalico e além de 46 o|o	—		50$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Paranaguá e escalas, nacional *Itapuca*, carga a Lage Irmãos;

De Santos, nacional *Avaré*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De New-Port News, japonez *Icsakimaru*, carga a Martinelli;

De Macáo e escalas, nacional *Itapuhy*, carga a Lage Irmãos;

De Aracajú e escalas, nacional *Itaituba*, carga a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, rebocadores inglezes *Arvans* e *St. Indy*, carga a Wilson Sons & C.;

De Montevidéo, allemão *Gramado*, carga a Wilson Sons & C.;

De New-Port News americano *Sac City*, carga a Cory Brothers & C.;

De Londres e escalas, inglez *Sillans*, carga á Mala Real Ingleza;

De Rosario, americano *Wamkesha*, e inglez *Edith Cavell*, carga á ordem e a Wilson Sons & C., respectivamente;

De Montevidéo, americano *Monasses*, carga á American Trading;

De Nova York e escalas, americano Innoko, carga a Martinelli;

De Camocim e escalas, nacional *Piauhy*, carga a P. Carneiro & C.;

De Guaratuba e escalas, nacional *Oyapock*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Portos do sul, nacional *Itaipava*, carga a Lage Irmãos.

Vapores saidos

Para Gibraltar, americano *Argenta*;

Para Dakar, inglez *Edith Cavell*;

Para Nova York e escalas, inglez *Justin*;

Para Penedo e escalas, nacional *Iris*;

Para Ceará e escalas, nacional *Guajará*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Benevente*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *High. Pride*	9
Nova York, *Stephen*	9
[illegible]	

Vapores a sair

[illegible]	
Camocim e esc., *Piauhy*	[illegible]
Liverpool e escs., *Darro*	16
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	16
Rio da Prata, *Callão*	17
Nova York, *Huron*	18
Amsterdam e escs., *Gelria*	18
S. Matheus e escs., *Helena*	18
Bahia e escs., *Sumaré*	18
Buenos Aires e escs., *P. di Udine*	19
Portos do norte, *Pará*	20

Não correram Marinz, Fig e Itarengo.

Tempo, 103 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a meio corpo.

Rateio de Miudinho, 16$800; dupla com Cinders (14), 54$400.

Movimento do pareo, 34:0[illegible]9$000.

Monroe, Cinders, Morgado, Miudinho, Estoril e Guapo, estes dois ultimos um pouco atrazados, partiram nessa ordem, e assim correram até ultima curva, logar em que Cinders e Morgado atacaram o "leader", com elle travando lucta.

Completamente emparelhados, os tres cavallos percorreram grande parte da ultima recta, até que Miudinho, desprendendo-se de Estoril, veiu em busca dos ponteiros, [illegible]tando-os sem difficuldade, para triumphar por dois corpos. Cinders sustentou o avanço final de Estoril, que foi terceiro, e, dessa fórma, secundou o pilotado de Suarez.

Morgado ficou em quarto, acompanhado de Monroe e Guapo.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Manoel de Mello.

7º pareo — Animação — 1.750 metros — 2:500$ e 5[illegible]$000.

MOLLUSCO, m., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Bacad[illegible]e e Minting Agues, do Sr. L. Dagaino, J. Biar, 51 kilos ... 1º
Luctador, D. Suarez, 52 kilos ... 2º
Almofadinha, C. Fernandez, 53 kilos ... 3º

Não correu Land Lady.

Tempo, 115 1|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Mollusco, 26$100, e dupla com Luctador (24), 59$400.

Movimento do pareo, 31:152$000.

O starter fez funccionar o apparelho em boas condições, indo logo para a ponta o veloz Luctador, acompanhado de Mollusco e Almofadinha, occupando este o segundo posto pouco depois da seta dos 1.450 metros.

Na grande curva, Mollusco, forçando, bateu de passagem o filho de Marcovil e, logo após, Luctador, para firmar-se na vanguarda até vencer com algumas sobras, por dois corpos.

Luctador conservou o segundo logar, para formar a dupla com o pilotado de J. Biar, batendo por tres corpos Almofadinha, que não correspondeu ao que delle se esperava.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por Manoel Barroso.

8º pareo — Grande Premio Velocidade — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

MADRUGADOR, m., zaino, 3 annos, Inglaterra, por Huon II e Ehot, do Sr. F. Carvalho de Souza, A. Fernandez, 52 kilos ... 1º
Miracle, D. Suarez, 52 kilos ... 2º
Quebec, D. Vaz, 52 kilos ... 3º
Guinéo, C. Fernandez, 49 kilos ... 0
Licas, P. Zabala, 51 kilos ... 0

Tempo, 102 1|5 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Madrugador, 16$600, e dupla com Miracle (23), 28$100.

Movimento do pareo, 38:334$000.

Ao ser levantada a fita, Quebec, muito ligeiro, fugiu logo, livrando uns tres corpos sobre Licas, que era seguido por Madrugador, Miracle e Guinéo, estes tres ultimos muito agrupados.

Em pouco, porém, Madrugador passava a occupar o segundo logar, no que foi seguido tambem por Miracle, que passou de quarto para terceiro.

Na altura dos 2.000 metros, Madrugador e Miracle, em lucta, forçaram muito e conseguiram emparelhar com Quebec, que resistiu com muita coragem á atropelada dos dois competidores. Os tres animaes travaram, então, renhida e emocionante peleja para a conquista da victoria que, proximo á méta, decidiu-se, afinal, a favor de Madrugador, que deixou Miracle a uma cabeça.

Quebec ficou a meio corpo dos seus dois adversarios, deixando em quarto, Guinéo, e em ultimo, Licas.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

8º pareo — Classico Diana — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

BAYONETA, f., castanha, 3 annos, Inglaterra, por Corcyra e Mianola, do Sr. F. J. Lundgren, E. Freitas, 54 kilos ... 1º
Argentina, J. Escobar, 49 kilos ... 2º
Gaúcha, D. Suarez, 52 kilos ... 3º
Galathéa, A. Fernandez, 50 kilos ... 0
Alpha, P. Zabala, 51 kilos ... 0

Tempo, 104 segundos.

Não correu Jurity.

Ganho por dois corpos; o terceiro por cabeça.

Rateio de Bayoneta, 25$300, e dupla com Argentina (24), 129$500.

Movimento do pareo, 33:573$000.

O starter, em momento feliz, deu a partida, sendo Gaúcha a primeira a occupar a vanguarda, conseguindo alguma luz.

Bayoneta e Galathéa foram-lhe ao encalço, ficando nos ultimos postos Argentina e Alpha.

Sem outras variantes, as cinco eguas correram quasi todo o percurso, e no antigo distanciado, Bayoneta atacou de golpe a filha de Foxy Flyer, para derrotal-a e triumphar por dois corpos.

Nos ultimos metros, Argentina, em linda chegada, arrebatou o segundo posto a Gaúcha, deixando-a em terceiro. Galathéa entrou em quarto e Alpha, em quinto.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario, e é tratada por Fernando Schneider.

VARIAS NOTICIAS

O habil jockey Enrique Rodriguez, que foi hontem victima do accidente do pareo "Internacional", no qual caiu o cavallo Tibagy, ficou sériamente contundido em uma vista.

Em virtude do seu estado de grande abatimento, que os seus medicos assistentes consideraram grave, foi o estimado profissional recolhido á casa de saude do Dr. Simões Correia, onde ficará sob os cuidados do Dr. Agenor Porto.

— O cavallo Tibagy, que fracturou uma das patas dianteiras, acima do joelho, foi hontem mesmo sacrificado pelo veterinario Dr. Octavio Dupont, depois da autorização que foi dada ao Jockey Club, pelo representante do seu illustre proprietario.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro recebeu um donativo de 50$ da Sra. dona Francisca Maria Batta, em regosijo pelo feliz resultado da operação de catarata praticada em sua mãi Sra. D. Maria Batta, docente da clinica de olhos dessa instituição.

ASSOCIAÇÕES

Beneficencia Portugueza

Por ter de partir brevemente para Portugal, despediu-se hontem da Beneficencia Portugueza o padre Cupertino de Miranda, que com raro brilho vinha desempenhando o cargo de capelão da sociedade. A sua pratica á missa commoveu todos os presentes, tendo palavras de muito louvor e estimulo para a actual directoria e de gratidão para com todos.

No fim do acto do culto, muito concorrido, foi cumprimentado por todas as pessoas, inclusivamente pelos directores que lhe significavam grande pesar pela sua retirada.

Ao almoço, o presidente da sociedade, commendador José Rainho da Silva Carneiro, em termos muito felizes, brindou aquelle sacerdote, elogiando-o pelo modo elevado como exerceu seu cargo, e em seu nome, no dos seus companheiros e da instituição apresentou cumprimentos de boa viagem e votos por que encontrasse todos os seus de saude. Accrescentou que a Beneficencia nunca poderá esquecer o padre Cupertino de Miranda, que fica com um amigo em cada director ou funccionario daquella casa.

O padre Cupertino agradeceu visivelmente commovido áquella manifestação de apreço e augurou para a instituição, tão intelligentemente dirigida, as maiores venturas.

DIVERSÕES

Ramos Club.

Vai em franca prosperidade esse querido centro de diversões da zona da Leopoldina.

Reorganizada a sua directoria, esta, que é composta dos melhores elementos da sociedade leopoldinense, vai dispendendo os maiores esforços, sem olhar sacrificios, no intuito de proporcionar aos seus numerosos associados momento de verdadeira alegria.

Assim, não tendo sido realizado o espectaculo de julho, a sua nova administração em actividade organisou para o proximo sabbado, 14 do corrente, o espectaculo correspondente a esse mez. Estão em ensaios para esse dia a comedia em um acto "O nariz do visconde", e o drama em tres actos "Valeria", como récita mensal.

Essas duas peças terão, certamente, o successo que merecem aquelles que vão representar no palco do Ramos Club e seus frequentadores mais uma vez terão o ensejo de avaliar os esforços daquelles que tanto trabalham para lhes proporcionar festas como essas. A directoria do Ramos Club já está cogitando de organizar a récita do corrente mez, que deverá realizar-se no dia 28 do corrente.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olho, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua do S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Olinto de Oliveira, de Porto Alegre. Cons.: R. Assembléa 37, ás 3 horas.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. I. Malagueta — Res. R. Silva Manoel 62, tel. 3.620 C. Cons. R. Uruguayana 27, tel. 3.427 C.

… Res. R. Silva Manoel 62, tel. 3.620 C. Cons. R. Uruguayana 27, tel. 3.427 C.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurieto Alvaro—Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74, tel. Villa 1.29…, estação do Rocha.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.842, Norte.

Drs. Ernesto Babo e A. Campos — Advogados — Rua de São José n. 54, sobrado, Telephone: Central 1.3…3— Horas das 10 ás 4.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. … custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 12 e das 15 ás 17.

Drs. Ernesto Babo e A. Campos, advogados—Rua S. José n. 54, sobrado—Telephone Central 1.393. Horas: das 10 ás 16.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da do Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Casa fundada em 1º de janeiro de 1885—Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Pickroff, Carneiro Leão & C., rua do Ouvidor n. 77—Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura—Plantas de ornamento, fructeiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem, … da India Itam Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó … Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc. Encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por conta ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 1…, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (em … da Viuva), telephone Beira Mar 1339.

LOTERIAS

Casa Guimarães—Agencia de loterias—Rua … Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUCTAS …

Ferreira Irmão & …—Rua Primeiro de Março …

DIVERSOS

Livros de leitura de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida—O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Pedro Gurriti Pessoa

(1º escripturario aposentado do Tribunal de Contas)

✝ Luiza Salgado Gurriti Pessoa, seus filhos Senhorinho, Pedro, Henrique, Maria Senhorinha Gurriti Pessoa, Alzira Salgado Magalhães Castro, Mario Salgado, Carlos Salgado, Octavio Salgado, seus cunhados general Pamphilo Gurriti Pessoa, senhora e filhos (ausentes), Maria Lydia Gurriti Freitas, esposo e filhos (ausentes), Innocencio Gurriti Pessoa e filhos, seus genros Haroldo Accioly Magalhães Castro e filhos, Affonso Henrique de Araujo Bastos e filhos, suas noras Laura Gurgel do Amaral Salgado e filhos, Maria da Rocha Lopes Salgado e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, padrasto, irmão, cunhado, tio, sogro e avô **PEDRO GURRITI PESSOA**, e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo-lhes, desde já, o seu comparecimento.

José Ferreira Campos

✝ Henrique Ferreira Campos, Alzira Ferreira Campos, Cecilia Ferreira Campos, Jandyra Ferreira Campos, Waldimiro Ferreira Campos e Fernando Ferreira Campos, filhos do finado **JOSÉ FERREIRA CAMPOS**, assim como suas irmãs, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterramento de seu saudoso pai, irmão, cunhado e tio, e, de novo, os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Manoel M. de Beaurepaire Pinto Peixoto

✝ Por alma desse inesquecivel morto, sua familia manda dizer missa, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia ou para armazem. Ordenado, 6…, Rua Riachuelo n. 387, casa 6.

OFFERECE-SE um senhor de idade para limpeza de escriptorio ou recados, dando fiança a sua conducta; informações á rua da Constituição n. 23.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira, dando fiança de sua conducta; á rua do C… n. 107. Telephone Beira Mar 3.636.

OFFERECE-SE uma senhora, de côr parda, de meia idade, para casa de pequena familia de tratamento, para lavar e engommar, dormindo no aluguel, podendo dar informações, ou para serviço de uma senhora. Rua do Riachuelo n. 212, quarto n. 41.

OFFERECE-SE um moço com pratica de copeiro, para hotel ou pensão, conducta af… … da Republica n. 199, telephone Norte 1.106.

OFFERECE-SE um homem para encarregado de casa de commodos; quem precisar, dirija-se á rua Senador Pompeu n. 60, sobrado, com o Sr. Sebastião Faria.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia; rua da Passagem n. 78, casa 5, Botafogo.

ALUGA-SE um regular armazem, na rua Uruguayana, ou transfere-se o contracto de todo o predio; trata-se á rua Primeiro de Março n. 19.

ALUGA-SE a um senhora honesta, em casa de respeitavel senhora, um bom quarto, com serventia de toda a casa, por 40$. Tem bonde á porta. Rua José Bonifacio n. 147, Todos os Santos.

DIVERSOS

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 70$, 95$ e 150$, vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE e vendem-se roupas usadas; attendem-se a chamados pelo telephone C. 536. E trabalha-se com muita attenção nas tintas e na lavagem chimica; á rua Frei Caneca n. 26. Tinturaria Villa do Conde.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Villa 2.981.

VESTIDOS e chapéos, para todos os gostos, por preços de occasião. Praia de Santa Luzia n. 132. Tel. C. 6.264.

PENSÃO—Bem feita e por pouco dinheiro, só na rua Chile n. 9. Tel. C. 5.568.

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações, á rua Barão de Ubá n. 17.

INGLEZ PRATICO—Ensino rapido da lingua ingleza, em turmas diurnas e nocturnas, sob a direcção de um professor inglez, de grande competencia. Novas turmas para principiantes. Lições particulares. Informa-se na sala 8, do cinema Odeon, onde tambem professores das respectivas nacionalidades ensinam praticamente a lingua franceza e allemã.

GRATIFICA-SE a quem entregar á rua do Riachuelo n. 361 uma caderneta da Caixa Economica do Rio de Jneiro, pertencente á Sra. Conceição de Oliveira, esquecida em um automovel, no dia 5 do corrente.

TERNOS a prestações, sob medida. Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador. Alfaiataria Veiga. Avenida Salvador de Sá n. 150 e rua General Camara n. 209, sobrado, officina.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Salas e quartos

Ricamente mobilados. Sem ou com pensão de primeira. Rua Torres Homem n. 240. Tratar, pessoalmente, com D. E. Lins Rodrigues. Tel. V. 5.878.

Ternos de 300$000

Tinturaria particular, rigorosamente caprichoso em renovar roupas de homem e senhora; garante conservar a esthetica de um terno, como novo, por meio de uma lavagem especial chimica, a secco, preço, 10$; um terno limpo, 5$. Chamados pelo telephone Villa 4.25…. Armazem Soberano.

CHAPÉOS

Mme. Magda tem lindas novidades para senhoras e crianças. Faz reformas. —Gonçalves Dias 56—1º andar—Sala F.

Sala de frente

Alugam-se uma esplendida e quarto juntos, proprios para escriptorio, consultorio ou um casal sem filhos; á rua da Saude n. 153. Trata-se no açougue.

Moveis

De estylo e fantasia, a preços reduzidos. Marcenaria Brasileira. 16ª secção da Companhia Edificadora. Rua da Constituição n. 11. Tel. Central 185.

AVISOS MARITIMOS

Na Livraria Quaresma

Acaba de sair á luz e já se acha á venda

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem. Por J. QUEIROZ

Edição para 1921

Completamente refundida, melhorada e recomposta de accordo com o Codigo Civil Brasileiro em vigor

Trazendo a ultima lei do **SORTEIO MILITAR, DE 6 DE JANEIRO DE 1918, completa** — a unica que está em vigor em todo o territorio da Republica Brasileira (só esta lei, que é de imperiosa necessidade de ser conhecida por todo cidadão brasileiro, **occupa 56 paginas** do **SECRETARIO MODERNO**, edição de 1921).

Modos de isentar-se do serviço; **serviço no exercito activo; tempos** de serviço; do casamento dos reservistas; deveres dos reservistas, exercito de 2ª linha; forças de 3ª linha; penas para os reservistas; dos voluntarios; dos engajados; juntas de revisão e sorteio; isenção de serviço em tempo de paz; requerimento para isenção por incapacidade physica; do recenseamento; do sorteio; dispensa de incorporação; das cadernetas; impedimento temporario; dos reservistas navaes; observações uteis; modelo de cadernetas de reservistas, etc.

Modelos de redacção official e civel, indispensaveis a todos os senhores candidatos em concursos para o funccionalismo publico em geral.

— **Guarda nacional** — Sello que pagam no Thesouro Nacional as patentes da guarda nacional.

Alistamento eleitoral — Contendo a lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e o regulamento a que se refere o decreto n. 12.193, para o alistamento de eleitores em todo o territorio brasileiro: dos eleitores; do alistamento eleitoral; modelo de titulo de eleitor, etc., etc.

Pagamento de custas e outras despezas **communs em cartorio,** conforme a ultima receita (no civel e no crime).

Imposto do sello — A ultima lei n. 3.966, e 25 de dezembro de 1919. Dá novo regulamento para a cobrança do imposto do sello. (Só esta lei occupa 25 paginas do **SECRETARIO MODERNO,** edição de 1921) dos papeis sujeitos ao sello proporcional como fixo em todo o territorio da Republica; sello de verba e sello de estampilhas, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança, contratos commerciaes, procurações, recibos de alugueis, operações de cambio, contrato de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contrato de seguro e outros de escripturas, letras de risco, cheques, notas promissorias, **sociedades anonymas,** etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar sello, tanto o de verba como o de estampilha e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas — Decreto numero 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Cartas de naturalização — Requizitos necessarios para concessão de cartas de naturalização, requerimentos, etc.

Cartas de fiança — Coisas que o marido não póde fazer sem o consentimento da mulher; **Cartas familiares,** mais de 100 modelos differentes; **Requerimentos e petições,** mais de 100 modelos differentes dirigidos a todas as autoridades, civis e militares, sobre todos os assumptos que se deseje; **Cartas commerciaes,** mais de 100 modelos sobre todos os assumptos commerciaes; **Procurações;** Junta Commercial; redacção official e civil; **Cartas de fiança;** recibos; letras de cambio e nota promissoria; nova tabela; **Montepio civil e militar; Formulario do casamento civil e religioso;** trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento como nos mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Com todos os artigos do Codigo Civil, referentes ao casamento.

Terminando com a CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado, de 543 paginas . . . . 5$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, **quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO,** previnam á pessoa disso incumbida que exija o **Secretario Moderno, do autor J. Queiroz, edição da Livraria Quaresma,** do Rio de Janeiro. E' um grosso volume encadernado, de 543 paginas, impresso para 1921 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno; mais de 100 modelos de requerimentos e petições, dirigidos a todas as autoridades, civis e militares, para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias. E, se assim não o fizer; se não exigir o **Secretario Moderno, do autor J. Queiroz, edição da Livraria Quaresma, do Rio de Janeiro,** impresso para 1921 — será enganado, porquanto, invejosos imitadores têm feito com o mesmo titulo uma infinidade de Secretarios — Verdadeiras **borracheiras, verdadeiras fancarias.**

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se aceitam sellos) em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, á

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

LOTERIAS DE S. PAULO

Sob a fiscalização do governo do Estado

Amanhã — Amanhã

20:000$000 Por 1$800

Todos os bilhetes são divididos em fracções

J. Azevedo & C. —— Concessionarios —— S. PAULO

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

"GONORRHENO"

Um só frasco cura em poucos dias os corrimentos, para homens e senhoras. O GONORRHENO é o unico especifico que cura radical qualquer gonorrhéa. O fabricante garante o seu resultado e dá provas. Deposito, rua General Pedra n. 68 pharmacia, V... 35; remette-se pelo Correio, vidro 5$000.

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Chama a attenção de sua amavel freguezia para as NOVIDADES ultimamente recebidas de Paris, taes como: **Vestidos, Capas, Chapéos, Tecidos de seda e de lã de fantasia, meias,** etc., que se acham expostas nas vitrinas e no interior dos armazens

Acaba de receber tambem um lindo sortimento de **luvas de pellica** estrangeiras, o bem assim uma grande variedade de **Roupa branca** para senhoras

182, RUA DO OUVIDOR, 182

Compre a ROYAL para evitar desillusões

Demonstração sem compromisso de compra

CASA EDISON

RIO: rua do Ouvidor, 135-Rua Sete de Setembro, 90
BAHIA: rua Conselheiro Dantas, 42
SÃO PAULO: rua São Bento, 62 (Casa Odeon)

Agentes das Geladeiras **Ruffler** e dos cofres **Torpedo**

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim:

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado,** o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100.

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de agosto de 1920

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 o/o. Cattete 7 e 9—Telephone 3.790 C.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119 Telephone n. 5 209. Norte.

Procedente das melhores fabricas inglezas, possuimos maior stock no Brasil de

TAPETES -- PASSADEIRAS LINOLEUMS -- ESTEIRAS

Seleccionadas por nossos habeis compradores, em grande variedade de **Côres e Tamanhos**

PREÇOS SEM COMPETENCIA!

MAPPIN STORES-Filial

Rua Senador Vergueiro 147

Teleph. 4015 Beira-Mar — RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.
A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo Correio, 5$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	Depois de amanhã
359—55ª	297 — 138ª
20:000$000	**20:000$000**
Por 2$400, em terços	Por 1$600, em meios

Sabbado, 14 do corrente—(A's 3 horas da tarde)

363 — 4ª

Grande e extraordinaria loteria

Só jogam 18.000 bilhetes

100:000$000

Por 22$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis, para porte do correio, e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, END. TELEG., LUSVEL, e da casa E. GUIMARÃES, rua do ROSARIO n. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do correio n. 1.273.

A publicidade constante é compensadora

A. PEREIRA & Cia.

Av. Rio Branco, 117. 2º and. — 12. Tel. Norte 1125

CONTRATAM ANNUNCIOS:

Bondes Electricos da Capital
Estrada de Ferro Central do Brazil
AUTOS ELECTRICOS DA AVENIDA
Bondes de Petropolis
Paredes
Theatros
Cinemas
Jornaes e Revistas.

NAS MELHORES CONDIÇÕES.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca 39. Entrega na 1ª prestação, 20 o/o. Telep. 5.586, Central.

Theatro Municipal

Bilhetes para a companhia Eduardo Brazão, vendem-se na Locação Theatral, no pequeno saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3.891.

Tubos e boeiros de cimento armado

Para canalização de aguas. Vigas ôcas, para pavimentos de cimento armado, mais economicas e leves que qualquer outro systema. Placas para paredes divisorias e outros artigos similares — VELLON MORELLI & C., — Praia do Cajú n. 68, Rio de Janeiro.

Cirurgião dentista

Julio Junqueira de Aquino executa qualquer trabalho concernente á sua profissão, pelos processos mais modernos da odontologia. Tratamento e extracção de dentes completamente sem dôr. Gabinete electrico. Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Tel. Norte 3.288.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de agosto de 1920

Transferido de 9 de agosto de 1920

R. CERQUEIRA

54 Rua Luiz de Camões 54

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

A' Dama

CHAPÉOS PARA SENHORA

Tendo este estabelecimento passado a novos proprietarios, e querendo os mesmos transformar as suas installações, resolveram fazer grandes reducções no seu "stock". Rua Uruguayana n. 14. Tel. Central 5.523.

QUÉDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS — A loção Juve... quasi sera tambem a 8ª maravilha: Gonçalves Dias n. 59 — (Drogaria Rodrigues).

SALÃO NOBRE DO JORNAL DO COMMERCIO

Quarta-feira, 11 de Agosto de 1920

A's 9 horas da noite

CONCERTO DE

Vera Janacopulos

Cadeira 10$000

PROGRAMMA

1ª Parte — Execução integral de «Les amours du poète» (Dichterlieb. Schumann).
2ª 16 melodias de Debussy.
Ao piano ERNANI BRAGA

Os bilhetes no Expresso Niemeyer, Avenida Rio Branco n. 122.

SEMPRE NOVIDADES

O mais completo e recente sortimento de artigos finos para senhoras e meninas encontra-se à venda na

A' VOGA

Recebe novidades por todos os vapores e executa qualquer encommenda em suas officinas de Chapéus e Alta costura.

PREÇOS MODICOS

167, Rua do Ouvidor

THEATRO PHENIX | Arrendatario DJALMA MOREIRA

EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Primeira tournée do

THEATRO NACIONAL DO ODEON DE PARIS

Sob o patrocinio do Ministerio das Bellas-Artes de França

Grandioso repertorio classico e moderno

Com musica symphonica e grande orchestra

Orchestra sob a regencia do celebre maestro M. LUCIEN WURMSER.

Na bilheteria do THEATRO LYRICO, das dez horas em diante, está aberta UMA ASSIGNATURA, para

10 ESPECTACULOS (no maximo quatro por semana)

Aos seguintes preços

Frizas e camarotes de 1ª ordem, 700$000; Fauteils e varandas, 120$000; Camarotes de 2ª ordem, 400$000

A assignatura será paga no acto da inscripção

Os preços avulsos serão sempre superiores aos da assignatura

ESTRÉA da Companhia a 21 de Agosto

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

HUGUENET

PRIMEIRA ACTRIZ

VERA SERGINE

Em vista da extraordinaria quantidade de novos inscriptos para a assignatura de 12 récitas, que não poderam ter collocação na mesma por terem sido quasi todas as localidades confirmadas pelos velhos assignantes,

Abre-se HOJE a venda cumulativa para 3 récitas

que serão alternadas com as récitas da grande assignatura

A PREÇOS DE ASSIGNATURA

com os tres maiores successos da companhia

LA ROBE ROUGE

DE BRIEUX

L'ANIMATEUR

DE BATAILLE

LA CHASSE A L'HOMME

DE MAURICE DONNAY

Preços cumulativos para as 3 récitas: Frizas e Camarotes de 1ª 210$; Camarotes de 2ª 90$; Poltronas, 36$; Balcões A e B, 24$; Balcões outras filas, 15$000. (Os preços avulsos serão maiores).

THEATRO MUNICIPAL

CONCESSÃO A 10 DA TEMPORADA OFFICIAL — Walter Mocchi

Tournée PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte a gloriosa actriz LUCINDA SIMÕES — Empreza José Loureiro.

HOJE --- A'S 8 3/4 --- HOJE

6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da peça em tres actos dos irmãos Quintero, traducção de D. Alice Pestana

PIPIOLA

(Do repertorio de Palmyra Bastos)

DISTRIBUIÇÃO: Pipiola, PALMYRA BASTOS; Marqueza, LUCINDA SIMOES; Necoa Valdelloca, ILDA STICHINI: Marciana, ACCACIA REIS; Olympia, CARLOTA SANDE; Francisca, ROSA CERCA; Alexandre, RAFAEL MARQUES; Alvaro Martins, FRANCISCO JUDICIBUS; Tio Romulo, CASIMIRO TRISTÃO; Antoninho Aldares, JOÃO CALAZANS; Fernando, EDUARDO MATTOS; Criado, CARLOS SHORE.

Amanhã: Récita extraordinaria.

Bilhetes á venda — Preços avulsos

Frizas e camarotes, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcão A e B, 10$; outras filas, 6$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

TERÇA-FEIRA, 10 — A's 4 1/2

4º concerto de assignatura, do celebre violinista

VECSEY

Pr[illegible]

1ª PARTE

1) ROMANZO FA MAIOR — BEETHOVEN
2) CIACONNA — BACH (por violino solo)
3) CONCERTO EM SOL MAIOR — BRUCH
Introduzione.
Adagio.
Allegro energico.

2ª PARTE

4) — a) EN BATEAU — Debussy — b) LA RONDE DES SUTINS — Bazzini — c) DEUX CAPRICES — Paganini.
N. 13 — N. 14

O maestro Walter Mayer Radou ao piano.

Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 7$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

HOJE Asta Nielsen | CINEMA CENTRAL | As romarias em Portugal

O melhor cinema desta capital

Avenida Rio Branco 168—Tel. 4.248 C. — EMPREZA «PINFILDI»

HOJE! Mais um dos grandes surtos do CENTRAL! Uma reapparição sensacional, ardentemente desejada, a da grande tragica DINAMARQUEZA

ASTA NIELSEN

A Primeira Vampiro, por quem o RIO, em peso, se apaixonou delirantemente! A Estrella maxima do Vampirismo resurge hoje, portanto, aos olhos do carioca, num drama vibrante:

Em Face da Lei

Cinco actos, de rigor inexcedivel, em que o Amor do proximo é o seu escopo, em que a sua heroina, levada pelo sublime sentimento de praticar o bem, se nos depara, com o quadro emocionante da JUSTIÇA HUMANA, que, cega, condemna os que, abnegadamente, amenizam as dores alheias, em detrimento da sua honra e da sua liberdade. (Rombauer & C.).

Completarão o programma os "filme"

As Romarias em Portugal

A tradicional Romaria de 40 mil pessoas á NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS, interessante "film", dedicado á Colonia Portugueza.

E ainda a APOTHEOSE ao Abnegado Patriota MARECHAL THAUMATURGO DE AZEVEDO, o desbravador dos nossos sertões, por occasião da sua chegada a Manáos. "Film" que dedicamos ás classes [illegible]tadas.

PREÇOS — Camarotes, 5$; poltronas, 1$000

QUINTA-FEIRA — A VENERADA ESTRELLA LYDIA BORELLI em uma obra, onde o Symbolismo é parte integrante RHAPSODIA SATANICA, da Cines, de Roma.

A SEGUIR — SSLLAM A LEIKUM ou A PAZ SEJA COMVOSCO, grandioso "film" allemão.

CINEMA PARIS

HOJE — Ininterrupta série de successos! — HOJE

Depois do brilhante triumpho de BERTINI, succede-lhe outro, com GIOVANNI RAICEVICHI, o celebre campeão mundial de lucta romana, no protogonista do drama

O LEÃO MANSO

Seis longos e sensacionaes actos de aventuras, nos quaes o famoso athleta patentea todos os recursos da sua prodigiosa força! BERT LYTELL, o inesquecivel interprete da Missão de amor, em

AUDACES FORTUNA JUVAT!

Cinco extensos e primorosos actos de amor, da METRO. NINGUEM DEIXARA' DE VER ESTE ESTUPENDO PROGRAMMA!

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Depois de um successo, como o da REDEMPÇÃO DE MARIA MAGDALENA. E' mais um programma grandioso, que damos, hoje, com

o 5º episodio da vida do

O CONDE DE MONTE CHRISTO

que, desta vez, surge na

A conquista de Paris

em que elle age, agora, bem no coração daquelles que o traíram e fizeram soffrer.

Completa o programma um novo numero do

Gaumont-Actualidades

com novidades interessantes e as ultimas noticias de todo o mundo.

Quarta-feira — Depois de amanhã — Mais um lindo trabalho — Select-Pictures — A SUA LUA DE MEL, pela linda Constance Talmadge.

THEATRO RECREIO | Empreza RANGEL & C.

Companhia portugueza de revistas CARLOS LEAL

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — A/s 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A revista de enorme exito!!

NO PAIZ DO SOL

Toma parte toda a companhia

TITULOS DOS QUADROS

Na Agencia Cook; Alemtejo e Algarve; O Sol de Portugal; Nas margens do Mondego; Na Invicta; S. João em Braga; Em Lisboa; Nun'Alvares.

Direcção musical do Antonio Lopes

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no Central Café, Av. Rio Branco, 114

Preços antigos — SEM LOCAÇÃO

Amanhã — NO PAIZ DO SOL.

A seguir: PÉ DE MEIA, de E. Schwalbach.

CINEMA AVENIDA

PRIMEIRO EXHIBIDOR, NO BRASIL, DOS CELEBRES "FILMS" PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE — Uma artista sempre desejada pelo publico. A linda, a suave, a delicada, interessante e deliciosa

VIVIAN MARTIN

em

INGENUIDADE

Cinco actos encantadores, da marca triumphante, a sempre incomparavel PARAMOUNT.

BREVEMENTE — O maior, o mais ruidoso exito do momento cinematographico. Apresentação do primeiro e extraordinario "film" PARAMOUNT-ARTCRAFT-SPECIAL, serie Ultra-Ars:

MARION DAVIES

em

NA SCENA DO CRIME

EXTRA — SEMANA MESSTER N. 9.

CINEMA IDEAL

HOJE - UM ESPECTACULO INEDITO EM QUE ESTREA UM HERCULES PRODIGIOSO! - HOJE

Supplantando o mais herculeo dos artistas cinematographicos, apresentamos, hoje o gigante moderno

Mario Ausonia

O campeão mundial, a cujos musculos de ferro succumbem os mais afamados gladiadores. Possuidor de uma bellissima e desenvolvida estructura physica, assombrar-vos-ha no desenrolar da extraordinaria e moderna feitura italiana

A LUCTA DE GIGANTES

Seis actos estupendos, firmados sob impeccavel desempenho e moderna technica, desenvolvidos através um interessante enredo de amor, onde sobrepujam scenas sensacionalissimas, ineditas na cinematographia. O verdadeiro renascimento da cinematographia italiana!

No mesmo programma apresentamos o ultimo episodio da serie dominante

O HOMEM PODEROSO

Cuja interpretação tem feito sobresair o arrojado artista

William Duncan

Admiravel no desenrolar das ultimas aventuras que hoje exhibimos no episodio intitulado

O SALVAMENTO

DUAS PARTES

Quinta-feira — WILLIAM FARNUM — A mais brilhante figura da cinematographia, no grande "film" CORDAS DO CORAÇÃO, seis actos sublimes e ultra-emocionantes.

No mesmo programma, a mais formidavel confecção comica da inimitavel SUNSHINE-COMEDY — EM DIA DE CASAMENTO, dois actos extra-risiveis.

"Sunshine Fox Comedy" [illegible]

PATHE' | 2 ACTOS 5 actos Pathé New York

HOJE — Dois films de merito num só programma — HOJE

É NEW YORK apresenta uma comedia moderna pelo muito querido galã do sorriso malicioso e encantador:

BRYANT WASHBURN

Partindo de uma erronea theoria, indiscretamente apregoada, o heroe não consegue adeptos ás suas idéas, mas prova á evidencia que, sempre, a felicidade está mais perto do que os ambiciosos pensam:

A theoria do namoro

será applicada e ensinada sob todos os aspectos,
NAMORO INTENSIVO, para felicidade de todos.
NAMORO INFINDO, para gaudio de uns e desespero de outros.
A ARTE DE NAMORAR, suas applicações, suas consequencias.
A FELICIDADE PELO NAMORO, theoria, em cinco actos, por BRYANT WASBURN.
SUNSHINE FOX COMEDY apresenta a sua mais bella creação deste anno, superando tudo quanto se possa conceber ou tentar.

PREPARANDO-SE PARA CASAR

Dois actos de mais frenetica alegria, graças á intelligencia de dois animaes.
Um cachorro e um macaco que dirigem automoveis e barcos a gazolina.
Um macaco e um cachorro que apagam incendios e manobras como bombeiros.
Um macaco e um cachorro que a mil surprezas e de divertir durante MEIA HORA, os mais tristes, fo[illegible] cando a alegria, provando [illegible] triumpho das SUNSHINE FOX COMEDYS.